FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1967 ANO 46.º — N.º 15 849

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO. COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ

Kubitschek disposto a voltar ao Brasil após a investidura de Costa e Silva

—segundo a Imprensa carioca

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — O antigo presidente Juscelino Kubitschek estaria firmemente decidido a voltar ao Brasil, após a investidura do presidente eleito, marechal Costa e Silva, no próximo dia 15. Esta informação, ontem divulgada pela Imprensa carioca, teria sido colhida nos meios afectos ao antigo presidente.

Sabe-se que o «pai de Brasília» vive desgostoso, longe da pátria, e que, segundo os seus amigos, apenas tem uma obsessão: regressar ao Brasil. As ultimas iniciativas de Kubitschek, especialmente a sua aliança com o ex-governador Carlos Lacerda, com vista a formar uma vasta frente de «União Nacional», colocaram o antigo presidente de novo em foco, provocando severas críticas dos seus adversários. Nestas circunstancias, alguns amigos de Kubitschek entendem que o seu regresso ao Brasil deveria ser adiado, uma vez que os «homens do regime» o podem tomar como verdadeira provocação. Com efeito, os seus adversários, pensam que Kubitschek desejaria, com este gesto, acelerar a amnistia geral, de que os amigos de Costa e Silva não querem ouvir falar. Outros, contudo, asseguram que o marechal está decidido a «apagar os ressentimentos», desde o começo do mandato e que, portanto, o regresso de Kubitschek não constituiria qualquer problema.

CRIADOS MAIS CINCO MINISTÉRIOS

RIO DE JANEIRO, 1 — (A.N.I.) — O decreto-lei que institui no Brasil a reforma administrativa, ontem assinado pelo presidente Castelo Branco, entra em vigor no proximo dia 16.

Além de modificações no sector civil, são criados cinco ministérios a juntar aos doze existentes

A reforma administrativa cria ainda o Alto Comando Militar e institucionaliza o Serviço Nacional de Informação (S.N.I.).

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O EMBAIXADOR E A MENSAGEM

As notícias insistentes de que os russos construiram, e têm a funcionar, nas suas principais cidades, como Moscovo e Leninegrado, eficazes sistemas de defesa antimissil causaram alarme nos Estados Unidos. O secretário da Defesa, McNamara, partindo do princípio de que a melhor defesa é o ataque, vem sugerindo e procura pôr em prática uma política de reforço das armas ofensivas aumentando o poder de destruição dos misseis e a mobilidade das plataformas de lançamento. No orçamento para o próximo ano fiscal, inscreveu apenas uma verba simbólica — quarenta milhões de dólares — para estudos da defesa antimissil na qual ninguém sèriamente pensa.

Alertado pelos seus serviços de informação, o Presidente Johnson enviou a Moscovo o antigo embaixador Llewellyn Thompson, que já ocupara aquele posto e goza da confiança dos dirigentes soviéticos. O embaixador levou uma mensagem do Presidente que entregou a Kossyguine em 18 de Fevereiro, três dias antes da reunião da Conferência de Genebra. Antes de receber Thompson, com quem esteve duas horas, o chefe do Governo soviético recebera, demoradamente, o embaixador francês, Wormser. Nesse dia o Presidente Johnson dirigiu um apelo á União Soviética em que repetiu o teor da mensagem.

Disse Johnson: «Estou convencido de que os nossos dois países atingiram, mais uma vez, um ponto critico na história da sua competição. O aumento do potencial de guerra soviético e a criação de um sistema de defesa antimissil pode levar-nos a uma situação que anule os nossos esforços dos últimos anos. Por minha parte estou resolvido a fazer o que estiver ao meu alcance para evitar que isso aconteça». Esta linguagem era de molde a impressionar os americanos, embora poucas esperanças haja de impressionar aqueles a quem se dirigiu.

O CARDEAL COSTA NUNES

LEGADO DO PAPA ÀS CERIMÓNIAS EM FÁTIMA

CARDEAL COSTA NUNES

CIDADE DO VATICANO, 1 — (F. P.) — O Papa nomeou o cardeal D. José da Costa Nunes seu legado «a latere» ás manifestações que em 12 e 13 de Maio próximo assinalarão em Fátima o início do

(Continua na 14.ª página)

Aspecto da sessão solene inaugural do Simpósio sobre Angola

PROBLEMAS DE ANGOLA ESTÃO A SER ESTUDADOS NUM IMPORTANTE SIMPÓSIO

No auditório da Feira Internacional de Lisboa efectuou-se, esta manhã, a sessão solene inaugural do anunciado «Simpósio sobre Angola», em que colaboram investigadores, economistas e técnicos. Dada a relevancia das comunicações, e o numero elevado de inscritos, entre os quais se contam cerca de 100 engenheiros e outros técnicos, os trabalhos desta assembleia, que se prolongam até ao dia 7, estão a ser seguidos com natural expectativa.

Presidiu á referida sessão o sr. dr. Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Industria, em representação do titular da pasta do Ultramar, ladeado pelos srs. eng.º Carlos Kruss Abecassis, presidente da Junta de Investigações do Ultramar; Joaquim Faria e eng.º Pedro de Viterbo, respectivamente, representantes da Associação Comercial de Luanda e do Centro das Actividades Económicas de Angola, instituição promotora do Simpósio.

Entre a numerosa assistência, viam-se dirigentes da Associação Industrial Portuguesa, Associação Industrial Portuense e Associação Comercial de Lisboa, bem como outras entidades ligadas aos sectores económicos e financeiros da Metrópole e das províncias ultramarinas.

Na abertura dos trabalhos usou, primeiramente, da palavra o sr. dr. Sá Viana Rebelo, que, depois de justificar a ausência do ministro

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

NEVOEIRO

A cidade amanheceu mais uma vez envolta em denso nevoeiro. O fenómeno, que está a tornar-se mais frequente do que era habitual, parece confirmar não só o acerto das previsões meteorológicas, como também a impressão daqueles que supõem ver nele uma nítida indicação de mudança das características do clima da nossa terra. Seja como for, o que parece não oferecer dúvida é que a meteorologia regista hoje condições diferentes das doutros tempos, o que provoca, em alguns sectores da vida nacional, perturbações que criam, sobretudo, dificuldades no domínio dos transportes e comunicações, por forma a determinar precauções que estavam fora das nossas preocupações correntes. O caso torna-se mais evidente na capital, não apenas pelos cuidados que exige da parte de quem circula nas ruas, mas, principalmente, de quem tem de atravessar o Tejo. Felizmente que a existência de uma ponte entre as duas margens permite, pelo menos, antever considerável melhoria das perspectivas do contacto entre a Outra Banda e a capital. Sem esta nova via de comunicação, firme traço de união sobre o rio, aqueles que, cada vez em maior número, vivem do lado de lá teriam sérias dificuldades em chegar diàriamente aos seus destinos, nestes dias de cerração, pela tradicional porta de acesso do Terreiro do Paço, que durante longos anos foi quase a única por que chegavam à capital as pessoas que se encontravam na margem esquerda. Com a ponte agora estabelecida e a que nos temos de ir habituando, o nevoeiro já não constitui obstáculo decisivo. E afinal talvez nem tenha o significado prejudicial que lhe atribuem, no quadro das nossas condições climáticas, pois já no século XVI constituia sinal de bons augúrios, para os sebastianistas, pelo menos...

ATAQUE DO VIETCONG À ARTILHARIA QUE BOMBARDEIA O VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 1 — (R.) — Um informador militar americano anunciou hoje que os guerrilheiros do Vietcong bombardearam ontem á noite com mais de 400 granadas de morteiro pesado, os gigantescos canhões americanos que estão a fazer fogo sobre o Vietnam do Norte, através da zona desmilitarizada.

Os canhões de 175 milímetros, as maiores armas convencionais do arsenal americano no Vietnam estão colocados cerca de dois quilómetros e meio a sul da região desmilitarizada entre os dois Vietnams.

● Mais notícias na pág. 13

Situação «explosiva» em Jogjakarta onde Sukarno conta com apoio

DJARKARTA, 1 — (R.) — Dois membros do corpo de fuzileiros navais pró-Sukarno foram mortos num recontro com soldados anti-Sukarno, que se registou na cidade de Jogjakarta, no centro de Java.

O comandante-chefe do Exército, general Suharto, está preocupado com a tensão no centro da ilha, cenário de violência esporádica durante a demorada campanha para depôr o presidente, que conta ali com apoio considerável.

O general ordenou que o sultão Hamengku Bowono, ministro da Economia e Finanças e ex-governante ainda respeitado no reino de Jogjakarta, siga de avião para a área das perturbações, a fim de tentar assegurar a paz.

O jornal académico «Kami» afir-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

● ● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

OS PROBLEMAS DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

Os problemas relacionados com o ensino da Medicina, que, entre nós, se tornam de grande acuidade, estão a ser debatidos na série de mesas-redondas promovida pela Comissão Pró-Associação da Faculdade de Medicina de Lisboa e através da sua secção pedagógica. Na sala dos alunos daquela Faculdade, decorreu a primeira sessão, da qual foi moderador o sr. prof. Miller Guerra, que desenvolveu o tema: «Problemas gerais do ensino superior». Ocupou-se o orador em especial de três pontos: o primeiro, respeitante aos factores de transformação do ensino superior, os quais agrupou em factores mediatos (progresso científico e social) e imediatos, aumento de numero e variedade dos conhecimentos e generalização das necessidades de cultura, acentuando, especialmente, o facto do progresso depender hoje do binómio «inovação» (técnica social) e «pesquisa científica»; no segundo, tratou da estrutura universitária, distinguindo o tipo latino-napoleónico e anglo-saxónio, inclinando-se para ver no segundo o modelo das instituições de ensino superior que melhor se adaptam ás sociedades modernas, ás quais o primeiro, pela sua centralização, uniformidade e rigidez, se amolda lenta e penosamente; no terceiro, ocupou-se das modas de renovação das Universiddes e apontou vários factores que no passado e no presente têm exercido influência sobre essas instituições. Terminou o prof. Miller Guerra por afirmar que, mais do que reformas, é preciso um «espírito reformador» que prepare as instituições para uma renovação permanente. No debate que se seguiu, intervieram estudantes de Medicina.

COMISSÁRIO DO DESEMPREGO

O comissário do Desemprego, sr. coronel Carlos Maria do Carmo, recebeu as homenagens dos funcionários do seu departamento, em nome dos quais, o sr. eng.º Benjamim Alves Leite, fez o elogio do homenageado, salientando o valor da sua obra nos 5 anos em que, no desempenho do cargo, tem beneficiado, também, o pessoal do Comissariado, acentuando que a extinção do quadro auxiliar irá favorecer grande parte dos funcionários. Ao agradecer, o sr. coronel Carlos do Carmo disse que, «conseguindo a extinção do quadro auxiliar, procurara regularizar situações insuficientemente definidas, e pudera, assim, prestar justiça a muitos funcionários com largas provas de capacidade no cumprimento dos deveres que lhes incumbiam».

OS JORNALISTAS

Leopoldo Nunes, categorizado jornalista, que sempre pugnou pela liberdade e a dignificação da Imprensa, tem recebido homenagens pelo seu afastamento, por força do limite de idade, das funções de redactor da Assembleia Nacional. Num jantar que lhe foi oferecido, associaram-se a essas homenagens membros do Governo, os deputados e altos funcionários daquele organismo. Presidiu, na mesa de honra, o sr. dr. Soares da Fonseca, primeiro vice-presidente da Assembleia, representando o presidente, sr. prof. Mário de Figueiredo. Fizeram o elogio de Leopoldo Nunes: o jornalista Morais de Carvalho, em nome dos seus camaradas da Tribuna de Imprensa; o escritor Costa Brochado, em nome do funcionalismo da Assembleia; o sr. eng.º Sebastião Ramirez, em nome dos deputados, e o sr. dr. Soares da Fonseca. Ao agradecer, Leopoldo Nunes falou, a certa altura, da missão do jornalista que relata as sessões da Assembleia Nacional: «Nem sempre os resumos dos discursos agradam aos senhores deputados, pois preferiam que tivessem sido postos em relevo certas afirmações que julgam mais pertinentes e uteis. Mas somos nós, — porque melhor sabemos como a população reage — os que podemos seleccionar os trechos dos discursos e marcar a sua maior ou menor projecção na opinião publica.» E ainda: «Os jornalistas, individualistas por índole e formação, oferecem sempre um exemplo de unidade, na luta pelos seus direitos e pela conquista do maior prestígio profissional. Somos homens que, no exercício da profissão, disputamos primazias; mas constituimos uma classe unida, coesa e forte, por maiores que sejam os abismos que nos separem no campo ideológico, político ou religioso.»

A ARTE DA CERÂMICA

Despertou invulgar interesse a conferência de Mestre Jorge Barradas no auditório da Fundação Gulbenkian e incluída no ciclo «Os Artistas Falam das Artes». O tema escolhido pelo grande artista, «A cerâmica não é uma arte menor», foi por ele desenvolvido brilhantemente, ante um auditório de quilate intelectual. «A cerâmica rodeia-nos desde sempre — acentuou Jorge Barradas. — Está presente onde quer que estejamos. No berço, momentos após virmos ao Mundo, já ela nos defende, nos protege das ardências do Sol, das inclemências custosas da chuva e do frio. Ela está sobre as nossas cabeças, cobrindo o tecto da nossa habitação. É humilde a sua forma. É modesto o seu nome. Chama-se telha. Porque, devo acentuar, cerâmica é o nome certo, exacto, que se dá á argila fundida pelo fogo. Essa massa inerte e informe que se transforma pela destreza e pelo calor das mãos do oleiro, no grácil volume e elegante perfil de uma bilha, na esbelteza distinta de uma ânfora, nos inumeros objectos que, por infinitamente repetidos, a colocaram, para sua infelicidade, no plano inclinado da banalidade fatigante, mergulhando-a na decadência. Por isso a designação desdenhosa, estreita, de ser apenas ceramista, aquele que, embora bem dotado, pratica esta modalidade, não lhe valendo atestados anteriores de bom pintor ou escultor.» E o magnífico trabalho do consagrado artista constituiu admirável lição, de grande proveito e verdadeiro regalo de espírito.

HOMENAGEM

Membros do Governo, altos funcionários do Ministério da Economia e figuras de relevo ligadas aos problemas da lavoura tomaram parte no jantar de homenagem, no Outão, ao sr. eng.º agrónomo Francisco Pereira Beija, governador civil de Setubal, promovido pela lavoura do Sado, como testemunho do apreço pela acção que desenvolveu como chefe da Brigada Técnica da XIII Região e como director do Posto Experimental do Vale do Sado. Vários oradores salientaram os méritos e a acção do homenageado, que recebeu ramos de flores enviados por lavradores do Vale do Sado, uma placa de ouro, também dos lavradores, e uma caixa de prata, oferta dos regantes.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES VISITA A ALEMANHA para estudar a situação dos portugueses que exercem actividade naquele país

O sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, desloca-se este mês á Alemanha Federal, a convite do ministro da Juventude e da Família do Governo de Bonn. Entre os objectivos principais da visita figura o estabelecimento de contactos com as autoridades germanicas sobre a política social da emigração e a situação dos trabalhadores portugueses residentes naquele país.

A Alemanha figura, com efeito, entre as nações que assinaram com Portugal convenções de segurança social, pelas quais se pretende garantir aos portugueses igualdade de tratamento com os nacionais desses países, sobre previdência social, abono de família, acidentes de trabalho e doenças profissionais. Os outros países com os quais foram celebradas idênticas convenções são a França, a Espanha, o Luxemburgo, a Bélgica (quanto aos territórios do Ruanda-Urundi), a Argentina e a Holanda.

A convenção com a Alemanha, cuja ratificação por parte daquele país se aguarda neste momento, foi assinada em 6 de Novembro de 1964, relativamente aos seguros de doença, invalidez, sobrevivência, acidentes de trabalho e doenças profissionais, doença, maternidade, morte e abono de família. Aplicação ao território europeu da Republica Portuguesa (continente e ilhas adjacentes) e ao território da Republica Federal da Alemanha, abrangendo todos os trabalhadores, assalariados ou empregados, nacionais da Republica Portuguesa e da Republica Federal da Alemanha, seus familiares e sobreviventes com direito a prestações.

22 mil portugueses ocupados na Alemanha

Os trabalhadores e seus familiares têm direito a assistência médica e medicamentosa, quer em caso de transferência de residência definitiva para o país onde estão ocupados, quer por estada ou deslocação temporárias no país de origem. Os pensionistas e familiares beneficiam, igualmente, das prestações do seguro de doença da legislação do país onde habitualmente residam.

Os familiares do trabalhador português ocupado na Alemanha Federal beneficiam das referidas prestações, desde 1 de Julho de 1966, as quais são concedidas, em Portugal, através dos serviços médicos da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, nos seus postos ou delegações clínicos, consoante o sistema de assistência em vigor, o qual compreende, além da clínica médica, todas as especialidades e intervenções cirurgicas.

Ainda antes da entrada em vigor da convenção, as autoridades alemãs estabeleceram, de acordo com a sua lei federal, a concessão do abono de família e da assistência médica e medicamentosa aos familiares do trabalhador português ocupado na Alemanha, residentes em Portugal.

O trabalhador português usufrui deste benefício durante todo o tempo que estiver ocupado na Alemanha, cumpridas que sejam as formalidades da lei federal sobre o abono de família. Ao contrário do que tem sido acordado com outros países, o abono será pago directamente ao chefe de família, isto é, ao trabalhador ocupado em território alemão, por intermédio das repartições do Trabalho ou das respectivas empresas.

Até agora, foram organizados 2278 processos de abono de família e 9155 de assistência médica e medicamentosa, num total, portanto, de 11 433 processos. O numero de trabalhadores portugueses ocupados na Alemanha era, até final de 1966, de 22 mil.

P. S. P. no Ultramar

Foram extintos no quadro do pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública da província de Moçambique 217 lugares de subchefe de esquadra e criados 50 lugares de primeiro-subchefe e 167 de segundo-subchefe.

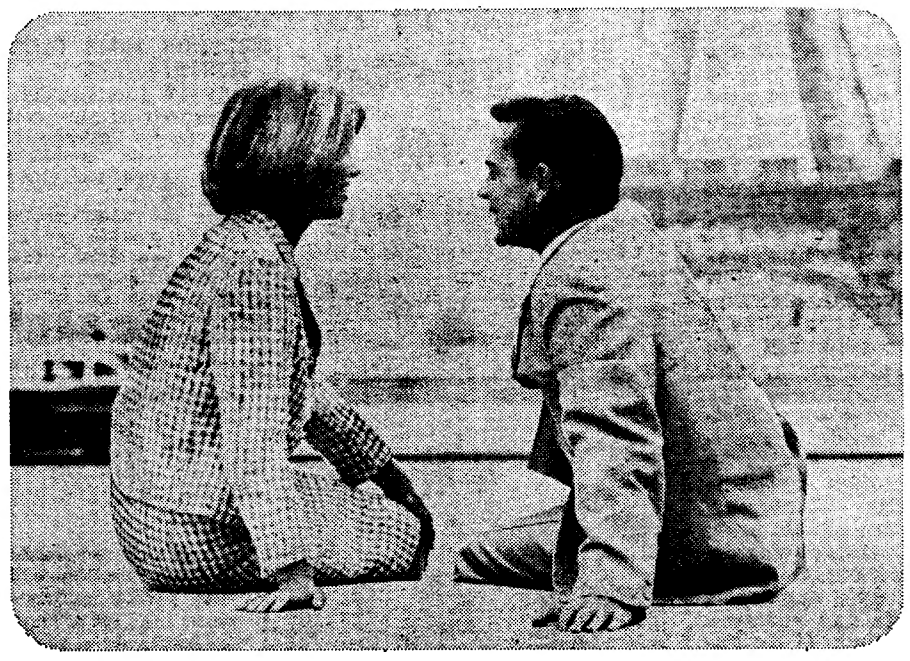
— Um crédito especial da importância de 300 000$00, foi aberto para inscrever em adicional á tabela de despesa extraordinária do orçamento geral da província de Cabo Verde referente ao ano de 1966, destinado ao pagamento de despesas com o pessoal da Polícia de Segurança Pública da metrópole em serviço naquela província.

Comissões Venatórias

Publicou-se hoje no «Diário do Governo» a lista dos representantes dos caçadores nas comissões venatórias.

CUF - S.P.P. | TA2

CRÉDITO PARA FÉRIAS*



MARQUE *já* AS SUAS FÉRIAS...

DÊ REALIDADE AO SEU SONHO ATRAVÉS DAS FACILIDADES QUE O BANCO TOTTA-ALIANÇA CONCEDE AOS SEUS DEPOSITANTES EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

*

mais um serviço...
ao seu serviço

1943

BANCO
TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE CEM ANOS DE EXPERIÊNCIA

Ora, diga-nos!...

• Dá-se bem com a sua família?

• *Humberto dos Santos, polidor de móveis, faz hoje 17 anos. Ouviu-nos falar, coçou a cabeça e respondeu com um trejeito vagamente mundano:*

— Se me dou com a família? Nem por isso.

— Problemas, Humberto?

— Com o meu pai. Chegava-me...

— E agora?

— Bem, saí de casa e fui viver com a minha avó.

— Problemas com a avó?

— Nenhuns, está-se mesmo a ver.

— Mas como era isso em casa?

— Não compreendo os meus pais.

— Só?

— O meu pai volta e meia zangava-se, dizia-me assim: «Quero que sejas um homem».

— E você?

— Às vezes não tenho o pensamento nisso. *(Pausa.)* É que sou fadista.

— ?

— Já cantei no «1001» e no «Rádio Graça». O meu pai fica fulo...

— Então, temos aí a explicação!

— Pois é. E somos nove irmãos...

— Ah!

• *Carlos João Gonçalves Laborde («este apelido é francês»), soldador electrogénio de profissão, presta-se de boa vontade á pergunta:*

— Dá-se bem com a sua família?

— O meu pai já morreu. Vivo com a minha mãe e quatro irmãos. A única pessoa assim avessa ao meu feitio é um irmão...

— Mais velho?

— Não, mais novo.

— E chegam a vias de facto?

— Hum... É o prato da semana! Cada cena...

— Solução para isso, amigo Laborde?

— Estou quase a ser incorporado, tenho 19 anos. Quando acabar a tropa, *ala* para o Canadá.

— À aventura?

— Vivem lá uns tios meus.

— Recapitulando: o seu irmão é mesmo um *chaga*?

— Bem, não vou para o Canadá por causa dele. Mas passa a vida a meter-se comigo.

• *Fernando Cameira, 15 anos rapaz encorpado, tomou atenção á pergunta, esclareceu que é empregado de escritório no Sindicato dos Tipógrafos («malta fixe») e respondeu:*

— Dou-me bem com os meus pais. A sério: não tem havido coisa de maior. O meu pai é porteiro da refinaria da Sacor, a minha mãe está em casa. Dificuldades, sim, mas só materiais.

— Ajuda a resolvê-las?

— Ajudo. Ganho 750$00 por mês e fico com 200$00. O resto entra para a «caixa».

— E está certo assim, não lhe parece?

— Evidentemente. Aliás os meus pais são pessoas de bem, muito compreensivas. De vez em quando apertam-me com o estudo... Ando no primeiro ano do curso de Comércio. Ou se chego tarde a casa — sucede pouco, mas sempre que sucede...

— Fora isso?

— Fora isso, umas *turras* com o meu irmão. Temos feitios opostos. E é tudo.

Um roubo levou à descoberta de crimes de atentado ao pudor

PAREDES, 1 — O posto da G. N. R. local, do comando do primeiro-cabo sr. António da Silva Paulino, averiguou que Fernando Augusto Ferreira Moutinho, o «Pory», de 27 anos, solteiro, engraxador, desta vila, conseguiu induzir á prática de furto, na farmácia de seu patrão, sr. dr. José Bragança Tavares, o servente do mesmo estabelecimento, de onde roubou a importancia de 1500$00 em dinheiro, e perfumes, sabonetes, pastas de dentes e outros artigos, no montante de cerca de 6000$00.

Como se notasse que o referido «Pory» fazia uma vida larga, sem se dedicar ao ofício, levou á suspeita de que fosse ele um dos implicados no roubo na farmácia. Organizado o processo, foi remetido ao tribunal e recolheu á cadeia comarcã, tendo o juiz substituto da comarca, sr. dr. Celestino Soares Carneiro, arbitrado uma fiança de 20 000$00. Antes da prática dos referidos furtos, o «Pory» cometeu o crime de atentado contra o pudor.

«Diário de Lisboa»

O Ateneu de Coimbra teve a amabilidade de nos comunicar que em reunião da assembleia geral exarou, por unanimidade, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela «preciosa colaboração dada» áquela colectividade.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Um rapaz morto e um homem intoxicado por emanações de gás

Esta manhã, o sr. João José Laje Gonçalves, de 27 anos, residente na Rua Senhora da Glória, 113, 1.º, direito, quando chegou ao seu estabelecimento de comidas e bebidas, na Rua Sapadores 117-A, a fim de proceder á sua abertura, notou um forte cheiro a gás e, sem perda de tempo, dirigiu-se a uma dependência onde dormia o seu empregado Manuel da Rocha Fernandes, de 16 anos, natural de Andrans, concelho de Vila Real, verificando então que este não se movia.

Sem perder tempo, chamou o serviço 115, cujo pessoal compareceu prontamente. Conduzido o desditoso rapaz ao Hospital de S. José, os médicos limitaram-se a verificar o óbito, pelo que o cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal. Por sua vez, o sr. João José da Laje Gonçalves, sentindo-se intoxicado, foi também conduzido ao referido estabelecimento hospitalar, onde ficou internado.

Perguntar por perguntar

• **Higiénicos invólucros para o pão só são adoptados por alguns estabelecimentos. Parece ser da maior necessidade a obrigatoriedade de tal disposição, no sentido de evitar que as pessoas comam pães nos quais muitas mãos mexeram e se sujeitaram a uma longa exposição ás impurezas atmosféricas.**

Esta necessidade, do público, ainda se torna mais premente para os vendedores-á-porta, os quais muitas vezes deixam cair dos seus cestos muitos pães, que voltam ao seu lugar e que são mais tarde utilizados por uma população que necessita de ser sanitàriamente protegida, pelo menos para defender de mais dificuldades a deficiente Assistência, da Administração. Por que não obrigar á existência de um invólucro de pão?

• **Problemas de higiene põem-se também no que respeita ás verduras vendidas á população da cidade.**

A maneira como as hortaliças são transportadas para os postos de venda, provenientes da província ou de centros abastecedores, merece a melhor atenção das entidades competentes. Ou será que os legumes e os tijolos não fazem assim tanta diferença entre si para serem transportados com os mesmos cuidados?

• **Leitarias e cafés têm o hábito (péssimo) de deixar expostos (ao pó, insectos, bacilos, fumo, saliva, etc.) bolos sobre os balcões.**

Aos empregados exige-se cartão de sanidade, sob pena de pesadas multas caso o não apresentem.

Não seria indicado que as entidades competentes se preocupassem mais com as condições sanitárias do que com a simples formalidade de um cartão que acaba por a nada obrigar?

A construção de auto-silos na cidade de Lisboa

A propósito da pergunta «Quando se constrói, na cidade, o primeiro dos projectados auto-silos?», que publicámos há dias na secção «Perguntar por perguntar», um administrador da Companhia dos Parques de Estacionamento Silo-Auto escreve-nos a carta que, a seguir, transcrevemos:

«Julgamos ser do nosso dever, pelos motivos que a seguir se desenvolvem, dar o devido esclarecimento aos seus inumeros leitores.

Esta Companhia é a unica no País, segundo supomos, constituída com o objectivo exclusivo de construir e explorar parques de estacionamento para viaturas automóveis em edifícios próprios quer em altura, quer subterrâneos. Lançou-se há quatro anos, com todo o entusiasmo dos seus fundadores, a projectar o primeiro parque de estacionamento, automático, por sistema de elevadores, em edifício de 15 pisos, a construir na Praça da Alegria-Travessa do Salitre, para uma lotação de 450 carros. Outros parques, depois, se levantariam até porque, actualmente, cada artéria da capital está necessitada de um parque de estacionamento, mesmo nas zonas consideradas excêntricas. A Câmara Municipal de Lisboa tem dado o seu maior apoio e a Presidência do Conselho prometeu conceder a utilidade turística a tais iniciativas.

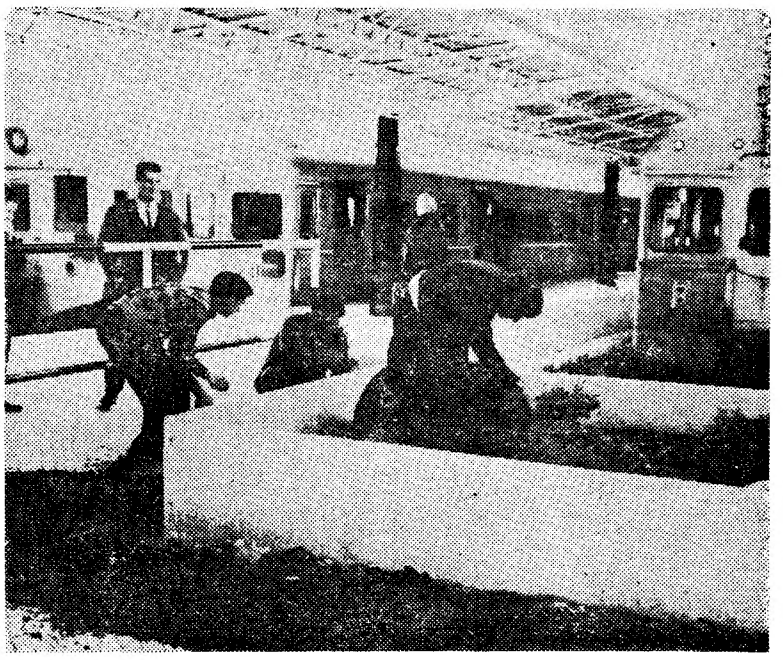
Não tiveram, por isso, qualquer hesitação os seus fundadores em despender os primeiros milhares de contos em estudos, projectos, propaganda e começo de infra-estruturas na certeza de que o concurso viria depois de todos os lados e capital necessário apareceria, dada a remuneração prevista, quase especulativa.

Porém, logo tiveram as suas primeiras desilusões quando procuraram obter no mercado o capital necessário para construir aquele primeiro parque, orçado em 30 mil contos. A colheita de fundos junto da poupança privada foi escassa. Os automobilistas lisboetas não se interessaram pela exploração directa de parques de estacionamento dos seus próprios carros. Procurou-se o interesse das companhias petrolíferas nacionais, em virtude dos parques de estacionamento proporcionarem grande consumo de carburantes, mas sem resultado. Consultaram-se Bancos e estabelecimentos de crédito, com vista a, através deles, se lançarem no mercado sucessivos reforços de capital, mas todos responderam não estarem interessados. Negociou-se também um financiamento de capital estrangeiro, mas foram-nos negados os indispensáveis avales. Por ultimo bateu-se á porta do Banco do Fomento Nacional — a nossa ultima esperança, que também foi a ultima desilusão — o qual, tendo dado de início promissor acolhimento sob a administração do falecido eng.º Paulo Marques pelo reconhecimento do inegável interesse publico citadino (sem deixar de ser nacional) que representava a nossa iniciativa, acabou por nos negar, decorrido ano e meio, o seu concurso financeiro com o fundamento de que «era inviável a operação».

Nada há, portanto, a fazer, sr. director, na esfera da iniciativa privada. É assunto para ser equacionado, construído, imposto e explorado por entidades oficiais, em presença, por um lado, dos grandes investimentos a fazer e da extensão do trabalho a executar e, por outro lado, da timidez da poupança privada, da indiferença de capital nacional por iniciativas desta natureza e do desinteresse dos próprios automobilistas a quem os parques directamente aproveitariam, os quais, á comodidade de um estacionamento assegurado e compensador, preferem ao pairo nas artérias de maior circulação, dificultando-se e impedindo o trânsito de percurso, isto até que uma decisão superior, como golpe de misericórdia, os impeça de circular definitivamente...

E o chão destinado ao projectado Parque Automático da Praça da Alegria acaba de ser posto á venda.

Eis, sr. director, a nossa devida resposta, como contributo á actualíssima pergunta formulada pelo vosso jornal.»



Um dos canteiros já construídos na estação do Cais do Sodré

VAI TER CANTEIROS COM FLORES E RELVA

A ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRÉ

Os utentes da linha férrea de Cascais — aqueles que entram e saem no Cais do Sodré — têm ficado surpreendidos pelas obras que se processam no cais daquela estação terminal.

As mais diversas conjecturas têm sido feitas pelos passageiros acerca das seis caixas de areia que ali estão a ser colocadas, e no topo das quais uma camada de terra suportará relva, buxo e flores que brevemente darão uma nota de colorido áquela «gare» onde, numa trágica tarde, dezenas de pessoas encontraram a morte.

«Vão fazer aqui piscinas» e outros gracejos do género têm assinalado o interesse das pessoas pela construção em curso.

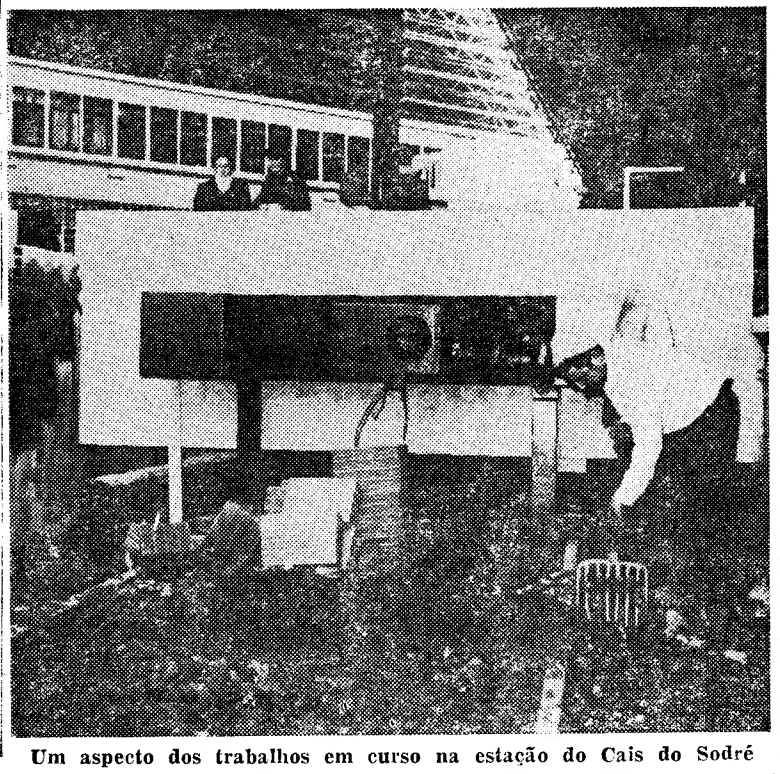
Que será, afinal, aquilo?

— Apenas pára-choques hidráulicos cujos topos serão embelezados por flores — disse-nos um alto funcionário da secção de via e obras da Sociedade Estoril.

Haverá ainda uma rampa, destinada a eliminar choques violentos das composições com a «gare», ao mesmo tempo que o dispositivo hidráulico (a areia até funcionará como tal) travará suavemente a marcha das composições, embora estas ali entrem a uma velocidade reduzidíssima.

Fácil, simples, eficiente e bonito — depois de as flores abrirem sobre o verde dos tabuleiros de relva.

Os indicadores de linha foram substituídos — como se sabe — por um circuito fechado de televisão.



Um aspecto dos trabalhos em curso na estação do Cais do Sodré

Homenagem ao presidente do Município de Tavira

TAVIRA, 1. — A população desta cidade vai prestar justa homenagem ao presidente da sua Camara Municipal, que foi agora reconduzido no seu cargo por mais quatro anos.

No dia 4 do corrente, pelas 18 horas, realizar-se-á, nos Paços do Concelho, uma sessão solene, durante a qual, além de intervenções de vários oradores, será oferecida ao sr. dr. Jorge Augusto Correia a medalha de ouro da cidade.

No mesmo dia, pelas 20 e 30, no salão da Escola de Pesca, realiza-se um jantar, a que já deram a sua adesão algumas dezenas de tavirenses seus amigos e admiradores.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia de Teatro «Gente Sem Nome» deve fazer uma larga série de espectáculos na capital do Norte.*
- *A actual empresa do Teatro Maria Vitória continuará na exploração da mesma casa de espectáculos na próxima temporada.*
- *A revista «As sete colinas», a estrear brevemente no Teatro ABC, tem figurinos de Mário Alberto.*
- *Vão começar, ainda esta semana, os ensaios de uma peça inglesa no Teatro Vasco Santana. A companhia é a de Helena Félix.*
- *Já se encontra completamente restabelecido o actor Samwel Dinis.*

AVENIDA

Um festival de bom humor

Para a interpretação da hilariante comédia, de Valentin Kataiev, «O camarada Miússov», agora em cena, com enorme êxito, no Teatro Avenida, seleccionou a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro um elenco altamente prestigioso. «Miússov», o alto funcionário com quem toda a gente quer falar, pelos mais diversos motivos, é Varela Silva; «Zoltzev», o modesto funcionário que passa a mais extraordinária das aventuras para falar com «Miússov», é Pedro Lemos, que tem uma exemplar criação cómica; a heroína nacional «Klava Ignatiuk», tractorista elevada aos pináculos da glória, é Lurdes Norberto; e a agitada e apaixonada «Madame Dúdknina», para quem falar com «Miússov» é também questão vital, aparece interpretada magnificamente por Mariana Rey Monteiro. Estão ainda presentes, no palco do Avenida, colaborando no ruidoso êxito de «O camarada Miússov», Cecília Guimarães, Manuel Correia, Josefina Silva, Teresa Mota, Benjamim Falcão, Baptista Fernandes e Maria Schultz. Apresentado na versão francesa de Sauvajon e Dalmat e na tradução de Olavo d'Eça Leal, é uma primorosa realização de Pedro Lemos, com a colaboração plástica de Lucien Donnat.

MONUMENTAL

A peça «Tongatabu»

A peça de Orlando Vitorino «Tongatabu» tem vindo a firmar-se no conceito do publico como um verdadeiro acontecimento teatral. Na verdade, trata-se de uma peça estranha e original, que exige do publico uma especial atenção, sendo representada em condições especiais, pois o seu sentido artístico não é compatível com quaisquer concessões comerciais. O desempenho está a cargo do grande actor dramático Augusto de Figueiredo e da nova mas talentosa actriz Ivone de Moura. Colaboram, ainda, Yola e o pequeno Rui Jorge. Esta representação de arte é acompanhada de um numero dos «Teoremas de Teatro», com a colaboração de alguns escritores, havendo colóquios entre os espectadores e o autor. Patrocina este espectáculo a Fundação Calouste Gulbenkian.

TEATRO VILLARET

Uma peça emotiva

Com 50% de descontos para estudantes, e subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, está em cena, todas as noites, ás 21 e 45, no Teatro Villaret, o empolgante drama «O Idolo», que Rogério Paulo dirigiu em cenário de Teresa Paulo. História cruel, que nos desmascara o mundo cruel do cinema, é original do dramaturgo norte-americano Clifford Oddets, em tradução de Belchior Viegas. No elenco figuram Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, João Perry, Rogério Paulo, o protagonista, Madalena Braga, Gilberto Gonçalves, Canto e Castro, Costa Ferreira, José de Castro, Henriqueta Maya e Luís de Campos.

CAPITÓLIO

Um grande êxito

«Quem tem boca vai a Roma!», em representação no Capitólio, é um verdadeiro triunfo para um excepcional elenco artístico: Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariema, Helena Vieira, Luís Horta, para as magníficas atracções internacionais Ana Monica, Vicky e The Roller's Stars, para as jovens artistas Linda Silva e Palmira Ferreira, para os actores Vítor Mendes e Mariano Franco, para as prometedoras intérpretes Simone Maria, Odete Antunes, Maria António e Gina Loureiro e para um friso de trinta lindíssimas bailarinas internacionais. Com poema de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, direcção coreográfica de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador, a revista do ano («Quem tem boca vai a Roma!») mantém-se no topo do cartaz, como o

(Continua na 6.ª pagina)

EM ÚLTIMOS DIAS!
HOJE, ÀS 21.45 HORAS ● Desconto de 50 % para estudantes
DOMINGO, «MATINÉ», ÀS 16 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

O IDOLO
«THE BIG KNIFE»
ADULTOS

Interpretado por um valioso elenco dirigido por ROGÉRIO PAULO
EUNICE MUÑOZ ★ MARIA LALANDE e por ordem de entrada em cena
JOÃO PERRY ★ ROGÉRIO PAULO ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES ★ CANTO E CASTRO ★ COSTA FERREIRA ★ JOSE DE CASTRO ★ HENRIQUETA MAYA ★ LUÍS DE CAMPOS

Espectáculo subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

FÚRIA, AMOR, ÓDIO E BRAVURA ENQUANTO UM PUNHADO DE VALENTES, EM LUTA DE VIDA OU DE MORTE, SE DEFENDE DOS ATAQUES TRAIÇOEIROS DOS PIRATAS DO GRANDE RIO E DOS ASSALTOS IMPIEDOSOS E SANGUINÁRIOS DOS ÍNDIOS EM REVOLTA!

ACÇÃO E AVENTURA NO MAIS ALTO GRAU!

HOJE
NO «ÉCRAN» GIGANTE DO
COLISEU

CinemaScope

a fronteira do mississipi

EASTMANCOLOR

(M/ 12 ANOS)

EXCL. «OCIDENTE»

Hans Felmy ● Horst Frank ● Brad Harris ● Sabine Sinjen
NUMA ESPANTOSA REALIZAÇÃO DE JURGEN ROLAND

CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO:

THE MANHATTAN BROTHERS
GRANDE NOME DO «MUSIC-HALL» INTERNACIONAL
ZAVATTA JUNIORES
ORIGINAIS FANTASISTAS DA ACROBACIA
LENITA GENTIL
JOVEM PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

VIOLETTE MONTENEGRO SHOW
com YOLANDA DAY

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

TODOS ESTES ARTISTAS ACTUAM TAMBEM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

UMA EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO INCONFUNDÍVEL SUPER-AGENTE DA C. I. A. NO MISTERIOSO ORIENTE

DESTA VEZ OSS 117 É ENVIADO PARA O JAPÃO, ONDE PODEROSOS INIMIGOS FIZERAM IR PELOS ARES BASES AMERICANAS. MAS OSS 117, COM A SUA INTELIGÊNCIA E ASTÚCIA SEM PAR, MAIS UMA VEZ TRIUNFA NA SUA MISSÃO... E NAS MULHERES!

FREDERICK STAFFORD
e MARINA VLADY
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO... DE BELDADES...
REALIZAÇÃO DE MICHER BOISROND
EASTMANCOLOR FRANSCOPE
FILMES LUSOMUNDO — 17 ANOS

OSS 117
TERROR EM TOKIO

AMANHÃ ● ESPECTACULAR ESTREIA ● POLITEAMA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — **Eu encolhia os ombros. Eu, sabedor do que em geral se pratica no «Mundo da Mulher». Está quietinho, rapaz. Olha, se queres um conselho vai dar um giro e volta mais logo. Não corras atrás de caça miuda... E de repente... De repente a leitura atabalhoada de um trecho de Norberto de Araujo aguçou-me o apetite. Espera lá! Vão falar das varinas, logo «o mundo da mulher» vai ser a sério... O barco chegou. Descarga de peixe. Mais descarga de peixe. Mais ainda. A água corre. Espuma. A água pela-se por estas andanças. Rostos de homens em grande plano. Agora as mãos, os braços musculosos. Depois a lota n o v e n t o i t e n t a n o v e i t o s e t e s e i c e i n q u a-trêsdoisum... Depois o transporte do peixe. Mais transporte de peixe. Mais ainda. «Pedimos desculpa por esta interrupção». E só depois aconteceram as varinas. Iamos ter inquérito, agora com as desprendidas varinas da nossa Lisboa é que isto vai acontecer...**

E aconteceia mesmo, se não tivessem a ideia de pôr ponto final ao fim da segunda entrevista. Assim mesmo, as duas trabalhadoras que falaram mostravam assombrosa naturalidade, pena foi não terem dado guita ao papagaio!

A primeira declarou gostar daquela vida por não ter outra. Já não tem idade para começar outra. Andava naquilo porque os pais eram pobres e não lhe tinham podido dar educação. Se tinha dificuldades? Ai não! O que lhe vale é não ter filhos, senão era o diabo!

A segunda declarou levantar-se ás 5 e meia da manhã. Tem um filho de cinco anos. Como se arranja? Leva-o para casa de uma prima. O que é que o miudo quer ser quando for grande! Quer ser jogador da bola. Eu cá se tivesse posses, punha-o a doutor. Andei na escola até á segunda classe...

...E o «Mundo da Mulher» acabou aqui. Que pena! Se deixassem falar as varinas, sim, é que era o fim do mundo! O que ficou dito, e bem pouco foi, deu-nos no entanto o lamiré das dificuldades com que lutam. Lamentàvelmente, perdeu-se esta oportunidade de contactar com os problemas vivos de gente viva. Ia a dizer que se salvou a boa intenção. Mas não, não. A boa intenção perdeu-se.

EXPEDIÇÃO — Com a rubrica de ontem fomos até á África. Assistimos a um documentário impressionante das condições de vida no grande continente negro. «A sobrevivência de inúmeras espécies — ouvimos ontem — está dependente da forma como for tratado o solo...».

Sem duvida. Tínhamos presentes as palavras do agrónomo René Dumont, no seu livro «A África começa mal», em que, referindo-se á situação nos países africanos de «expressão francesa», sublinha a ignorância dos homens que, ao longo dos séculos, ajudaram a aumentar e a degradar a savana, «a evacuar com rapidez a delgada camada de terra arável, á formação da «lepra dos solos» (laterite» por meio de técnicas agrícolas inadequadas.

Compreende-se, assim, como a erosão prejudica não apenas a vida dos homens, mas põe em perigo a sobrevivência da vida animal em vastas zonas africanas. Disso nos falou a «Expedição» de ontem que passou em revista a situação de inúmeras espécies, desde a gibóia capaz de engolir um antílope inteiro (custa a engolir, mas enfim...) ao hipopótamo que precisa de 200 quilos de erva por dia. Impressionante a cena do ataque leonino á manada de zebras — e a ordem que depois se processa no banquete: leões; chacais; abutres; marabus (*«com seus passos lentos como violadores de sepulturas»*, brrr...).

A sobrevivência. A luta pela vida. Exemplificá-la com os animais ditos «ferozes»? Nós, homens, sabemos alguma coisa disso! — *M. C.*

TV CONTACTO — «Eu quero fazer notar ao senhor que, nem eu nem os meus colegas estamos com pretensões de nos mostrarmos importantes. Queremos sim fazer ver ao senhor o que de facto se passa do lado daquelas pessoas que apoiam France de Vasconcelos e que vêem «Harmonia e bom gosto» com necessidade, com satisfação e com o fim de encontrar naqueles programas utilidade, o que na realidade se encontra.»

(3.º Ciclo do Externato de S. José — Santiago do Cacém)

«Profundamente injusto foi o seu silêncio face ao significado da votação de Santarém, relativamente á canção «Não quero o mundo». Santarém atribuiu 9 votos áquela canção, circunstância de decisiva influência no que se refere ao honroso 3.º lugar que a referida canção veio a obter.»

(E. V. M. — Santarém)

«A consciência do artista revela-se nas pequenas coisas, como por exemplo a maneira de receber e corresponder a uma crítica. Gostaria que em «TV Contacto» se manifestasse o meu apauso á atitude de Artur Garcia que, na final, esteve muito melhor que na sessão anterior, prova de que assimilou a crítica que lhe fez.»

(Jose Martins Serrano — Lisboa)

«Por que não escreve o seu nome, senhor M. C.? É racista? Pelos modos... Podia ser mais delicado nas suas críticas, na sua ironia. Só sabe criticar tudo e todos, até á irreverência. É irritante, senhor. As coisas devem dizer-se de maneira...

(Continua na 19.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 30: Futebol**

A R. T. P. apresenta esta noite, através da Eurovisão, a transmissão directa, de Madrid, do jogo de futebol entre o Real Madrid e o Inter de Milão, a contar para a segunda mão dos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus.

VIDA MUSICAL

Começam em Agosto os VI Cursos Internacionais de Férias da Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove em Agosto os VI Cursos Musicais Internacionais de Férias, que tanto êxito têm obtido e constituem motivo de atracção ao nosso País de centenas de estudiosos estrangeiros.

A conhecida professora Nadia Boulanger, directora do Conservatório de Música de Fontainebleau, virá reger, este ano, uma das classes dos cursos. Estão convidados também os professores Ernest Ansermet, director da Orquestra da Suiça Romanda, e o dr. Rudolf Baumgartner, director do Conservatório Nacional de Lucerna.

Concerto público no Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, haverá no Instituto Alemão um recital de canto, no qual tomam parte Elisette Bayan, Manuela Pigarra, Maria Alice Serrano e Domingos Fernandes.

Serão interpretadas canções e duetos de Schubert, Mendelssohn, Schumann, Brahms e Strauss. A entrada é livre.

Audições escolares

O Conservatório Nacional organizou para amanhã, ás 17 e 30, a 5.ª audição escolar do presente ano lectivo, com a colaboração dos alunos Arlette Pereira, Suzette de Carvalho Dias e Maria Amélia Duarte de Almeida, da classe de Piano da professora Ivone Santos; Teresa Manuela Pereira Barata, Fernando Botto Rodrigues e Agostinho Oliveira da Silva, da classe de Violino da professora Lídia de Carvalho, acompanhados ao piano por Maria Adelaide Guinot; e Suzette de Carvalho Dias, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhada ao piano por Ana Maria de Sousa Lima.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

Começa amanhã o ciclo de palestras do dr. Eurico Lisboa sobre a história do teatro

Começa amanhã, ás 16 horas, no Teatro Avenida, o ciclo de conferências ilustradas a cargo do sr. dr. Eurico Lisboa, professor do Conservatório Nacional, sobre a «História Maravilhosa do Teatro».

Serão interpretadas, como exemplificação e documento, cenas das mais importantes obras dos grandes autores gregos e latinos, com o concurso dos artistas Cecilia Guimarães, Paiva Raposo, Pedro Lemos, Lourdes Norberto, Josefina Silva, António Teixeira, João Coimbra, Baptista Fernandes, Maria Corte-Real, Rui Furtado, Meniche Lopes, Maria Schultz, Luís Filipe, Manuel Correia, Benjamim Falcão, Mariana Rey Monteiro e Varela Silva.

A conferência faz parte de um plano a executar, em prazo indeterminado, pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O conjunto «Los 5 Sacramonts» deve actuar muito em breve em Lisboa.

* Desloca-se ainda este mês a Paris o duo «Ouro Negro». Seguidamente, o já famoso duo principiará uma larga digressão pela Europa.

* A artista Anabela de Melo desloca-se em breve ao Ultramar.

* «Eu, a tristeza e a saudade» é o título do fado composto por Túlio Pereira e Carlos Conde para a castiça cantadeira Deolinda Maria.

* A artista Luísa Neves deve deslocar-se muito em breve a Madrid e a Barcelona.

CARTÃO DE IDENTIDADE

NOME: Paulo, "Les Diaus"

TAMBÉM CONHECIDO POR: Jean Gabin

ESPECIALIDADES: Contrabando em Geral e de diamantes em particular

LOCAIS ONDE É VISTO: Paris, Tóquio, Londres

SEUS COMPANHEIROS USUAIS: Gert Froebe, Mireille Darc, Nadja Tiller, Claudio Brook

INIMIGOS: Sindicato do Crime - New-York - chefiado por George Raft (ADULTOS)

SINDICATO INTERNACIONAL DO CRIME

A SUA HISTÓRIA SERÁ CONTADA BREVEMENTE EM EASTMANCOLOR E EM FRANSCOPE NOS CINEMAS SÃO LUIS E ALVALADE

COLISEU

Hoje, às 21 e 30
(Maiores 12 anos)
— — — **ESTREIA** — — —
do grande filme de acção e «suspense»
«A FRONTEIRA DO MISSISSIPI»
Um dos mais emocionantes «westerns»

TEATRO CAPITÓLIO

A NOITE
2 SESSÕES
As 20.45 e 23 horas

A ÚNICA REVISTA EM CENA!

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!

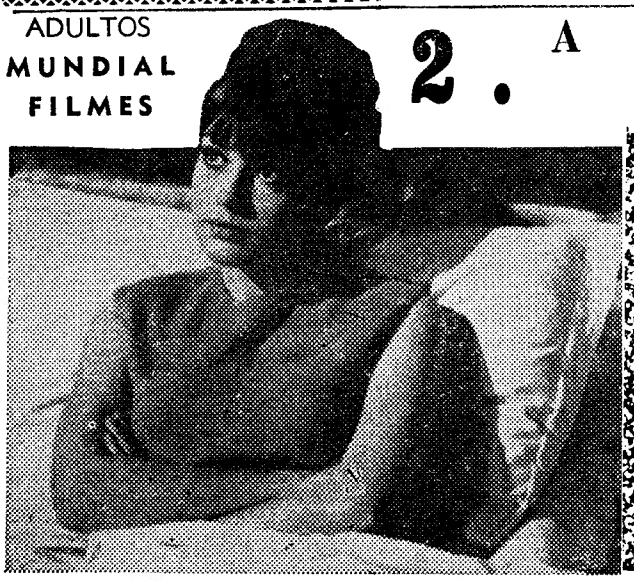
UM ÊXITO POPULAR EM 5.ª SEMANA

UM CARTAZ DE ESTRELAS E AS MELHORES ATRACÇÕES!

ADULTOS

ADULTOS
MUNDIAL FILMES

2.ª SEMANA MUNDIAL



adultério à italiana

AS MAIS ALTAS GARGALHADAS DO ANO COM A FABULOSA COMÉDIA DE CATHERINE SPAAK ★ NINO MANFREDI

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª pagina

melhor e mais aplaudido êxito da temporada teatral.

ROMA

«O rapto de Zelda»

A trepidante acção do romance de James Hadley Chase, considerado o maior autor da chamada «série negra», foi excelentemente adaptada ao cinema por Jacques Deray, que proporcionou, assim, com «O Rapto de Zelda», emoção e contínuo «suspense» durante duas horas. «Par un beau matin d'Été», que Michel Audiard dialogou com a sua proverbial «verve», não é, portanto, um filme banal de aventuras: a história do audacioso rapto está extraordinariamente bem tratada, bem interpretada e, sobretudo, bem imaginada. Fotografado em magnífico cinemascope, o actual grande êxito do Roma (há duas semanas as enchentes sucedem-se) conta com um soberbo desempenho de Jean Paul Belmonde, Geraldine Chaplin, Akim Tamiroff, Sophie Daumier, Gabriele Ferzetti, Analia Gade, Claude Cerval e Georges Geret — elenco invulgar qeu contribui imenso para o incondicional agrado de «O rapto de Zelda». Apresentado em rigoroso exclusivo pela Tolma Filmes, o presente programa do Roma tem a validá-lo as melhores referências da crítica lisboeta e os mais rasgados elogios de quem, na verdade, sabe distinguir as obras de nível da cinematografia europeia.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A gata com o chicote» no Europa

O filme escaldante e a interpretação a carácter do filme ontem estreado na cómoda e atraente sala do Europa fazem de «A gata com o chicote» um espectáculo pleno de interesse que mantém a plateia em constante expectativa.

O argumentista, que é também o realizador — Douglas Heys — arquitectou e narrou uma história original, o pesadelo da vida de um homem a quem o Demónio se apresenta na figura de uma mulher fascinante e amoral para lhe arruinar a existência até então serena e prometedora. A *gata* é a felina Ann-Margret; John Forsythe compõe a figura do americano tranquilo. A chocante história tem um final bem imaginado. Outro motivo de agrado.

Os documentários, interessantes, completam um programa que agradará ao publico mais exigente. — *Visor 109.*

«O aventureiro de Tahiti» no Monumental

«O aventureiro de Tahiti» («Tendre voyou», no original), que o Cinema Monumental ontem estreou com o maior agrado do publico, é um filme louco, que provoca um turbilhão de gargalhadas, contagiando mesmo o espectador mais sisudo. Espectáculo divertidíssimo, com situações verdadeiramente desopilantes e «gags» originais, é acima de tudo um festival Belmondo, uma vez mais metido nas mais complicadas e diabólicas aventuras, como sempre arrastando-se pelos caminhos da mentira e dos perigos. Mas, como é hábito, também um aventureiro simpático.

Trata-se, com efeito, de uma comédia sensacional, cheia de humor, de «verve», a que os diálogos do genial Michel Audiard inprimem um relevo extraordinário. Com excelente fotografia, rodada a cores e em techniscope, narra as peripécias de um encantador «manejador» de fortunas e de mulheres, que com o maior á-vontade passeia nos «boulevards» de Paris e nos seus bares cosmopolitas, nas corridas de cavalos, nas pistas de «sky», nos iates, nas praias de Tahiti, fazendo incidir sobre si as atenções de todos, especialmente de mulheres ávidas de aventuras e de sensações. Um modesto vendedor de carros usados, consegue, assim, viver momentos de belo prazer, do que aliás se satura constantemente.

Realizada, com acerto, por Jean Becker, a película é um agradável entretenimento, que se recomenda a todo o publico. Jean-Paul Belmondo, que novamente passa o tempo a correr, tem um desempenho notável, á altura dos seus grandes dotes de comediante. Secundam-no, muito bem, nos principais papéis, Mylene Demongeot, Nadia Tiller, Genevieve Page, Robert Morley, Jean-Pierre Marielle, Stefania Sandrelli e Phillipe Noiret. — *Visor 60.*

«O outro lado da vida» no Estúdio 444

Este «O outro lado da vida» («Filles perdues», no seu título original: uma vez mais a tradução obedece apenas ao gosto e á imaginação de quem o fez ou ao que se pensa ser o seu interesse comercial), quase integralmente passado numa casa de reeducação de raparigas, tenta ser um filme sério, misto de análise psicológica e sociológica.

«Uma fauna feminina, transviada e insatisfeita, vive sob um regime específico, orientado por directores de forte cultura moral, que procuram, por métodos próprios, fazer das suas alunas seres novamente aptos para a vida na sociedade» — escreve-se no programa. O facto é que, tão importante como isto, é o caso — verdadeiro fulcro da acção — da educadora que passa a ter sob a sua alçada uma rapariga que é um caso... exactamente igual ao seu. (O resto verão os leitores que lá queiram ir...). O conflito atinge, neste aspecto, alguns momentos de intensidade dramática, que só não resultam completamente porque, depois, a intriga tem, pelo meio, muito convencionalismo.

De facto, são os muitos *cordelinhos*, os repetidos lugares-comuns que fazem com que esta obra não seja o que podia ter sido — e talvez pretendessem ela fosse. Isso, e a pouco evoluída direcção de Ladislao Vadja, o realizador de «Marcelino, pão e vinho» — um homem que soube alguma coisa de cinema, mas chegou ao fim da sua vida (morreu o ano passado) sem ter conseguido um *estilo*, nem uma forma estéticamente adulta.

De qualquer maneira há coisas que se *salvam* no filme — que, de resto, é daqueles que terá um certo publico a apreciá-lo, mais ou menos entusiasmado.

Os papéis principais estão a cargo de Bárbara Rütting e Hansjorg Felmy, com os quais contracena, entre outros, Fred Hanner e Luise Ullrich. Nos complementos, um documentário, muito colorido, sobre «A Escorial», «Visor» — sempre a mesma coisa, com pequenas diferenças de pormenor — e o muito alemão «O mundo em notícia» (idem). Vima as Actualidades Francesas! — *Visor 000.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Coliseu

Título — «*A fronteira do Mississipi*».
Produção — *Alemã.*
Realização — *Jurgen Roland.*
Intérpretes — *Hans Felmy, Horst Frank, Brade Harris e Sabine Sinjen.*
Género — «*Western*».
Distribuição — *Exc. Ocidente.*
Processo — «*Cinemascope e «cast. mancolor*».
Classificação — *12 anos.*

Temporada popular de ópera, no Coliseu

Com uma sala vastante menos cheia do que é hábito, iniciou-se, ontem á noite, no Coliseu dos Recreios, a inauguração da temporada popular de ópera, que o Teatro Nacional de S. Carlos, com a colaboração da F. N. A. T., ali apresenta todos os anos numa curta série de espectáculos.

Para esta inauguração foi escolhida a ópera de Gounod «Romeu e Julieta», estreada na passada sexta-feira em S. Carlos.

A orquestra Sinfónica Nacional voltou a ser dirigida pelo maestro Jean Fournet, que tirou todo o rendimento daquele conjunto orquestral.

É justo destacar, mais uma pez, o grande êxito de novo conquistado por Zuleica Saque, no desempenho do papel da protagonista, com o qual arrancou, logo no primeiro acto uma grande ovação em cena aberta. A magnífica actuação havia depois de se confirmar ao «construção», vocal e cénica, de um papel. A seu lado Alain Vanzo, no papel de «Romeu» teve uma actuação a todos os títulos louvável, acertando todos os outros intérpretes, uns melhor que outros, na criação do clima da obra.

No camarote de honra assistiu á récita o sr. Presidente da República, acompanhado de sua esposa e filha, o ministro da Educação Nacional e sua esposa e a sr.ª D. Vera Franco Nogueira, esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros.

Estes são o «Zéquinha» e a «Lélé», que Lisboa vai ter de novo junto de si, durante mais de um ano

Dezasseis anos depois
o «Zèquinha» e a «Lelé» voltam ao seu público

O radiouvinte que esta noite, ás 21 e 20, sintonizar Rádio Clube Português, é bem capaz de ficar surpreendido, em especial se já passou dos trinta anos e se recorda da voz e do estilo usado há dezasseis anos por dois artistas de teatro, que souberam tornar famoso um programa radiofónico. E isso por que, a partir desta noite, e durante cento e oito emissões, o publico voltará a ter junto de si as vozes desse grande e inesquecível actor que foi Vasco Santana e dessa actriz tão simpática e tão humana que é Irene Velez.

Foi, aliás, através da série de diálogos radiofónicos que esta noite começa a ser transmitida que Irene Velez passou a ser — e nunca *mais* «morreu» — a Lelé, como todos a conheceram e a conhecem ainda hoje, passado tanto tempo...

Instados durante muito tempo para fazerem reviver esses diálogos, Igrejas Caeiro e sua mulher acabaram por aceder ao pedido, razão por que, a partir desta noite e durante pouco mais de um ano, os radiouvintes vão poder reviver os cinquenta e quatro diálogos que consituiram a famosa série. Esta foi, antes do mais, além do triunfo de dois actores, o triunfo de uma dupla, já nessa altura célebre nos palcos de revista — Nelson de Barros e Aníbal Nazaré.

O primeiro, que foi nosso camarada de Imprensa, desempenhando no nosso prezado colega «O Século», com muita inteligência, saber e equilíbrio as funções de crítico teatral, deixou assinalado em centenas de diálogos, traduções e numeros de revista o seu inconfundível estilo. O outro, Aníbal Nazaré, continua a ser, nos palcos do teatro ligeiro, uma presença todas as temporadas assinalada com novos triunfos.

Nelson de Barros e Vasco Santana, dois dos obreiros dos «diálogos» não pertencem já ao numero dos vivos Os outros dois, associando-se, vão reviver a partir desta noite, o seu êxito de há alguns anos.

● Evocação

É precisamente Aníbal Nazaré quem fará esta noite, aos microfones de R. C. P., a evocação dessa época, salienando:

— Esta ideia do Igrejas Caeiro de voltar a transmitir, em gravações por ele milagrosamente conservadas, os diálogos humorísticos da série «Lelé e Zéquinha», foi para mim, sem sombra de exagero, um regresso no tempo a um mundo de saudade. Voltar a ouvir nesses diálogos que, certamente acima de tudo, pela sua extraordinária interpretação alcançaram um sucesso ímpar a voz de Vasco Santana, grande amigo e grande artista, é para mim um prazer amargo. E ninguém estranhará decerto a amargura que constitui o desaparecimento de um artista de rara envergadura e raro talento como ele. Mas os diálogos da Lelé e Zéquinha beneficiaram também, sem sombra de favor o digo, da invulgar interpretação de Irene Velez. A brilhante artista identificou-se com a personagem de tal forma, que não acreditamos que outra artista o pudesse ter feito de maneira mais convincente para o publico e mais satisfatória para os autores. Acontece, porém, que esta nova transmissão radiofónica dos famosos episódios agora em boa hora iniciada por esse esplendido artista

(Continua na 14.ª página)

OS DOIS DESAPARECIDOS

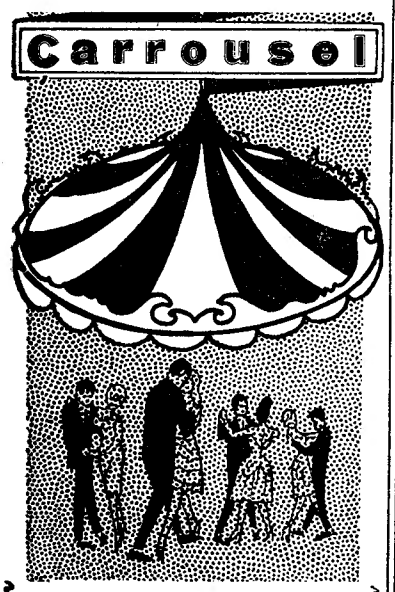
Vasco Santana

Vasco Santana. Ele foi a voz, o talento, a graça, a imaginação de um grande actor. Bastava que a sua figura gorducha aparecesse, na tela ou na cena para arrancar uma estrepitosa salva de palmas ou um marulhar de gargalhadas. Tinha a genialidade de transformar uma banalidade numa grande coisa. E esse foi sempre o segredo de conseguir ter toda a vida um pé no palco e outro na plateia.

★

Nelson de Barros

Nelson de Barros. Como camarada era digno sensível e um amigo sempre de braços abertos e de coração fraterno. Como profissional deixou-nos jornais onde escreveu um rasto de bom gosto e de honestidade. Como homem de Teatro todos lhe conheciam o engenho e não raro as suas piadas, os seus ditos e as suas personagens de revista saíram do palco e se transformaram em figuras típicas desta Lisboa, que ele tanto amou.



Hoje ESTREIA do CONJUNTO

«OS DINÂMICOS»

com os ultimos êxitos da música moderna

e o CONJUNTO de

HELDER MARTINS

Rua Castilho, 77 E

Tel. 681571 — Maiores de 15 anos

NO MONUMENTAL

UM ESPECTÁCULO DE PERMANENTE GARGALHADA

À NOITE, ÀS 21.45 HORAS (Adultos)

TODOS OS HOMENS TÊM UMA MULHER NO PENSAMENTO...
Os casados ainda têm a esposa lá em casa!

Sábado, ás 18.30 h. (Adultos)

TONGATABU

de Orlando Vitorino

AVENIDA

Tel. 320379

Todas as noites, ás 21.45 h.

a hilariante comédia de V. KATAIEV

O CAMARADA MIÚSSOV

com um grande elenco do Nacional D. Maria II

— Adultos —

Sábado ás 16 h. — Tarde a preços reduzidos

ADEGA

A Chispalhada entra triunfalmente em 5.º mês

19.ª semana

MESQUITA

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Aos almoços das quintas-feiras

*

As sextas-feiras o já famoso Bacalhau no forno c/ açorda

LIVROS NOVOS

«O INSPECTOR VARATOJO INVESTIGA»

pelo dr. Artur Varatojo

É uma edição do autor (com capa de Luís Filipe) o livro de contos policiais «O inspector Varatojo investiga». O título permite imediatamente identificar o autor — o dr. Artur Varatojo, uma das mais simpáticas figuras da TV portuguesa. Apresentador dos filmes policiais e de «suspense», dirige-se sempre aos telespectadores com o ar mais natural deste mundo. Dir-se-ia que o mais denso mistério adquire a maior naturalidade por via do seu sorriso já tão familiar e sempre bem-vindo.

Com o mesmo *ar mais natural do mundo* escreveu o dr. Artur Varatojo este livro de contos policiais — dezoito contos que se lêem num fôlego, gostosamente.

Têm todos sabor bem português, característica bem rara que valoriza sobremaneira a obra. As personagens até nos parecem familiares, de tão autênticas se mostrarem. Daí o regalo com que se lê este livro de contos policiais de um género talvez novo entre nós: simples, original, genuinamente português.

«CARTA FRATERNA DO BISPO DE VILA CABRAL AOS MUÇULMANOS DA SUA DIOCESE»

Foi agora publicado um opúsculo com o texto da «Carta fraterna do bispo de Vila Cabral (Moçambique) aos muçulmanos da sua diocese a propósito do cinquentenário de Fátima».

Trata-se de um documento que teve grande repercussão no meio católico, e mesmo fora dele, por se inserir na atitude ecuménica preconizada pelo Vaticano II e, principalmente, por ser a primeira vez que um bispo católico se dirige colectivamente aos diocesanos que seguem outra religião.

«A PROMESSA»

por Friedrich Dürrenmatt

Nascido em 1921, o suíço de expressão alemã Friedrich Dürrenmatt é, desde 1948, ano em que foi galardoado com o prémio da «Welti-Stiftung», um autor de reputação assente. Reputação firmada, antes de mais, na sua obra dramática: «A visita da velha senhora», por exemplo, peça já encenada pela moribunda companhia do Nacional, ou esse curioso estudo sobre o poder que é «Romulus der Grosse».

Em plano paralelo tem Dürrenmatt abordado a ficção, não diremos para explicitar de outro modo os temas do dramaturgo, em todo o caso com o olhar necessàriamente distante (melhor: dominador á distancia) do dramaturgo. Lembramos aqui a colectânea «Der Richter und sein Henker», laboriosa tessitura de acentos kafkianos, quase descarnada, quase sóbria, onde a tragédia não ousa apresentar-se como tal.

«A promessa» («Das Versprechen»), que Maria da Luz Mota Veiga traduziu para a série de bolso da Europa-América, enquadra-se no mesmíssimo tom aparentemente frio. De tão objectivo, o romance aproxima-se da reportagem. Mas é uma objectividade forjada, produto da construção hábil — um pouco mais e cairíamos no género policial. Não tem «A promessa» este subtítulo ambíguo: «Requiem ao romance policial»?

Uma rapariguinha foi morta num povoado. O comissário Matthäi, homem «sistemàticamente impessoal», é encarregado de deslindar o caso. Para deslindá-lo chegará a abandonar a corporação. E a solução virá envolta na teia do acaso. «Aquilo que realmente me desilude», diz o comandante da Polícia ao pretenso autor, «é a vossa maneira ingénua de conduzir a intriga. Toda a acção é construída de acordo com um plano impecàvelmente lógico, um perfeito problema de xadrez...» E acrescenta: «Ora acontece que nos vossos romances o acaso não intervém, nunca desempenha papel de relevo...»

Esta desmistificação do romance policial serve-se, requinte máximo, das próprias armas do romance policial. A breve trecho o leitor *sente* que Matthäi, condutor de um destino dócil, maquinista subtil, levantará o véu do mistério impenetrável. Não sucederá assim. Ou sucederá: mas com outras regras. A solução excede a trama policial. Nem tudo depende dos cérebros vivíssimos dos Poirots. Colhido de chofre, o leitor porá esta sátira de parte — não lhe interessa.

Porque foi apanhado na ratoeira. O romance policial, imagine-se, é uma burla! Visível de mais. «O crime não compensa», extrai-se como axioma das efabulações de uma Agatha Christie. E contrapõe Dürrenmatt: «Claro que bastaria observar um pouco a sociedade que nos rodeia para chegar a conclusões definitivas a tal respeito». Albert, filho-família louco e endinheirado, morrerá sem que a Polícia o localize.

Um tema desdobrado com inteligência, uma narrativa impecável. «A promessa» mostra-nos também a Suíça, país de cartazes turísticos, afinal tão apaixonada e tão cega como qualquer outra região do Globo. Só por isso valerá a pena folhear este «requiem», que nos reconcilia com os exportadores dos delico-doces Ramuz.

Em Setúbal continuam por instalar telefones requisitados há dez anos!

SETUBAL, 1 — Contam-se por muitas centenas os telefones requisitados aos C. T. T., tanto para a cidade, como para as povoações do concelho, sem que se preveja para breve a sua instalação. Ao que nos consta, tais requisições datam de há dois anos, no que se refere á cidade, e de há dez no que diz respeito ás povoações, sendo, pois, de calcular, os transtornos e prejuízos dos interessados, em consequência de tais demoras.

Por outro lado, a cidade continua a não dispor de cabinas publicas, depois de encerrados os três ou quatro estabelecimentos comerciais onde existem telefones que o público pode utilizar, o que não se coaduna com a importância da cidade e com os interesses da população.

Peixe à venda em mau estado

Apesar de ser Setubal um importante porto de pesca e onde, por isso, só deveria vender-se peixe fresco, nem sempre isso acontece. Aparece, por vezes, nos mercados, peixe em más condições de sanidade, por ter sobrado da venda do dia anterior e não ter sido guardado em frigorífico, com evidente perigo para a saude publica.

Ciclo de conferências sobre conservas de peixe

Promovidas pelo Instituto Português de Conservas de Peixe, realizam-se, a partir de hoje, pelas 21 horas, na sede do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Setubal, várias conferências sobre conservas de peixe, em que serão oradores várias entidades ligadas á industria (Investigação Científica, Serviços Comerciais e Industriais do I. P. C. P.).

Na primeira conferência a que presidirá o senhor governador civil do distrito será orador o sr. eng.º Hélio Paulino Pereira, director do I. P. C. P.

Vai construir-se o mercado municipal de Celorico da Beira

CELORICO DA BEIRA, 1. — Está publicado o relatório da Camara Municipal deste concelho relativo á gerência do ano findo, pelo qual se verifica que as receitas atingiram 2723 contos.

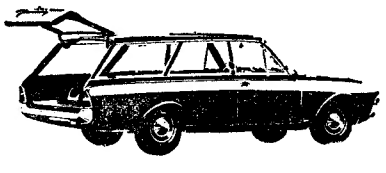
Com melhoramentos efectuados em várias freguesias, entre eles a luz eléctrica, água e calcetamento de ruas, a Camara gastou 2 428 351$40, ficando um saldo, para o ano de 1967, de 295 557$10. O saldo não traduz verdadeiramente a situação financeira do Município, porquanto há que subtrair a quantia de 182 641$10, proveniente de vários subsídios, sendo por conseguinte o saldo utilizável de 112 914$70.

Depois deste relatório ser aprovado pelo Conselho Municipal, em reunião recente, ficou resolvido que a Camara, além de vários melhoramentos a fazer em diferentes freguesias, promovesse em primeiro lugar o saneamento da vila e a construção do mercado municipal.

2 e 4 portas

é o TAUNUS 17 M - SUPER para '67.
Agora ainda melhor...
mais elegante... mais desejável
— e AO MESMO PREÇO!

TAUNUS 17M - SUPER — UM CARRO DE RAÇA



TURNIER

Para uma superior performance
TAUNUS 20 M — com motor V 6
(0 a 100 km/h em 15,5 seg.).

A sua disposição nos Concessionários FORD

Ford

LISBOA: LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A
STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

5-04

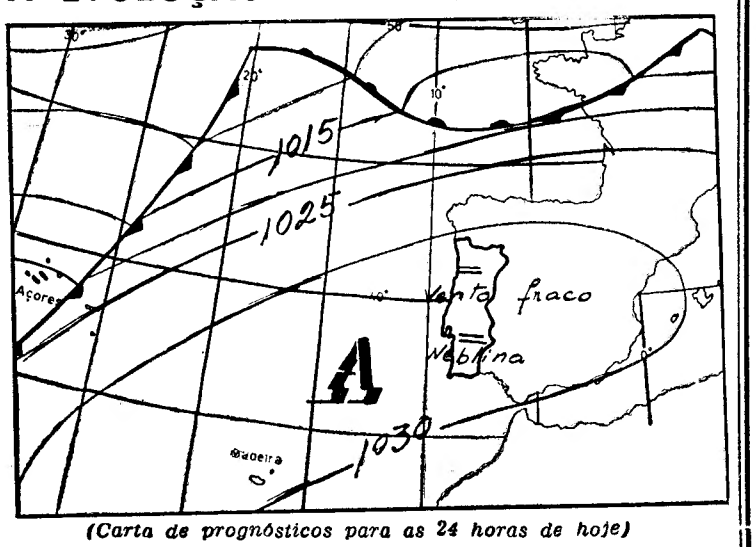
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°,9; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 2°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,2; na água do mar, 13°,7.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— isóboras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 2 — Continuará a fazer-se sentir a influência do anticiclone dos Açores, quase estacionário.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, céu por vezes muito nublado, neblina ou nevoeiro matinais e vento fraco predominando de Oeste. A sul do referido sistema, céu geralmente limpo, vento fraco predominando de Nordeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 8 e 10 Ocaso ás 19 e 30*

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 1 — Às 7 e 22 (4 m); 19 e 50 (3,7 m). **Dia 2** — Às 8 e 19 (3,7 m); 20 e 42 (3,5 m). **Dia 3** — Às 9 e 15 (3,4 m); 21 e 45 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 1 — Às 0 e 48 (0,9 m); 13 e 15 (1 m). **Dia 2** — Às 1 e 31 (1,1 m); 14 (1,3 m). **Dia 3** — Às 2 e 30 (1,4 m); 15 horas (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 11 — Dia 19 — Dia 26

Entrega de «brevets» na Base Aérea n.º 7

Amanhã, ás 11 horas, haverá na Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, Aveiro, a cerimónia da entrega de «brevets» a dezoito novos pilotos (soldados-alunos e soldados-cadetes) que concluiram os respectivos cursos de pilotagem depois de doze meses de instrução, sendo três meses de instrução elementar e nove meses de instrução básica.

A cerimónia será presidida pelo chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Corte Real.

CARREIRA DE TIRO de Tavira

Publicou-se um decreto a determinar que fica sujeita a servidão militar uma área de terreno confinante com as instalações da carreira de tiro de Tavira «considerando a necessidade de garantir ás suas instalações as medidas de segurança indispensáveis e a possibilidade de execução da missão que lhes compete; e ainda a conveniência de promover a protecção de pessoas e de bens nas zonas confinantes com aquelas instalações».

LOTES DE TERRENO

URBANIZAÇÃO EM «ALAPRAIA»

S. JOÃO DO ESTORIL

situado a 1.500 metros da estação e junto ao novo liceu

PREÇOS DESDE 95 CONTOS

Proc.: JOAQUIM BARAONA

Estrada Marginal, Lote J. M. E., 2.º-C — CASCAIS
Telefones 28.23.45 e 28.23.88

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 1º e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Diario de Lisboa

COIMBRA

A homenagem da Universidade à memória do rei D. Dinis

Conforme determinam os seus estatutos, a Universidade prestou, hoje, homenagem á memória do rei D. Dinis, fundador dos Estudos Gerais, que se transformaram na Universidade de Coimbra.

A cerimónia celebrou-se na capela da Universidade. Pouco antes das 12 horas, chegou ao pátio da Universidade o prelado da diocese, que foi recebido, á porta da capela, pelo Magnífico Reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, acompanhado pelo vice-reitor, sr. prof. dr. Miranda Barbosa, e pelo secretário, sr. dr. Antó. Luís Gonçalves. Após os cumprimentos, o prelado deu entrada no templo e ocupou, na capela-mor, um cadeirão do lado do Evangelho, sentando-se o reitor do lado da Epístola.

Nos cadeirais encontravam-se muitos professores, envergando capa e batina, e no transepto, as autoridades locais, direcção do C. A. D. C. e dos organismos académicos. Entre muitos fiéis, estudantes, rapazes e raparigas, de capa e batina.

A guarda de honra á porta da capela foi feita por archeiros com farda de gala; e o serviço no interior, pelos contínuos em trajo académico.

O prelado, depois de ter orado, paramentou-se e presidiu á missa. Ao Evangelho, proferiu uma homilia sobre o significado da cerimónia, finda a qual se retirou com o cerimonial da entrada.

O Orfeão Académico distinguiu o reitor e o vice-reitor da Universidade

Aproveitando a passagem de mais um aniversário da fundação da Universidade, o presidente da assembleia geral do Orfeão Académico, sr. dr. Luís da Cunha Teixeira e Melo, acompanhado pelo regente, maestro Joel Canhão, e pelos componentes da direcção, esteve hoje no Paço das Escolas, onde foi entregar os diplomas de sócios honorários ao reitor e vice-reitor, distinção que lhes foi conferida pela assembleia geral, no ano findo.

Na Sala do Senado, houve uma sessão na qual usaram da palavra o presidente do Orfeão e o reitor da Universidade, que, em seu nome e no do sr. vice-reitor, agradeceu.

No final os srs. profs. dr. Jorge Andrade de Gouveia e Miranda Barbosa, ao despedirem-se, saudaram os dirigentes do Orfeão Académico

O sarau comemorativo do 50.º aniversário do jornal «O Despertar»

No Teatro Avenida, há hoje, ás 21 e 30 o anunciado sarau, comemorativo do 50.º aniversário da fundação do jornal «O Despertar». Colaboram os grupos cénicos do C. I. T. A. C., com o «Auto de São Martinho», de Gil Vicente, e «Auto das Ofertas», de autor anónimo castelhano; Teatro do Ateneu de Coimbra, com a «Farsa de Mestre Pathelin», de autor francês quinhentista, desconhecido; T. E. U. C., com «Monólogo de Harpagão» (final do 4.º acto do «Avarento»), de Molière; e o Grupo Cénico da Sociedade Central de Cerveias, que representará «Quem desdenha...», de Pinheiro Chagas. Colabora, ainda, no espectáculo a Escola de Música da F. N. A. T., sob a direcção do maestro Manuel Eliseu.

Espectáculos para hoje

TEATRO

AVENIDA — Às 21 e 30: Sarau de arte, em homenagem ao jornal «O Despertar» (17 anos).

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 15: «Doutor Jivago» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «No abismo do medo» (17 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

As festas académicas da «Queima das Fitas»

Prosseguem activamente os trabalhos preparatórios das grandes festas académicas da «Queima das Fitas», que no ambiente de Coimbra têm a sua expressão única e atraem sempre multidões de forasteiros e turistas dos mais diversos países. Este ano, prometem revestir-se de brilho desusado, mantendo o seu cunho tradicional, mas valorizado o programa com inovações e realizações de alto nível, incluindo nos planos cultural e artístico.

O juri para a classificação das *maquettes* apresentadas para os diversos cartazes das festas, constituido por todos os componentes da Comissão de Propaganda e ainda pelo sr. dr. Chaves e Castro, chefe dos Serviços de Turismo, escolheu o cartaz de propaganda das Festas da Queima das Fitas de 1967, da garraiada e da folha desdobrável, da autoria de Fernando Freitas Coroado. Para os selos de propaganda foi escolhido o trabalho de Amílcar Duarte Matias.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

O Município de Aveiro teve na gerência do ano findo um saldo superior a 17 mil contos

AVEIRO, 1 — No relatório da gerência, relativo a 1966, da Câmara Municipal, agora apreciado e aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Municipal, referem-se ás verbas que constituiram as receitas e as despesas no ano findo.

Foi de 32 158 646$80 o quantitativo da totalidade receitas entradas nos cofres camarários (correspondente ao somatório das receitas ordinária, consignada e extraordinária), verba que evidencia um sensível aumento em relação aos anos anteriores.

Na rúbrica da receita ordinária, que assume importância relevante, dado que dela depende, em maior ou menor latitude, a actividade municipal, condicionando as possibilidades de actuação, acentua-se que a receita de 1966 (totalizando 17 272 343$70), foi nitidamente superior ás dos dois anos precedentes, pois em 1964 e 1965 fora, respectivamente, de 12 303 061$20 e 10 721 236$00.

A receita extraordinária atingiu a verba de 11 945 499$60, com as seguintes proveniências: 263 786$20, recebidos do Ministério da Justiça para a casa dos magistrados; esc. 20 612$80, obtidos na venda de sucatas; 1 260 176$00, de comparticões do Fundo do Desemprego em diversas obras; 3 252 639$40, produto de alienação de terrenos; 1 420 000$00, de comparticipação na construção do edifício escolar da Glória; 200 000$00, para o arrelvamento do Estádio de Mário Duarte; 153 950$00, de contributos de particulares para construção de estradas e caminhos; e 5 000 000$00, resultantes de empréstimos contraídos para a construção do edifício destinado á Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca Municipal e Serviços Culturais da Câmara (3000 contos) e para o saneamento da cidade (2000 contos).

A despesa global, no ano findo, atingiu o montante de 23 388 560$60, que corresponde á soma da despesa ordinária, que se fixou em escudos 15 311 840$00, e da extraordinária, de 8 076 720$60. O resultado final do exercício encontra-se registado em quadros bem significativos, cuja análise mostra que o saldo global que transitara da gerência de 1965, e se cifrara em 8 949 681$4, adicionado á receita de 32 821 901$7 verificada em 1966, elevou a receita total para 41 771 583$10. A despesa efectuada elevou-se a esc. 23 975 848$20, pelo que o saldo da gerência, que transitou para o corrente ano, corresponde a escudos 17 795 734$90 — sendo 17 459 630$10 da Câmara Municipal e 336 104$80 da Comissão Municipal de Turismo.

Vai ser ampliado em 60 metros o cais comercial de Aveiro

Pelo Ministério das Obras Publicas saiu hoje um decreto no qual se diz que, em virtude de ser necessário e urgente proceder á ampliação em mais 60 metros do troço do cais comercial a (— 8,00) no porto de Aveiro e de se entender por mais conveniente integrar aquela ampliação na empreitada ainda em curso para a construção do mesmo cais, foi a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos autorizada a despender no ano de 1967 a importância de 2 800 000$00, ou a que se apurar como saldo do contrato, para a execução da empreitada de construção do referido troço do cais.

Curso de Cristandade

Inicia-se, hoje, ao fim da tarde, o décimo quarto Curso de Cristandade para homens, organizado na diocese de Aveiro, pelo respectivo Secretariado.

O Curso decorrerá em Mira, até ao próximo sábado, dia em que se efectua a cerimónia de encerramento, no salão paroquial de Ilhavo.

*

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS — Hoje, no *Teatro Aveirense*, pelas 21 e 30, exibe-se o filme de guerra «No Dia Seguinte», interpretado por Irina Demick, Marius Goring, Broderick Crawford e James Robertson Justice (para maiores de 12 anos).

SERVIÇO DE FARMÁCIAS — Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Neto* (telefone 23 286), na Praceta de Agostinho de Campos, n.º 13 (Bairro do Liceu).

INSTITUTOS

Preparação intensiva para admissão aos Institutos Comercial e Industrial

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefs. P. B. X 865904 - 863232 - 863356 - 831811

com vista à cobertura
do espaço
português

MOÇAMBIQUE

A PARTIR DE

1.3.67

A AGÊNCIA DA

MATOLA

Parcela 193 / Matola

caixa postal nº 10

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

Os componentes do Colégio da N. A. T. O. assistindo á sessão no I. A. E M.

O COLÉGIO DE DEFESA DA N. A. T. O.

TOMOU CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO PORTUGUESA NOS CAMPOS POLÍTICO, ECONÓMICO E MILITAR

Os componentes do trigésimo curso do Colégio de Defesa da N.A.T.O., que ontem chegaram a Lisboa para uma breve visita a Portugal, no âmbito da viagem anualmente realizada aos países membros da Aliança Atlântica, estiveram, esta manhã, no Instituto de Altos Estudos Militares, onde assistiram a uma sessão privada, durante a qual tomaram conhecimento da nossa situação política, económica e militar.

O comandante do Colégio é, presentemente, o general Einar Tufte Johnsen, da Força Aérea da Noruega, que tem como adjuntos o brigadeiro Piseddu, da Força Aérea de Itália, e o dr. Woodruff Wallner, diplomata norte-americano. O curso de visita a Lisboa é frequentado por 64 individualidades civis e militares das nações do Pacto do Atlântico, contando-se entre os auditores dois compatriotas nossos — o tenente-coronel Alberto Banazol, do Departamento da Defesa Nacional, e o dr. Castelo Branco, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

À sessão efectuada no I.A.E.M., a qual ocupou toda a manhã, presidiu o general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, antigo auditor do Colégio, e assistiram, entre muitas outras individualidades, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embaixador dr. José Luís Archer; os vice-chefes dos Estados-Maiores da Armada e do Exército, respectivamente almirante Laurindo dos Santos e general Sá Viana Rebelo; o comandante e o chefe do Estado-Maior do Iberlant, almirante Miller e comodoro Sequeira Araujo; o director do Instituto Superior Naval de Guerra, almirante Vasco Lopes Alves; o director, general Augusto Manuel das Neves, e professores e alunos do I.A.E.M.; adidos militares estrangeiros, etc.

A reunião, que decorreu á porta fechada, foi preenchida com exposições, seguidas de debate, do dr. Magalhães Cruz, adjunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que falou sobre as coordenadas da política portuguesa e os problemas da nossa economia, e do almirante Neto Milheiriço, secretário-adjunto da Defesa Nacional, que tratou da situação militar portuguesa, especialmente nas províncias ultramarinas. No final, o Instituto ofereceu um almoço ao comandante e demais elementos do Colégio, ao qual presidiu o general Francisco Chagas, que representava o ministro da Defesa Nacional.

Os componentes do curso do Colégio de Defesa da N.A.T.O., que durante a tarde deram um passeio turístico pelos arredores da capital, jantam esta noite num restaurante típico de Lisboa, seguindo imediatamente para os Estados Unidos, em avião militar.

Foram atribuídos os prémios do concurso promovido para assinalar o centenário do nascimento de Romain Rolland

Com o patrocínio do Instituto Francês em Portugal e a intenção de assinalar o centenário do nascimento de Romain Rolland, as editoriais Cosmos, Livros do Brasil e Portugália promoveram um concurso destinado a premiar os dez melhores artigos publicados em Portugal sobre aquele escritor.

O júri, constituído pelos srs. prof. Robert Bréchon, director do Instituto Francês em Portugal, dr. Álvaro Salema e dr. Rogério Fernandes, como representante das editoras, atribuiu o 1.º prémio do concurso a Carlos Vieira de Carvalho pelo artigo publicado em 30-12-1966 no jornal «República», sob o título «A Condição Humana em Romain Rolland».

O prémio consiste numa viagem a Paris, em avião «Caravelle», da Air France, com permanência de oito dias, oferta das obras de Romain Rolland, direitos de autor referentes á publicação do artigo premiado no volume que reunirá os melhores trabalhos apresentados a concurso e cinco exemplares desse volume.

Embora, pelos termos do regulamento, o júri devesse seleccionar mais nove concorrentes, apenas foi possível distinguir oito de entre os restantes que satisfaziam ás condições do regulamento: Arsénio Mota («Mar Alto»), Gorjão Henriques («A Voz»), Eduardo Guerra Carneiro («República»), Joaquim Namorado («Vértice»), Matos Pinheiro («ABC», de Luanda), Nuno Sampaio («O Primeiro de Janeiro»), Roberto Nobre («Diário Popular»).

Os oito premiados receberão os direitos de autor referentes á publicação do volume em que os seus artigos serão incorporados, bem como obras de Romain Rolland.

O júri considerou especialmente os artigos de Alberto Pedroso, publicados no jornal «República», pela qualidade literária e pelo notável trabalho de investigação e interpretação realizado, lamentando que o facto de a respectiva publicação ter sido feita fora do prazo do concurso tenha impedido a sua inclusão entre os premiados.

Igualmente por ter sido publicado fora do prazo, no «Jornal de Notícias», não pôde ser distinguido o artigo de Carlos Loures, ao qual o júri também reconheceu elevados méritos.

Evocação

de António Botto numa exposição biobibliográfica em Alfama

No sábado inaugura-se na Galeria de Arte, em Alfama, a interessante e sugestiva exposição evocadora da figura e da obra do grande e infeliz poeta António Botto, organizada por um grupo de dedicados amigos e admiradores do autor das «Canções».

A exposição, aguardada com invulgar interesse, inclui, retratos do poeta, por consagrados artistas; mostra de poesia ilustrada; «maquettes» de teatro; fotografias e lembranças do magnífico poeta.

Escrevem os organizadores da expressiva exposição biobibliográfica no catálogo da mesma: «Em Alfama faz-se uma pequena evocação do poeta António Botto, que viveu nestes recantos populares da cidade de Lisboa.

«As pedras de basalto das calçadas conheceram o artista, aqui olhou ele as nesgas do céu e ouviu o murmurio das ondas do Tejo, quando batiam no cais de embarque. Na mostra ancestral desta existência, quis um grupo de amigos memoriar o sinal estético de António Botto, para que se marque no tempo a presença da sua arte».

São muitas as raparigas

desencaminhadas no Algarve

e que os engajadores levam para França?

OLHÃO, 1 — Contiuam na ordem do dia os casos das menores raptadas por um grupo de meliantes que se propõem enriquecer á custa da miséria humana, lançando na desgraça raparigas menores, que se deixam fàcilmente iludir com falsas promessas de ordenados fabulosos em terras francesas.

Escapando á vigilância das autoridades, conseguem os malandrins passar a fronteira para concretização dos seus designios de traficantes de carne branca, abandonando, depois, as raparigas desencaminhadas, embora as mantenham sob vigilância para fins de exploração.

É o caso da quadrilha dos irmãos Silvestre, os quais deixaram a senda do roubo para se dedicarem a essa espécie de engajamento.

António Silvestre, o chefe da quadrilha, é o mesmo indivíduo a quem, há tempos nos referimos por ter assaltado uma casa na ilha de Armona, pertencente ao comerciante sr. Julião Florentino Topa. Preso em Portimão, e entregue ás autoridades militares, por ser desertor, evadiu-se já por três vezes, pelo que será julgado á revelia, por deserção, furto e assalto á mão armada.

O malandrim corre o risco de perder uma perna sèriamente afectada, em consequência de um tiro que apanhou quando perseguido pelas autoridades.

Na companhia de três outros meliantes, um deles fugido da cadeia de Albufeira, e autor da morte de um lavrador em Tunes o António Silvestre tem escapado á vigilância das autoridades. Agora, como se vê, dedica-se á «exportação de carne branca»... É considerado raptor da menor Ana Maria dos Santos e de outras moças cujas ausências se notam presentemente neste concelho.

Suspeita-se que os raptores e a sua vítima identificada estejam em Canelas, povoação espanhola, fronteira a Vila Real de Santo António, pois ali vive mais um irmão Silvestre, marítimo de profissão. Sabe-se que os raptores pediram-lhe trabalho remunerado para prosseguimento da viagem. Àquela localidade espanhola tem ido, por duas vezes, um engajador do Patacão (de Faro), que, ainda há bem pouco, era ordenhador, e que tem vindo, ultimamente, a juntar dinheiro proveniente dos engajamentos...

Espera-se que as autoridades empenhadas no caso consigam pôr cobro ao vergonhoso tráfico.

DESAPARECEU COM DINHEIRO DO PATRÃO

BARREIRO, 1. — A casa comercial Pró-Lar na Rua D. Manuel I, 58, desta vila, enviou ontem a Lisboa um seu empregado, de nome João Rosa Pardal, de 15 anos, residente na Rua 29, 83, 1.º, á Baixa da Banheira, a fim de fazer uns pagamentos, pelo que era portador de um cheque no valor de 2500$00, e de 1020$00 em dinheiro. Porém, o rapaz não regressou a casa nem ao estabelecimento.

O desaparecido veste casaco escuro, camisola verde, sapatos escuros, tem cabelo preto, olhos castanhos e é gago. O patrão pede, a quem souber o seu paradeiro que o comunique para o telefone 2272059 desta vila.

O NEVOEIRO

CAUSOU PERTURBAÇÕES NO MOVIMENTO DO AEROPORTO

Nevoeiro denso voltou esta manhã a dificultar o movimento normal de aviões no aeroporto da Portela de Sacavém, tendo-se registado atrasos nas chegadas. Alguns aviões tiveram de descer em Espanha.

Eram 6 horas da manhã quando toda a área do aeroporto começou a ficar sob uma camada de nevoeiro que minuto a minuto mais se cerrava. Assim, de 2 quilómetros, ás 7 horas, a visibilidade passou rápidamente para 300 metros, e ás 8 e 50 era apenas de 100 metros.

Por essa hora, alguns aviões que se aproximavam de Lisboa tiveram que mudar de rota e foram aterrar a Madrid e a Barcelona.

O primeiro avião a prosseguir o voo foi o da Canadian Pacific, que vinha de Montreal, o mesmo sucedendo ao da T.W.A., procedente de Nova York, ao da Air-France, de Santiago do Chile, e ao da Alitalia-TAP, que vinha de Nova York. Os três primeiros foram para Madrid, e o ultimo para Barcelona.

As saídas dos aviões de Lisboa registaram-se apenas com ligeiros atrasos. Assim, os passageiros com destino a Genebra, Roma, Paris e Porto, não foram prejudicados pelo nevoeiro.

Cerca das 11 horas, verificou-se ligeira melhoria no tempo, passando a visibilidade para 800 metros. Ao princípio da tarde estava normalizado, práticamente, todo o movimento de aeronaves.

*

Os passageiros do avião da carreira Porto-Lisboa, que devia partir para aquela cidade ás 9 e 30, só saiu do aeroporto de Pedras Rubras ás 11 e 30, devido ao nevoeiro sobre o aeroporto em Lisboa.

TRUCIDADO

por um comboio

LAMAROSA — Luís Manuel Godinho Escudeiro, de 17 anos, filho do sr. Francisco Jorge Escudeiro, residente no Casal de S. Silvestre, foi colhido pelo «foguete», ao km 113, próximo desta localidade. O infeliz rapaz era empregado na Fábrica de Fiação de Tomar.

O novo comboio expresso entre Madrid e Lisboa começou hoje a circular

Partiu hoje de Madrid, pelas 10 e 45, com destino a Lisboa, o primeiro comboio expresso que vai passar a ligar, diáriamente, as duas capitais peninsulares. Esta nova ligação ferroviária, que vai passar a ser designada por «Lisboa-Expresso» ou, abreviadamente, pelas letras «TER» (Tren Español Rápido), demorará menos de dez horas, em qualquer dois dois sentidos, e será assegurada por carruagens motoras de primeira e segunda classes, dispondo de todos os requisitos de comodidade e segurança para viagens diurnas de longo curso, incluindo sistemas de ar condicionado e de insonorização e de uma cozinha-bar, com capacidade para servir refeições completas. O «Lisboa-Expresso» será, inicialmente, assegurado apenas por moderno material da «Renfe» e, mais tarde, também com material da C. P.

O novo comboio expresso começou hoje a circular, como se disse, mas apenas no sentido Lisboa-Madrid. Amanhã haverá, já, composições nos dois sentidos, com partida de Lisboa ás 9 e 40. O preço de cada viagem é de 439$00 (1.ª classe) e 347$50 (2.ª classe).

Esta nova e rápida ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid terá, certamente, o maior interesse, devendo contribuir, por certo, para incrementar o movimento turístico peninsular.

Para assinalar a inauguração do expresso «TER», viajam para Lisboa, a bordo da composição que partiu de Madrid, o director da «Renfe», eng.º Carlos Roa; directores do turismo da alfandega e da Polícia espanhola e vários engenheiros dos Caminhos de Ferro de Espanha.

A chegada do «Lisboa-Expresso» a Santa Apolónia está prevista para as 19 e 40. A C. P. oferece ás personalidades espanholas, que tomam parte na viagem inaugural, um banquete no restaurante Folclore. Aquelas individualidades regressam amanhã a Madrid.

A cerimónia da chegada ao Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 1 — O Município desta vila resolveu assinalar festivamente a passagem da primeira composição da nova ligação ferroviária entre as capitais portuguesa e espanhola com o modernissimo comboio-automotor «TER». Assim, dirigiu um convite á população para comparecer hoje, ás 19 horas, na gare local, a fim de manifestar o seu regozijo pelo início da nova ligação ferroviária.

Visita ministerial

às obras de construção da sede da Gulbenkian

Os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas, acompanhados de altos funcionários do seu Ministério, visitam amanhã, de manhã, o conjunto de construções para a futura sede e museu da Fundação Calouste Gulbenkian, em Palhavã, e de tarde, as instalações laboratoriais, em conclusão, do Centro de Biologia.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Reune-se amanhã, ás 14 e 30, a classe de Ciências da Academia de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira. Serão apresentadas as comunicações seguintes: «Quelatos do ião uranilo com complexonas», do sr. eng.º J. Praústo da Silva, apresentada pelo sr. prof. Herculano de Carvalho; «Contribuição para o estudo das comunicações artériovenosas do pulmão», do sr. prof. Bello de Morais.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O primeiro em «hatha-y

Um para diplo

Um grupo ontem á noi lizado no «A Colmeia Conceição P do português que nada tev estreitar os nacionais (p reduzido) e de uma alir ta dos erros nosso d mortais.

O prof. A volta muita difícil técnic meiro degra próprament nhar-lhe o seu esforço tos grados srs. dr. An de Andrade receberam plomado nu clui, antes «pensada».

Emoções tranho um munal — a pórter. Tud

Novo

Embora a vigorar emissão da transmitido boração co amanhã ess verificar m

Hoje, ás a 1.ª ediçã e 50 «Lante transmissão Real Madri ...dia com a ...ejornal e ás 22 e 45

Quanto regozijo qu jornal pass ra o ar ás hora mais O «Diário interesse e rias vezes servir mell pectadores.

SINT
N
Para a
COM

NOS CAFÉS
PORTUGAL e BRASIL
DO ROSSIO

O primeiro português diplomado em «hatha-yoga» fala ao nosso redactor

Um jantar de vegetais
para homenagear o 1.º português diplomado em «hatha-yoga»

Um grupo de amigos homenageou ontem á noite, com um jantar realizado no restaurante vegetariano «A Colmeia», o prof. António da Conceição Pedro, primeiro diplomado português em «Yoga». O repasto, que nada teve de frugal, serviu para estreitar os laços entre os «yogis» nacionais (por enquanto em numero reduzido) e a legião dos entusiastas de uma alimentação racional, isenta dos erros e atropelos que são o pão nosso de cada dia do resto dos mortais.

O prof. António Pedro teve á sua volta muita gente. Praticantes da difícil técnica do «hatha-yoga», primeiro degrau (ou grau) do «yoga» propriamente dito, vieram testemunhar-lhe o apreço que sentem pelo seu esforço de valorização. Elementos grados do Naturismo, como os srs. dr. António Cardoso, Barbosa de Andrade, Costa Cabral e outros, receberam fraternalmente este diplomado numa técnica que não exclui, antes propõe, a alimentação «pensada».

Emoções novas, a que não foi estranho um inesperado — e descomunal — apetite, derrotaram o repórter. Tudo começou com a palavra «Gurten»: cerveja não alcoólica, fabricada na Suiça, «quase» cerveja, «quase» outra coisa desconhecida, mas saborosa em extremo...

Brasil, pátria ocidental do «Yoga»

Originário das latitudes orientais, o *yoga* pode revestir formas diversas, consoante se funda sobre o conhecimento (*jñana*), sobre a acção (*kwman*), sobre o esforço (*hatha*) ou sobre a aquisição de poderes supranormais, pela suspensão da actividade corpórea e pela meditação pura, desprovida de consciência. Uma forma menor diz respeito a certas práticas de cultura física.

O prof. António Pedro, com 30 anos, feitos, interessa-se pelo *hatha-yoga* desde os 18. Um parente oriundo do Brasil lançou-o na descoberta das técnicas de aperfeiçoamento. Assim é que leu tudo, ou quase tudo, acabando por corresponder-se com uma autoridade brasileira na matéria, o general Caio Miranda. Deste ultimo partiu o convite para frequentar o curso de professores de *hatha-yoga*, realizado no Instituto de Yoga Caio Miranda (22 sucursais 1500 praticantes).

— *O curso teve a duração de um mês — explica-nos o prof. António Pedro. Para mim foi apenas a solução de algumas duvidas. De qualquer maneira, o diploma habilita-me a fundar brevemente, em*

(Continua na 12.ª página)

Os actuais tipos de açúcar
vão ser substituídos segundo um padrão internacional

O Ministério da Economia torna publico que vai definir, oportunamente, nos termos do decreto-lei de Novembro de 1966, os tipos de açucar de consumo a adoptar de futuro em substituição dos vigentes.

Para orientação das empresas autorizadas a proceder á modernização e ampliação das refinarias actuais, convém lembrar o que se disse no despacho publicado no boletim semanal n.º 44 da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, de 2 de Novembro de 1966, e anunciar o propósito de o «areado corrente» deixar de figurar o mais cedo possível entre os açucares de consumo.

O granulado, incluindo o destinado á industria, e o areado branco cuja fabricação poderá continuar enquanto a aconselharem os hábitos estabelecidos, obedecerão ás características que forem oportunamente fixadas.

É propósito do Ministério da Economia alinhar, tão cedo quanto possível, os açucares de consumo em Portugal por padrões de qualidade reconhecidos internacionalmente.

Sobre este ponto, aquele ministério esclarece:

«Na reunião de Novembro ultimo foi decidido que o Comité do Açucar da Comissão do Código Alimentar (FAO/OMS) enviasse aos diferentes Governos uma proposta sobre as características para uma primeira aproximação dos estudos.»

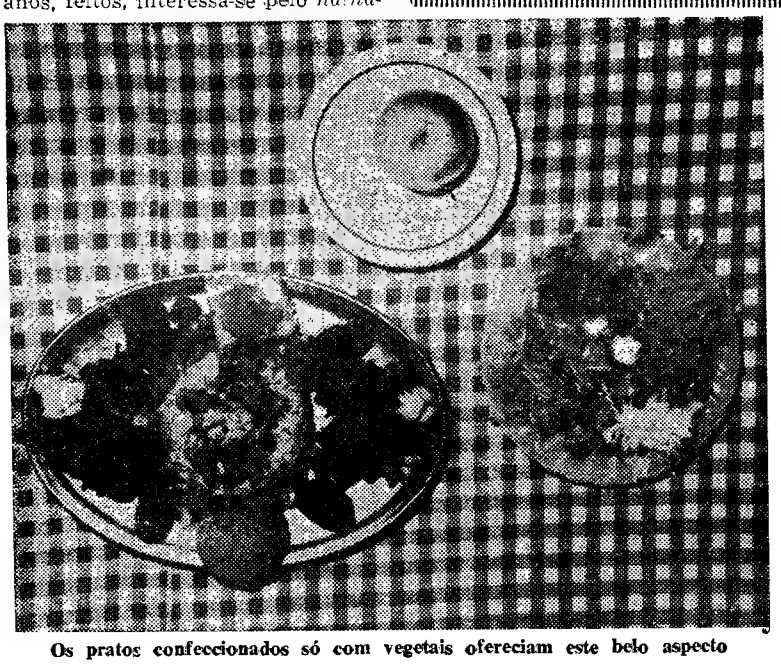
Tal documento não foi ainda recebido, mas as características que vão ser sugeridas referem-se a três tipos de açucar branco, tendo em consideração a polarização, a cor, a preta por desidratação, matérias insoluveis, anidrido sulfuroso, cinzas sulfuricas e açucar investido. Conhecem-se igualmente os teores em metais pesados que os três tipos de açucar deverão ter (máximos). Actualmente, estudam-se os caracteres microbiológicos, superindo-se alguns valores respeitantes a leveduras, bactérias em meio ambiente, esporos dos valores e esporos termo-resistentes.

O Ministério da Economia, após este esclarecimento que visa, particularmente, os industriais de refinaria, acentua:

«Depois de conhecidos os resultados da próxima reunião do Comité, talvez possam ser tomadas decisões definitivas sobre a fixação das características a que deverão obedecer, de futuro, os açucares de consumo; entretanto, é aconselhável ter-se já em conta as das sugestões referidas.»

A CONSTRUÇÃO
do entreposto de Xabregas

Publicou-se hoje um decreto que autoriza a Administração-Geral do Porto de Lisboa a celebrar contrato para a elaboração dos estudos e projectos do entreposto de Xabregas, com o encargo total de esc. 1 500 000$00.



Os pratos confeccionados só com vegetais ofereciam este belo aspecto

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIROS — 56

Novos horários
das emissões da Radiotelevisão

Embora seja hoje que começam a vigorar os novos horários de emissão da R.T.P., o facto de ser transmitido um programa em colaboração com a rede europeia só amanhã essas alterações se poderão verificar melhor.

Hoje, ás 19 e 30 vai para o ar a 1.ª edição do telejornal; ás 19 e 50 «Lanterna Mágica»; ás 20 e 25 transmissão do desafio de futebol Real Madrid-Inter de Milão, em ligação com a Eurovisão; ás 22 e 30 telejornal e boletim metereológico; ás 22 e 45 «Noite de Teatro».

Quanto a nós, verificamos com regozijo que a 2.ª edição do telejornal passa a ir habitualmente para o ar ás 21 e 30, portanto meia hora mais cedo do que era habitual. O «Diário de Lisboa» regista com interesse essa alteração, que já várias vezes defendeu e lhe parece servir melhor o interesse dos telespectadores.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

As professoras do liceu de Bragança, sr.ª dr.ª D. Maria Ricardina Mata da Silva, empunhando uma espingarda caçadeira, D. Angelina Joana Morgado Rodrigues (ao meio) e D. Julia Alberta Martins Mendes, autoras da morte de uma sexta raposa

Apenas cinco raposas foram mortas na batida da serra de Montesinho
apesar de terem sido vistas umas vinte além de oito lobos

BRAGANÇA — Apesar de o dia de sábado e a noite de sábado para domingo se terem apresentado bastante chuvosos, dando a impressão de que teria de ser adiada a anunciada batida aos lobos e ás raposas, a verdade é que a manhã e a tarde de domingo se apresentaram verdadeiramente luminosas.

A concentração dos atiradores, vindos de diversos pontos do País e desta região de Bragança, em numero de 100, aproximadamente, verificou-se junto do novo quartel da brigada dos Serviços Florestais de Vilarinho de Cova-de-Lua (Perímetro Florestal da Serra de Montesinho), pelas 9 horas de domingo. Entretanto, cerca de 400 batedores das freguesias de Carragosa, Espinhosela, Rabal e Parâmio, bem como de 12 povoações anexas, espalhavam-se numa frente de 10 a 12 quilómetros, batendo terrenos, matas e florestas numa área entre 15 000 e 20 000 hectares, enquanto atiradores se abrigavam nas «portas» que lhes haviam sido destinadas ou nos cruzamentos e pontos mais indicados para tais caçadas.

E apesar de se terem ouvido muitos tiros, perante o sucessivo aparecimento de oito corpulentos lobos e de cerca de 20 raposas, sendo alvejados cinco dos primeiros e mais de 12 das segundas, a verdade é que só cinco raposas foram atingidas mortalmente! Assim, escapuliram-se perigosos lobos e manhosas raposas, que se teriam refugiado ou pedido «asilo» — no dizer dos atiradores e batedores mais espirituosos... — em terrenos da vizinha Espanha ou deste mesmo vasto e montanhoso concelho de Bragança.

A primeira raposa foi morta pelo sr. João Manuel Afonso, perto da freguesia do Parâmio; a segunda, nas proximidades de Terroso, freguesia de Espinhosela, pelo sr. Armando Gregório Vaz; a terceira, um exemplar dos mais belos e corpulentos, foi abatida pelo conhecido desportista cinegético desta cidade, sr. Eduardo António Afonso Pinheiro; e foram portadores das duas raposas mortas por caçadores das freguesias de Carragosa e de Espinhosela — mas cujos nomes não conseguimos apurar — os srs. Adelino Pedro Gonçalves Monteiro, agente do Banco de Portugal, e António dos Santos Afonso, industrial de moagem e vereador municipal, também atiradores brigantinos dos mais activos. E também apareceu uma sexta raposa, entre as professoras do liceu desta cidade, sr.ª dr.ª D. Angelina Joana Morgado Rodrigues, D. Maria Ricardina Mata da Silva e D.

(Continua na 14.ª página)

«CONTRAPROPAGANDA»

A United Press International transmitiu para o estrangeiro, no seu serviço habitual, largos trechos da «Nota do dia» que consagrámos aos ataques dirigidos contra a política ultramarina do Governo português pela Imprensa sueca, pondo em confronto a virulência desses ataques e o afluxo crescente de turistas suecos a Portugal e sugerindo uma intensa campanha publicitária a fim de atrair cada vez maior numero desses turistas ao nosso País.

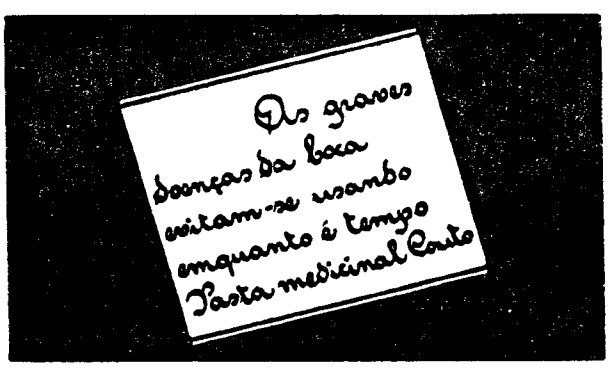
Tom menor
no segundo dia do leilão da camiliana

O leilão da camiliana findou ontem e, como não podia deixar de ser, veio para um tom mais «dolce», muito menos «vivace» do que o alcançado no primeiro dia. Os preços atingidos fizeram furor e, é claro, agora é de ver os livreiros alfarrabistas a emendarem os dos exemplares que lá tinham para lhes acrescentar umas boas pitadas de sal...

Ontem não havia também as grandes espécies do primeiro dia, mas mesmo assim «*A Cruz*», aquele semanário religioso de que foi redactor Camilo Castelo Branco, foi vendido por 3050 escudos. Foi a nota mais esforçada do leilão, ontem.

Antes tinham as «*Vaidades irritadas e irritantes*», da polémica do Bom Senso e Bom Gosto por 300 escudos e o romance «*Vingança*», em 1.ª edição é claro, por 580. Por 410 escudos tinham sido arrematadas «*As Virtudes Antigas, ou a Freira que fazia Chagas e o Frade que fazia Reis*» (de que força eles eram!) e por 600 os «*Volcoens de Lama*».

Para os filatelistas: o album de selos comemorativo do centenário de Camilo foi arrematado por 600 escudos. Caro? Barato? Não sabemos. Diga lá o dr Vasconcelos Carvalho que é do seu pelouro. — R.



LIVROS RAROS
1.ª ed. e folhetos de F. Pessoa, Sá-Carneiro, Almada Neg., Raul Leal, Régio, Torga e outros; revistas mod. e outras. Vende particular, tel. 763459.

CAFÉS
e BRASILEIRA
ROSSIO
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

Os «yogis» aproximam-se dos vegetarianos

(Continuação da pagina central)

Lisboa, uma sucursal daquele Instituto.

Ele próprio, á custa de sacrifícios de toda a ordem, arcou com os gastos da viagem e estadia: mais de vinte mil escudos. A sua ideia é simples — promover em Portugal o aumento do numero de praticantes, que orçam por poucas dezenas. No Brasil, onde existem trezentas academias da especialidade, o *yoga* faz furor mais do que em qualquer outro país ocidental, deixando para trás a Itália, a França, os Estados Unidos, a Bélgica, a Inglaterra e a Alemanha Federal.

Vantagens do *hatha-yoga*: redução do peso e do perímetro abdominal excessivos, eliminação das dores de cabeça, insónias, dispepsias e sensação de fadiga, maior agilidade.

— *Relações com o Naturismo, sr. professor?*

— *Algumas afinidades, chamemos-lhe assim. Eu, por exemplo, nem sequer sou vegetariano. Mas o praticante de outros graus mais avançados tem forçosamente fazer uma alimentação racional. Acresce que o yogi indiano, ligado a esquemas filosóficos precisos, condena o derramamento de sangue dos animais para fins alimentares. Daí aproximar-se, na prática, dos vegetarianos.*

Sem ninguém dar por ela, há em Lisboa cerca de cinquenta *yogis* conhecidos. Alguns deles vêm de um grupo numerosíssimo, longo quimono branco, cinturas de várias cores... Os *judokas*, claro.

Caril de cogumelos e o mais que se verá

O repórter tinha a sua fisgada: petiscar o melhor possível a ementa da noite. Mas enganou-se. Deglutida a falsa cerveja, percorreu com os olhos um *placard* negro. E descobriu. Descobriu que o restaurante está habilitado a servir, entre outras especialidades, sopas, sumos, pastéis de cogumelos, rissóis de queijo, croquetes de cenoura, ovos (de muita maneira), queijos (fora dos rissóis), pudins, compotas, queques (também de cenoura), queijadas de nata, pão integral, tostas, germes de trigo, flocos de aveia, chá de anis ou hortelã e café de soja.

A surpresa chamava-se «caril de cogumelos». Que dizer? Que é óptimo... O caril, explique-se de passagem, estava feito por mão de mestre. E tudo isto, que era *o segundo prato*, vinha acompanhado de uma guarnição aparentemente inatacável — pela quantidade.

Alguns problemas referidos pelo director da secção de dietética de «A Colmeia», o estudante universitário José Fernando Mesquita:

— *Servimos cem refeições por dai. Um pavor! Temos duas cozinheiras. Sabe lá como é difícil treinar cozinheiras para um restaurante vegetariano... Porque é uma cozinha mais trabalhosa, com maior volume de alimentos. E precisamos de variar muito.*

Faz uma referência elogiosa á gerente técnica, D. Ermelinda da Costa. Sem ela... «Sem ela», pensamos, «não nos tinhamos lambido com o caril de cogumelos». «Ah, mas hoje saiu tão mal!», comentaria a responsável pela empanzinadela.

O jantar, como se vê, apresentou um sem numero de *casos*. Não podemos esquecer, por exemplo, a fruta no princípio e a sopa no fim. Ou o croquete de *carne* que era de cenoura. Ou a carne, essa sim, a rechear um riquíssimo pastel folhado. Afinal cogumelos, e não carne...

...Á saída, mastigando esta longa *soirée* de vegetais e posturas inusitadas, o remorso. O remorso da barriga (incipiente, mas já vai dando nas vistas). O remorso das azias por pecado de boca. O remorso dos cigarros enfiados uns nos outros.

O remorso da ignorancia — porque não? Mesmo sem acreditar de todo (oh, os atavismos de gerações e gerações apressadas), sem acreditar, dizíamos, na iluminação aos trinta anos.

EM TRÊS LINHAS

Foi nomeado secretário do Fundo de Abastecimento o sr. Artur dos Santos Alves.

///

A sr.ª dr.ª Maria Adelaide Machado Marques foi nomeada química-farmacêutica de 1.ª classe da Misericórdia de Lisboa.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

ARMAZÉNS Cancela

• fogões •
• aspiradores •
• esquentadores •
• frigoríficos •
• televisores •
• gravadores •
• rádios •
• gira-discos •
• máquinas de lavar e secar [roupa e louça]

ARMAZÉNS Cancela

novas facilidades DE PAGAMENTO

a pronto

MUITO MAIS BARATO

ARMAZÉNS Cancela
Calçada do Combro, 21-23
LISBOA

Protecção às perdizes e prémios de cascarrões

A Comissão Venatória Regional do Centro distribuiu editais em que faz público que serão gratificados com o prémio de um escudo por cada cascarrão, todos os indivíduos que acharem e protegerem ninhos de perdiz, na área daquela comissão. Para terem direito ao prémio deverão os interessados dar conhecimento á respectiva Comissão Venatória Concelhia, até ao dia 15 de Julho próximo, do local onde forem encontrados os ninhos, a fim de ser verificada a sua existência, e terão de apresentar oportunamente, os cascarrões

HOMENAGENS

A um magistrado em Viseu

VISEU, 1 — O sr. dr. Luís Perdigão de Andrade, representante em Viseu da Ordem dos Advogados, promoveu um jantar de homenagem e despedida ao sr. dr. Rebelo de Albuquerque, que deixa a magistratura, aposentando-se após uma longa carreira.

Presidiu o homenageado, que tinha a seu lado o promotor da festa e o corregedor sr dr. Correia Bandeira. Alguns oradores enalteceram as qualidades de magistrado e de cidadão do sr. dr. Rebelo de Albuquerque que, no final, agradeceu a homenagem.

A uma benemérita de Paço de Arcos

As forças vivas, os comerciantes, os industriais e a população de Paço de Arcos prestam, depois de amanhã, pelas 21 e 30, nos salões do Cine-Teatro local, uma sessão pública de homenagem á benemérita sr.ª D. Leonor Faria Gomes, pela passagem do seu 80.º aniversário natalício e como reconhecimento pelos seus sessenta anos de actividade ininterrupta de bem-fazer em favor de Paço de Arcos e dos desprotegidos da sorte. Durante a sessão serão postas em relevo as excelsas qualidades da ilustre senhora e a generosidade do seu coração

A um sacerdote

BOMBARRAL, 1 — Uma caravana de muitas dezenas de bombarralenses deslocou-se ontem a Arruda dos Vinhos para, em conjunto com arrudenses, prestarem homenagem ao rev. padre António Escudeiro.

Estavam presentes os presidentes e vice-presidentes das Câmaras Municipais do Bombarral e Arruda dos Vinhos, com as respectivas esposas, priores do Bombarral, Cadaval, Torres Vedras e Roliça e altas individualidades dos dois concelhos. Houve um almoço de confraternização, no qual falaram os referidos presidentes das Câmaras, os párocos do Cadaval e de Torres Vedras e muitos outros oradores, tendo todos enaltecido a honestidade e qualidades morais do sacerdote exemplar.

O rev. Escudeiro agradeceu comovido aquela manifestação de apreço e simpatia

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Oscar Henrique Lupi e Costa

No Hospital do Ultramar, onde se encontrava internado, faleceu o sr. Oscar Henrique Lupi e Costa, director de aeródromos de primeira classe e antigo alto funcionário da Fazenda de Angola.

Piloto civil e comercial de mérito, Oscar Lupi e Costa foi um dos pioneiros da aviação civil naquela província ultramarina, tendo sido durante muitos anos instrutor do Aero Clube de Angola.

Sobrinho do nosso colega na Imprensa, sr. Luís Lupi, director da «Lusitania», o finado dirigia, desde a sua fundação, a delegação em Angola daquela agência noticiosa.

O falecido (54 anos), deixa viuva a sr.ª D. Maria Manuela Marreiros Lupi e Costa, e era irmão do sr. dr. Vasco Lupi e Costa, funcionário alfandegário; e da sr.ª D. Guiomar Brandão Lupi e Costa, da Junta de Comércio Externo de Angola; e pai da sr.ª D. Arlete Maria Lupi e Costa Estrela Portugal e dos srs. Carlos Henrique Marreiros Lupi e Costa, funcionário do Banco de Angola; Jorge Henrique Marreiros Lupi e Costa e Oscar Henrique Marreiros Lupi e Costa.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, efectua-se amanhã, do Hospital do Ultramar, para cemitério ainda a designar.

Francisco Ferreira Pires

VISEU, 1 — Faleceu, na sua casa de Vildemoinhos, o sr. Francisco Ferreira Pires, de 87 anos, pai das sr.as D. Rita e D. Maria Ferreira Pires e dos srs. António, Manuel, Francisco e Amadeu Ferreira Pires, e sogro do sr. Francisco Lopes Ferreira, industrial desta cidade.

FUNERAIS

Raul Carnot de Castro

Da Avenida Mouzinho de Albuquerque para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se, esta tarde, o funeral do sr. Raul Carnot de Castro, de 67 anos, comerciante, que deixa viuva a sr.ª D. Georgina Galvão Caldas de Castro.

Aurora da Conceição Alonso

Faleceu a sr.ª D. Aurora da Conceição Alonso, de 72 anos, natural de Seixas (Caminha), viuva, mãe do sr. Domingos Ribeiro da Silva. O funeral realiza-se hoje, ás 22 horas, da igreja da Pena (á Calçada de Santana), para o cemitério da sua naturalidade. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa.

Joaquim António Popica

ESTREMOZ, 1 — Faleceu hoje, nesta cidade, de onde era natural, o sr. Joaquim António Popica, de 26 anos, solteiro, funcionário da Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho.

O extinto era filho de Luís Lopes Popica e de D. Genoveva de Jesus Lopes.

O funeral efectua-se amanhã para o cemitério local.

Tenente-coronel de Engenharia Ricardo Pereira Dias

Na igreja de Santos-o-Velho, após missa de corpo presente, efectuou-se para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. tenente-coronel de Engenharia Ricardo Pereira Dias, de 74 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Marques Pereira Dias

O extinto era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Dias Simões e dos srs. Alberto Pereira Dias e António Joaquim Pereira Dias.

SUFRAGIOS

D. Belmira Herminia Gomes do Souto Soares

A família da sr.ª D. Belmira Hermínia Gomes do Souto Soares, manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 12 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

O relatório anual da General Motors

NOVA YORK, 1 — (E.) — Ainda em relação ao relatório anual, a General Motors informou que as vendas dos automóveis e camiões produzidos no estrangeiro, em conjunto com as unidades exportadas dos Estados Unidos e Canadá, excederam as vendas de qualquer outro fabricante norte-americano, incluindo as suas subsidiárias estrangeiras. O relatório anual de 1966 mostrou que o volume de vendas totalizou 1 267 000 unidades comparadas com 1 280 000 em 1965. O numero de 1966 compõe-se de 1 166 000 veículos produzidos no estrangeiro, somados ás exportações de 101 000 unidades da América do Norte.

A divisão da GM do estrangeiro estabeleceu um novo «record» em valor de vendas em 1966. O total de $2.871 milhões atingido fora dos Estados Unidos e Canadá superou em 4 % o de 1965. Este alto valor foi obtido apesar das vendas terem sido adversamente afectadas pelas medidas restritivas ás tendências inflacionárias introduzidas pelos Governos nalguns dos principais mercados estrangeiros. Contribuiram para os resultados da GM no estrangeiro a boa aceitação, por parte do publico, do Opel Kadett, do novo Opel Rekord, do novo e maior Vauxhall Viva e do modelo Holden, com maior potência, da Austrália.

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES, NA AGÊNCIA DE EDUARDO & ALVARO

D. BELMIRA HERMÍNIA M. GOMES DO SOUTO SOARES

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, genro, nora, netos e mais família participam que amanhã, dia 2, ás 12 horas, na Igreja de São Sebastião da Pedreira será rezada missa por seu eterno descanso agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

D. Sara Viana de Meirelles e Vasconcelos

MISSA DE 7.º DIA

Suas filhas e mais família, participam que amanhã, dia 2, ás 13 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, será celebrada Missa, pelo seu eterno descanso.

SEIXAS — MINHO

Aurora da Conceição Alonso

FALECEU

Domingos Ribeiro da Silva, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar Que Foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe e parente e que o funeral se realiza hoje, pelas 22 horas, da Igreja da Pena (á Calçada de Santana), para o cemitério de Seixas (Minho).

AGÊNCIA SALGADO, DA RUA DA ROSA — Telefone 324257

Desembarque de cosmonautas em Marte ou Júpiter depois da conquista da Lua

—projecto dos E. U. A. para o qual será construído um foguetão atómico

WASHINGTON, 1 — (R.) — O presidente Johnson ordenou que se desse a máxima prioridade a planos americanos de construção de um foguetão accionado nuclearmente, para ser utilizado num desembarque de cosmonautas em Marte ou em Jupiter.

Espera-se que todo o projecto custe aos Estados Unidos dois biliões e meio de dólares (72 840 000 contos) — revelaram hoje funcionários.

Cerca de um bilião de dólares (28 800 000 contos) foram já dispendidos com o projecto e o presidente deu-lhe ontem outro impulso quando pediu ao Congresso mais 91 milhões de dólares (cerca de 2 560 000 contos).

O enorme custo e os imensos problemas técnicos envolvidos no programa, conhecido pelo nome de «Rover», conduziram a um progresso lento nos anos iniciais, a despeito do reconhecimento de que os Estados Unidos estavam atrás da União Soviética quanto á potência dos mísseis impulsionadores.

Contudo, o presidente decidiu agora que o projecto do engenho espacial accionado nuclearmente deve ser acelerado de forma a permitir que a América do Norte comece a exploração de planetas e que realize um desembarque tripulado em Marte ou Jupiter, após a conquista da Lua, prevista para 1970.

Funcionários calcularam que o engenho «Rover» estará pronto em meados ou fins da década de 70, cerca de seis ou sete anos depois da entrega, em 1971, primeiro engenho de ensaio.

SUPÕE-SE QUE OS RUSSOS ESTÃO A APERFEIÇOAR UM ENGENHO NUCLEAR SEMELHANTE

O programa prossegue na suposição de que os russos estão a aperfeiçoar um engenho nuclear espacial semelhante, embora funcionários de Washington não possuam quaisquer provas de que a U. R. S. S. esteja realmente empenhada nisso.

Por causa dos perigos de radiação no solo, o engenho nuclear «Rover» não será empregado como veículo primário de lançamentos espaciais, mas constituirá o ultimo andar de poderosos foguetões impulsionadores, como o «Saturno 5», agora em aperfeiçoamento.

A próxima fase do programa «Rover» consistirá em ensaios de lançamento no solo, que se devem efectuar em fins do ano.

A vantagem fundamental de um foguetão atómico residirá na possibilidade de percorrer vastas distancias com um pequeno volume de combustível.

Senadores americanos exigem uma declaração formal de guerra ao Vietnam do Norte

WASHINGTON, 1 — (R.) — Senadores, que criticam o conflito no Vietnam, exigiram a noite passada uma declaração formal de guerra a Hanói se os efectivos das tropas americanas no Vietnam do Sul aumentarem para mais de 500 mil homens.

O senador William Fulbright, pedindo a suspensão da «escalada» da guerra, afirmou que tal acto formal faria voltar o conflito a proporções apropriadas.

A necessidade de uma declaração de guerra daria de novo ao Congresso poder para contestar a política militar americana — argumentou Fulbright.

O senador Richard Russel, presidente da comissão das Forças Armadas, do Senado, retorquiu que os efectivos das tropas americanas atinge já cerca de 500 mil homens.

«Não desejo uma declaração de guerra — prosseguiu. — Nada podiamos ganhar e podiamos perder muito».

A discussão registou-se durante um debate no Senado sobre o pedido do presidente Johnson de quatro biliões e meio de dólares (cerca de 128 milhões de contos) para despesas no Vietnam do Sul.

O VIETCONG BOMBARDEOU UM Q. G. SUL-VIETNAMIANO

SAIGÃO, 1 — (R.) — Um informador militar revelou que guerrilheiros do Vietcong bombardearam, a noite passada, o quartel-general de uma divisão do Exército sul-vietnamiano, matando cinco civis e ferindo 30 outros.

O informador acrescentou que um total de 192 casas do Exército foi destruido durante o ataque á cidade de Vinh Lo, a 200 quilómetros a sudoeste de Saigão.

Outro informador anuncia que uma companhia americana sofreu ontem pesadas baixas no primeiro grande combate da «Operação Junction City», a maior em que as tropas americanas se empenharam até agora, na guerra do Vietnam.

Noutro recontro durante a «Operação Junction City», que se registou ontem, a 16 quilómetros a noroeste do local do primeiro combate, o Vietcong empregou gás lacrimogénio contra uma unidade americana.

A «Operação Junction City» envolve cerca de 25 mil soldados dos E. U. A. e tem por objectivo a zona «C», a noroeste de Saigão.

RONALD REAGAN

PRETENDE CANDIDATAR-SE À PRESIDÊNCIA

SACRAMENTO (Califórnia), 1 — (F.P.) — Ronald Reagan, ex-actor de cinema, recentemente eleito governador da Califórnia, deu a entender ontem que apresentaria, em 1968, a sua candidatura á presidência dos Estados Unidos.

O governador admitiu, contudo, que tal candidatura seria apenas uma manobra para tentar eliminar George Romney, governador republicano do Michigan, uma vez que Reagan não acredita, de momento, nas suas possibilidades.

Violência em Aden

• *Dez mortos*

ADEN, 1 — (R.) — Morreram ontem, em Aden, durante um dia de violências e derramamento de sangue, nove pessoas, entre as quais duas mulheres britânicas. Seis pessoas foram vítimas de uma explosão ocorrida em casa de um antigo ministro.

Entre as vítimas de ontem contam-se, também, três árabes, dois dos quais foram mortos por espancamento, na via pública. O terceiro foi morto a tiro, por ter disparado contra soldados britânicos, ferindo um.

Entretanto, as tropas britânicas esperam hoje mais distúrbios devido a uma greve geral convocada por organizações nacionalistas e sindicais e destinada a protestar contra a explosão de ontem.

Por outro lado, soldados britânicos mataram hoje a tiro um rapaz, ao alvejarem um árabe, que distribuia panfletos.

DIA A DIA

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

MARECHAL TITO

Foi anunciado, oficialmente, em Bonn, que a Jugoslávia será abrangida pela politica de lançar pontes para Leste que e a política oficial do governo presidido pelo chanceler Kiesinger, a qual tem, no ministro dos Negócios Estrangeiros, Brandt, um executante convicto. A declaração foi interpretada como anúncio de que, em breve, os dois países reatarão as relações diplomáticas interrompidas há dez anos. Para compreender esta interrupção é necessário remontar á ultima guerra e recordar as condições em que esta afectou as relações germano-jugoslavas. O povo jugoslavo foi dos que mais sentiu a invasão e a ocupação alemãs, sendo Josip Broz, o actual chefe do Estado da Jugoslávia, chefe da resistência do seu povo aos ocupantes. Apesar da sua filiação comunista, o futuro marechal Tito manteve sempre excelentes relações com o governo da Grã-Bretanha, especialmente com o seu primeiro-ministro, Churchill. Quando, em Outubro de 1944, antes do termo do conflito, Churchill e Estaline assinaram um pacto secreto sobre a partilha dos Balcãs em esferas de influência britanica e soviética, pacto de que os americanos só mais tarde tiveram conhecimento, a Jugoslávia que emergiu da guerra e da resistência, nos termos desse pacto, devia ser partilhada.

O pacto Churchill-Estaline ficou sem efeito, limitando-se o primeiro, com a complacência soviética, a desembarcar na Grécia á frente de um contingente de forças britanicas. Morto Roosevelt, a guerra fria tornou-se inevitável. A Jugoslávia transformou-se numa República socialista e o seu chefe, o marechal Tito, rompeu com Estaline, deixando a Jugoslávia de ser um dos satélites da União Soviética. Através de tudo, porém, as recordações da ocupação alemã perduraram e tiveram reflexos na orientação da política externa jugoslava. O rompimento entre Belgrado e Bonn, que se registou há dez anos, foi consequência, entre outros factores, dessa animosidade. O reatamento, agora anunciado, significa a morte definitiva da doutrina Hallstein que o governo Kiesinger sacrificou perante a necessidade de lançar pontes para Leste.

O CASO ANASTÁSIA

O BANCO DE INGLATERRA NEGA A EXISTÊNCIA DO DEPÓSITO ATRIBUÍDO AO ÚLTIMO CZAR

HAMBURGO, 1 — (R.) — Anna Anderson, vencida ontem na sua batalha de 34 anos para ser reconhecida como a filha do ultimo czar da Rússia, projecta levar o seu caso ao Supremo Tribunal da Alemanha Ocidental.

Uma das duas pessoas que cuidam da sr.ª Anderson é o príncipe Friedrich von Sachsen-Altenburg, um primo de Anastásia e um dos principais partidários da sua pretensão. Juntamente com a idosa baronesa Mónica von Militz, o príncipe visita regularmente Anna Anderson e compra-lhe os alimentos.

Entretanto, em Londres, o Banco de Inglaterra desmentiu que possuisse cerca de 20 milhões de rublos (aproximadamente 800 mil contos, ao câmbio actual), que se afirma terem sido depositados ali pelo czar Nicolau II para os filhos, seis anos antes do massacre bolchevista da família real, em Ekaterinenburg, em 17 de Julho de 1918.

O Banco anunciou num comunicado: «Não se encontram no Banco quaisquer fundos em nome do falecido czar, dos seus filhos ou de membros da família imperial».

Contudo, a sr. Anderson, segundo a qual um soldado polaco a ajudou a fugir, gravemente ferida, após o massacre dos pais, do irmão e de três irmãs, tem declarado, repetidas vezes, por intermédio do seu advogado que não tem qualquer interesse pela fortuna e que deseja apenas «morrer conhecida como a pessoa que era ao nascer».

A senhora Anderson vive numa pequena casa, numa enorme quinta, em Unterlengenhardt. Os aldeões não voltaram a vê-la desde que os advogados vieram, há dois anos, á lacalidade, a fim de ouvir o seu depoimento, no Município.

Óscar Niemeyer toma o lugar de Le Corbusier

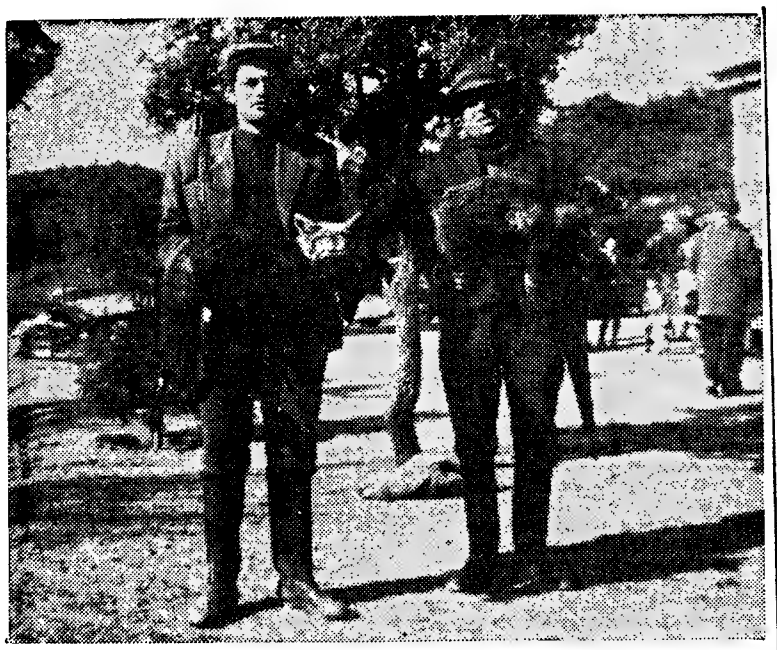
RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — «Oscar Niemeyer toma o lugar de Le Corbusier» — é nestes termos que um jornal de São Paulo comenta a decisão do Governo francês de autorizar o célebre arquitecto a exercer os seus talentos em França.

Niemeyer, arquitecto oficial de Brasília, é um paradoxo vivo. Este verdadeiro apaixonado das formas aéreas tem horror ao avião e só se desloca, de um para outro continente, utilizando o navio. O seu desprezo pelo dinheiro é lendário: convidado a construir em Paris a nova sede do Partido Comunista, recusou qualquer pagamento. Esta antítese do «burguês» nasceu no Rio, de uma família com posses, e tem um irmão banqueiro. O cúmulo do paradoxo é a casa em que vive — modesta residência de estilo colonial, tão tradicional quanto possível. Autor de numerosos edifícios em três continentes, foi um dos arquitectos responsáveis pelo projecto da actual sede das Nações Unidas, em Nova York.

Comunista convicti, vai a França construir um mosteiro dominicano.

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 46
LOUÇAS E CANDEEIROS
ÚLTIMAS NOVIDADES

PRÉDIO
EM MOSCAVIDE
Próximo dos transportes, construção em cimento armado, revestido a marmorite, composto de r/chão e 3.º andar com 2 inq. por piso, tendo cada habitação 3 e 4 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rendimento 77.400$00. Isento. Todo alugado. Preço 1.200 contos. Facilita-se parte.
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFS. 369384/5/6



Os srs. João Manuel Afonso, de Zeive e Armando Gregório Vaz, de Terroso, com as raposas que mataram naquela batida

A caçada às raposas

(Continuação da página central)

Julia Alberta Martins Mendes; a «fera» parece ter sido abatida, com um tiro muito certeiro, pela segunda daquelas professoras.

Pelo governador civil deste distrito, sr. dr. José Damasceno de Campos, foi alvejado um corpulento lobo, que conseguiu internar-se numa mata cerrada. E o mesmo sucedeu com os alvejados pelos srs. drs. David Costa, intendente de Pecuária e presidente da Comissão Venatória concelhia, á qual coube a organização desta batida; coronel Augusto José Machado, director da caçada; dr. Alexandre Faria, advogado brigantino, e outros atiradores, visitantes e desta região.

Finda a batida, todos os atiradores e batedores voltaram a concentrar-se no ponto de partida, onde, num ambiente de verdadeira animação, decorreram um excelente almoço e uma óptima merenda.

Ao fim da tarde, e no grande largo em frente realizou-se um animado baile popular. Ao anoitecer, começou a debandada final. E a segunda batida, que a mesma Comissão Venatória deste concelho vai estudar devidamente e pretende realizar muito brevemente, ralizar-se-á na grande área da vizinha serra de Nogueira, onde não têm sido menos numerosas e perigosas tais feras.

O «ZÈQUINHA» E A «LELÉ»

(Continua na 6.ª página)

e notável profissional da Rádio que é Igrejas Caeiro, é feita numa altura em que dos dois autores sou eu o unico vivo. Assim, á saudade de Vasco Santana outra se vem juntar, a de Nelson de Barros, que comigo escreveu esses diálogos de uma época sem duvida brilhante da nossa vida de escritores de Teatro e da Rádio. Por via do nosso intenso trabalho e ao mesmo tempo da forma um pouco desordenada com que o executávamos, esses diálogos eram quase sempre escritos á ultima hora, quase no momento preciso de serem gravados. O Vasco, muitas vezes, interpretava-os perante o microfone sem que deles tivesse feito primeiro uma simples leitura. Isso mais se prestava para que avaliássemos precisamente o grande poder de interpretação e de exteriorização do extraordinário artista.

«Sem sombra de vaidade mas sem falsa modéstia, não sabemos de outros trabalhos humorísticos escritos para a Rádio que até hoje tivessem obtido tão grande êxito popular. Assim, tanto eu, como o meu querido amigo Igrejas Caeiro, ao voltarmos a apresentar ao publico a série «Lelé e Zéquinha», estamos em consciência a dedicar esta transmissão a dois dos grandes obreiros do seu êxito: Vasco Santana, um actor cómico inegualável, um artista culto e um bom amigo; Nelson de Barros, um colaborador inteligente e pleno de espírito que comigo viveu intensamente esse triunfo difícil de repetir. Á memória dos dois dedicamos a iniciativa da repetição dos diálogos. E, neste momento, ambos estão connosco neste minuto de saudade, a saudade das coisas que foram para nós trabalho, êxito, triunfo, popularidade e que, infelizmente, não podem voltar.»

Uma época de Lisboa (e que saudades, talvez!) vai voltar, pois, á Rádio portuguesa, recordando um actor que deixou aberto entre nós um lugar difícil de preencher.

Legado do Papa às cerimónias de Fátima

(Continuação da 1.ª página)

Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora.

★

Em comentário que hoje publica a esta informação, o nosso prezado colega «Novidades» realça que «é esta a primeira grande notícias relativa ás solenes comemorações» e lembra que «o Sumo Pontífice tem o direito, independente do poder civil, de enviar representantes, com ou sem jurisdição eclesiástica, a qualquer parte do Mundo» e que «supérfluo seria acrescentar que, no exercício deste direito, o Papa não tem que obter o consentimento dos bispos da região aonde envia os seus representantes, a que se costuma dar o nome genérico de Legados da Santa Sé».

CONFERÊNCIAS

Sobre arqueologia no Bombarral

BOMBARRAL, 1 — Por iniciativa da Liga de Sanidade Pública do Bombarral, realiza-se depois de amanhã, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários, uma sessão durante a qual o sr. dr. Octávio da Veiga Ferreira, conservador do Museu Etnológico «Leite de Vasconcelos», proferirá uma conferência subordinada ao tema «Arqueologia no Bombarral e sua contribuição para o conhecimento do Quaternário»

PRÉDIO

COVA DA PIEDADE

Bem situado, construção em cimento armado composto de 6 pisos, tendo cada habitação 4 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rendimento 54.000$00. Preço 980 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.º — TELEFS. 369384/5/6

Diálogo aberto e oportuno sobre a problemática angolana

(Continuação da 1.ª página)

do Ultramar, devido a imperiosas exigências do seu labor oficial, referiu-se ao interesse desta reunião magna e apresentou o primeiro orador formal, sr. eng.º agrónomo Virgílio Pereira Ramos, presidente do Centro das Actividades Económicas de Angola, que abordaria o tema «Alguns aspectos económicos de Angola».

OS TRABALHOS DESTA ASSEMBLEIA (A DECORRER NO AUDITÓRIO DA F. I. L.) PROLONGAM-SE ATÉ AO DIA 7

Desequilíbrios...

Antes, porém, de apresentar a sua comunicação, o sr. eng.º agrónomo Virgílio Ramos proferiu breves palavras de saudação e agradecimento, que se revestiram de particular significado. Acentuou, em dado momento, após se referir aos trágicos acontecimentos ocorridos no Norte de Angola, que «(...) Angola autêntica pode sobreviver e tornar-se cada vez mais um exemplo de sociedade multirracial, aberta á cooperação com os outros povos, no culto da paz — porque, sem retórica, a salvação do mundo há-de nascer mais da tolerancia, da prosperidade económica e da justiça social, do que do fragor das bombas nucleares. Mais sublime que o verbalismo político ou a abstracção filosófica, é a realidade palpitante dos povos vivendo pacíficamente, e com dinamismo, para uma vida mais digna. Se o desenvolvimento económico é um verdadeiro e magno problema, as independências prematuras criam enganosas ilusões, que nada contribuem para a sua solução, sem esquecer que á doçura inicial se seguirá inevitávelmente o gosto amargo da realidade».

Abordando, depois, a matéria da sua comunicação, o sr. eng.º agrónomo Virgílio Ramos reportou-se a alguns aspectos da integração do espaço económico português e á necessária intervenção do Estado para que se corrijam os desequilíbrios existentes ou que tendam para um agravamento. «Para não ir mais longe — sublinhou —, basta referir que o elevado custo dos fretes nacionais, em confronto com os estrangeiros, retira algumas das vantagens que o regime de pauta preferencial é capaz, em si mesmo, de garantir. De resto, o condicionamento industrial no espaço português, constante do Decreto n.º 46 666, representa o reconhecimento de que as províncias ultramarinas não têm desenvolvimento económico idêntico ao da Metrópole e, por esse motivo, as suas industrias necessitam de uma protecção que, de certo modo, desfaz a unidade teórica, no campo económico, do espaço português».

O ensino

Em seguida, o orador proferiu algumas considerações sobre o ensino, acentuando que a educação constitui, como todos sabem, infra-estruturas fundamentais no progresso económico e social. A propósito, afirmou:

«*Modernamente temos que acrescentar, também, a investigação científica, quer fundamental, quer aplicada, e é nos domínios da investigação que se deve procurar a razão principal da superioridade económica e tecnológica dos Estados Unidos em relação á Europa. Comefeito, o grau de progresso é essencialmente determinado pela capacidade de invenção e de inovação de que os povos se mostrarem capazes — e é na investigação bem orientada que eles podem encontrar a ferramenta mais util e mais necessária á consecução desses objectivos*».

Acrescentou então:

«Segundo alguns economistas, a existência de recursos naturais num país não é condição necessária nem sequer suficiente ao seu desenvolvimento económico. Verifica-se, porém, uma correlação entreita entre desenvolvimento económico e e ducação. Entre os exemplos podem citar-se os do Japão e da Suiça. Daí a tremenda importancia que em nossos dias assumem a cultura e a formação profissional».

Aludiu, depois, o sr. eng.-egrónomo Virgílio Ramos, á circunstancia de Angola existirem, em 1963, cerca de 300 mil alunos dos vários graus de ensino, assistidos por sete mil professores em 3500 estabelecimentos, sendo este um dos sectores com taxas mais elevadas de crescimento, na actualidade. Quanto aos Estados Gerais daquela província, apontou, também, que, o numero de alunos matriculados no Curso de Medicina aumentou de 45 (em 1963-64) para 123, no ano de 66, contando-se actualmente com 178 inscrições. Também nas várias especialidades de Engenharia se registou acentuado acréscimo, tendo o numero de alunos subido de 97 (1963-64) para 237 em 1965-66, com um total de 97 (1963-64) para 237 em 1965-66, com um total de 281 inscrições no presente ano. Em Agronomia e Silvicultura a variação da frequência foi de 18 para 40 alunos, e no Curso de Medicina Veterinária o numero de alunos subiu de 14 para 52, no mesmo período, isto é, de 1963-64 para este ano.

Registaram-se, também, progressos — disse— nos cursos que funcionam em Sá da Bandeira, em que se encontram inscritos 50 alunos, exceptuando-se o de Ciências Pedagógicas, em que houve uma quebra pronunciada. Neste curso, que em 1963-64 contava 112 alunos, a frequência baixou sucessivamente para 91, 30 e agora 23 alunos. Atribuia-se em parte esta quebra á falta, em Sá da Bandeira, de um Liceu Nacional e da Escola técnica Normal. «Ainda no capítulo da educação — vincou o orador —, parece-nos importante que os emigrantes da Metrópole para o Ultramar, na qualidade de «colonos» ou não, sejam submetidos a uma conveniente preparação prévia, em pelo menos dois domínios: no conhecimento das realidades físicas e humanas que irão defrontar, e na formação profissinal, devendo esta, em alguns casos, ser completada em Angola».

O fomento económico

A parte económica mereceu, naturalmente, um estudo exaustivo por parte do sr. eng.-agrónomo Virgílio Passos. Assinalou, por exemplo, que, em Angola, se denunciam, claramente, as características típicas de subdesenvolvimento: predomínio das actividades primárias, percentagem muito elevada da população rural, dominancia do capital do comércio sobre o industrial. «Pode juntar-se, ainda — afirmou —, a forte natalidade e mortalidade da étna autóctone 45 % e 25 % em confronto com a europeia (27 % e 6 %), e o elevado índice de analfabetismo, que, em 1962, era superior a 95 %, no conjunto da população de mais de 15 anos de idade. No entanto, Angola, com a idade média dos seus habitantes fixada nos 23 anos, pode considerar-se um país jovem. Outra característica saliente é o dualismo da economia angolana, com um sector empresarial, activo, dominado pelos europeus, e um sector tradicional, passivo, constituído pela grande maioria dos aborígenes».

Foram, depois, observados os aspectos mais salientes da balança comerical (constancia de saldos positivos), da exportação (aumento progressivo) e da importação (diminuição das quantidades entradas na província). Aludiu, em seguida, á balança comericail de Angola com a Metrópole (sempre saldos negativos), ao comércio com o estrangeiro (saldos favoráveis a Angola), ás industriais transformadoras (crescente expansão) e á industrialização, agricultura e pecuária (acompanham, ou até excedem, o ritmo de crescimento nos países africanos). Finalisou assim:

«*A grandeza da nossa província de Angola bem merecia que lhe trouxessemos aqui um tesouro de idcias e de conhecimentos, que a ajudassem a vencer a difícil conjuntura que atravessa, por ignorancia dos pequenos e ambição de potências estrangeiras. Outros, porém, virão aqui trazer o ouro do seu saber, como justa compensação. Serão benvindos, porque, em face das gigantescas tarefas que nos cumpre realizar no Ultramar, só o mérito e a dedicação podem suprir a escassez nacional em recursos humanos e técnicos*».

Outras sessões

Após um breve intrvalo, seguiu-se, no auditório da F. I. L., uma outra sessão do Eimpósio, a fim de ser apresentado o trabalho do sr. dr. João Lopes Alves, da Associação Comercial de Lisboa, sobre «Vantagens em vista á execução da política de integração no espaço económico português da coordenação das actividades de estudo e informação das Associações Económicas privadas, metropolitanas e ultramarinas».

Na parte da tarde, apresentam comunicações a sr.ª dr.ª D. Manuela Lima, da Assòciação Comercial de Lisboa, o sr. tenente-coronel José Vilar Queirós, chefe dos Serviços Industriais das Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico, de Alverca, respectivamente, intituladas «Evolução do comércio externo de Angola, tendo em conta o movimento de integração económica do espaço português» e «A aviação civil e militar em Angola e seus reflexos na vida indunstrial da província». Esta comunicação será ilustrada com a exibição de um filme e projecção de numerosos «slides».

Os trabalhos do Simpósio sobre Angola continuam amanhã, na Feira Internacional de Lisboa, com sessões de manhã e de tarde.

Assembleias gerais

Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado e Avicultores de Caima

No salão nobre da Câmara Municipal de Vale de Cambra, reune-se no próximo dia 18 do corrente, ás 10 horas, a assembleia geral da Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado e Avicultores de Caima. Um dos assuntos a tratar será a outorga, pela direcção, da escritura de compra de uma propriedade agrícola pela quantia de 1300 contos, realizada pelos 400 associados.

Visita de estudo de engenheiros à Fábrica Lusalite

Promovida pela Comissão de Visitas de Estudo da Secção Regional de Lisboa, da Ordem dos Engenheiros, houve hoje uma visita orientada ás instalações fabris da Lusalite — Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, na Cruz Quebrada.

Os engenheiros, em numero de cerca de trinta, chegaram pelas 15 horas áquele estabelecimento industrial, onde foram recebidos pelos srs. eng.º Conde de Alto Mearim e dr. António Ortigão Ramos, administradores; eng.os Benard Guedes e José Barreiros Calado, director e subdirector da fábrica, respectivamente; e eng.º Álvaro Roque de Pinto, adjunto do director dos Serviços Técnicos e Montagens.

Os visitantes percorreram demoradamente as instalações fabris, sendo-lhes mostrado o esquema de fabrico de chapas lisas e onduladas, tubos e moldados, após o que assistiram a ensaios de materiais que muito os interessou.

Por ultimo foi servido aos visitantes um lanche.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

UM INQUÉRITO JUNTO DOS PAIS — 4

O AUXÍLIO QUE OS PAIS PODEM DAR AOS PROFESSORES

NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES E NA SUA VIDA

Relativamente ás funções dos pais, o inquérito esclarece: os pais podem informar os professores sobre o carácter, o comportamento, as condições de vida da criança; podem continuar a obra empreendida na aula, verificar e controlar o trabalho, interessar-se pelas dificuldades encontradas, participar em iniciativas, aprovar e apoiar sanções; podem reivindicar para os rofessores melhores condições de trabalho e de remuneração.

● Quanto às suas vidas

Respostas raras e embaraçadas. Tentar-se-ia evitar o isolamento que ameaça por vezes as famílias dos professores ou os professores jovens que se encontram a ensinar num lugar afastado de suas famílias (é necessário que não se sintam presos no seu próprio isolamento); desejar-se-ia, por meio de reuniões e de relações, dar ao professor a possibilidade de conhecer melhor os que o rodeiam; seria desejável viver a seu lado de maneira inteligente e cortês; não o isolar, mas fazer-lhe sentir a simpatia.

● As modificações que se desejam na profissão

Era interessante este aspecto do inquérito, porque incitava os pais a colocar-se «do outro lado da barricada». Foi suprimida ou diluída em determinados questionários, tendo alguns professores receado trazer a lume uma oposição entre corpo docente e engenheiros ou investigadores.

● As soluções propostas

Propõem-se as seguintes soluções:
— Classes aliviadas (20 a 25 crianças), a possibilidade para os professores de praticarem uma arte ou um desporto que os descontraísse ou os equilibrasse;
— Professores interessados na vida municipal e económica;
— Congestão financeira e moral dos estabelecimentos, participação na gestão dos campos de desporto e das actividades culturais do município;
— Manter boas relações com os agrupamentos de pais de alunos, conselhos de pais de alunos e associações populares das famílias, reservando-se, contudo, a independência do professor;
— Procurar-se igualmente o contacto com os orientadores, os médicos, os assistentes sociais;
— Fazer-se compreender aos pais que uma hora de curso eficaz equivale a várias de trabalho de escritório; que é, portanto, impossível aos professores manter actividades fora das suas aulas; persuadir os pais da necessidade de manter a acção de espírito de classe dos professores.

Os pais

e a reforma do ensino

Um recente inquérito foi levado a efeito na América do Norte, junto de pais de alunos para se saber o que esperam dos novos métodos de ensino e conhecer dos benefícios que propõem.

Revelou o inquérito que os pais são favoráveis á introdução de «máquinas para ensinar», que desligariam os professores de certas obrigações penosas, o que lhes permitiria dedicar-se inteiramente á formação do carácter das crianças. Em contrapartida, rejeitaram propostas quanto a: tardes escolares mais longas, que reduziriam o tempo consagrado aos trabalhos da noite, férias grandes reduzidas para quatro semanas e diplomas estandardizados para todos os estabelecimentos do ensino secundário.

Para os 48 objectivos do ensino que se lhes pede que coloquem por ordem de importancia os assuntos, os pais de alunos põem em primeiro lugar as qualidades de raciocínio, com prioridade sobre os conhecimentos: 75 % dos pais mostram-se muito satisfeitos com o ensino dado a seus filhos — superior, dizem eles geralmente — ao que eles próprios receberam.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Principia amanhã a segunda parte

do Curso de Especialização em Betão Armado

Principia amanhã, a partir das 15 horas, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a segunda parte do curso de especialização em betão armado, no qual têm participado 125 engenheiros civis, de organismos oficiais e de profissão liberal, de diversas regiões do País, incluindo a Madeira e os Açores.

Esta segunda parte do curso, dedicada a engenharia sísmica, despertou grande interesse nos meios técnicos, pois 220 engenheiros tomarão parte nas dezanove aulas teóricas e três aulas práticas que constituem o programa. Será regida pelo engenheiro investigador J. Ferry Borges, chefe do Serviço de Edifícios e Pontes do L.N.E.C., e pelos engenheiros Jérvis Pereira e Artur Ravara, também do Laboratório. O engenheiro investigador, chefe da Divisão de Fundações do mesmo organismo, J. Brito Folque, proferirá uma lição sobre o comportamento de fundações.

As matérias versarão respectivamente, a teoria das vibrações; elementos de sismologia; comportamento dinâmico dos materiais e das construções; comportamento estático e dinâmico das estruturas de betão armado e dimensionamento sísmico.

O curso prolonga-se até ao próximo dia 11.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

CAMPANHA NACIONAL DO CÁLICE

ESTE, É O TIPO DO CÁLICE DO VINHO DO PORTO

NINGUÉM TOMA CHÁ POR CANECAS!
NINGUÉM BEBE CHAMPAGNE POR TIGELAS!
NÃO BEBA VINHO DO PORTO POR DEDAIS!...

EXIJA O CÁLICE PRÓPRIO PARA VINHO DO PORTO!

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE, E UTILIZADO NOS ESTABELECIMENTOS QUE SABEM SERVIR VINHO DO PORTO.

G. E. V. P.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Em 3 de Abril: Celta de Vigo-Sporting de Espinho em futebol. O contacto luso-espanhol é sempre interessante.

● No hóquei em patins lavra uma certa efervescência. Resultado: um director da Federação resolveu demitir-se.

● Sábado, será inaugurado um novo pavilhão gimnodesportivo, na Tapada da Ajuda. O desporto nacional continua, assim, a organizar-se.

● O vencedor da corrida dos 100 quilómetros para amadores de 2.ª fez a média de 31,617 km. Realmente, é média de segunda...

● O automobilista Mário Andretti ganhou nas 500 milhas (804,5 km) de Daytona Beach 1015 contos, prémio do 1.º lugar, e 2030 contos de prémios suplementares. Fez a média de 236,403 km. Tudo, enfim, extraordinário.

● A direcção da F. P. F., na sua reunião plenária, resolveu saudar o C. N. I. D. e felicitar os elementos nomeados para os seus corpos gerentes. Confesso-me sensibilizado. E o C. N. I. D. também.

● Lew Alcindor é a nova vedeta do basquetebol americano. Recentemente, marcou 60 dos 100 pontos marcados pela sua equipa, a Universidade de Los Angeles, num só jogo. Lew mede 2,16 m. Assim, também eu...

● A Académica está no 1.º lugar do torneio de futebol, entre reservas, dotado com a taça «Norte».

● Em 36 campeonatos lisboetas de handebol de onze, o Sporting ganhou 24. Seguem-se-lhe Benfica e Belenenses, 4 cada um, e Académico, Os Treze Unidos e C. U. F., um cada um. Os «leões» são reis na modalidade.

● Juca abandonou as funções de secretário-técnico do Sporting da Covilhã. Só «trabalhou» em dois jogos. «Empatou» com a Ovarense e «perdeu» com o Tirsense. Juca disse que a selecção o absorverá muito.

OPINIÃO

CAMPEONATO — Não foi fértil em golos (apenas 10) a jornada n.º 17 do campeonato nacional da I Divisão. E também não foi fértil em surpresas com vista ao esclarecimento das duvidas sugeridas pela tabela classificativa. Contudo, o interesse não foi menor do que nas rondas anteriores, já que a emoção se manteve em caudal desbordante, principalmente no que toca ás posições do Benfica e da Académica, a par no 1.º lugar, e da Sanjoanense e Atlético, igualados no ultimo lugar, e com vizinhos, de coração aos saltos, por terem o pé a resvalar no precipício que conduz á zona perigosa.

Os dois guias conheceram sorte diferente. A Académica perdeu, em sua casa, um ponto, enquanto o Benfica foi buscar um ao campo do adversário, um Sporting que não ganha há cinco domingos. A quem coube, na realidade, o maior proveito? Neste momento do campeonato as concessões são perigosas. E' que mais tarde não se pode voltar atrás para se emendar o que mal saiu.

Quem viu o jogo de Alvalade, não pressentiu nos homens de vermelho vestidos complexos inibitórios, quer físicos, quer psíquicos, mesmo quando o Sporting fez tudo para arrecadar um triunfo que lhe assentaria bem. Mas quem ouviu o jogo de Coimbra terá «visto» uma Académica atormentada por complexos, aliás, naturais, em quem está envolvido em compromissos de grande envergadura.

Eusébio, que analisei com redobrada curiosidade, em face do que se lhe apontava de novo no seu estilo (deixei de o ver em acção desde o 7-0 contra o Vitória de Guimarães em que não fez o gosto ao pé), mostrou-se um jogador de nervos á flor da pele (os exageros são sempre condenáveis) e um jogador que tenta cumprir as ordens do treinador. O seu recuo em relação á zona onde costumava reinar visa diminuir os efeitos das marcações implacáveis que os adversários exerciam sobre ele. No «miolo» as vigilancias, processadas de lá para cá e de cá para lá, tornam-se mais difíceis. Sinceramente, não colhi os elementos necessários para formar uma opinião. Aguardo nova oportunidade. Em todo o caso, lembro-me do que Lula fez em relação ao «negão» Pelé. Mandou-o recuar e o jogador desabrochou sem deixar de ser um óptimo marcador de golos. Todavia, nunca deixou de ser cuidadosamente marcado...

ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

Os órgãos de informação constituem, presentemente, a força mais poderosa de divulgação e projecção da notícia junto das multidões. No sector desportivo são eles factores primordiais no criar e no entusiasmar a grande massa de adeptos. Não foram eles avaros para com a modalidade, em 1966, pelo que, justo é reconhecê-lo, se lhes deve atribuir valioso contributo no aumento de assistência aos jogos, nas provas realizadas. Não quer, pois, a Direcção deixar de consignar o seu agradecimento á Imprensa, á Rádio e á Televisão, pelo muito interesse dedicado á modalidade.

(Trecho transcrito do relatório da direcção da Associação de Patinagem de Lisboa, sobre a gerência em 1966).

DESPORTO

Nove jogadores da Académica entre os trinta convocados para a selecção (B)

A comissão técnica, nomeada para preparar as selecções nacionais de futebol, convocou com vista á formação da equipa «B», trinta jogadores, dos quais nove pertencem á Académica.

O BENFICA SEM NENHUM REPRESENTANTE

A lista dos convocados é a seguinte:

ACADÉMICA (9) — Maló, Celestino, Rui Rodrigues, Gervásio, Rocha, Vítor Campos, Artur Jorge, Ernesto e Serafim;

SPORTING (4) — Armando, Gonçalves, Manuel Duarte e Peres;

SP. BRAGA (4) — Armando, Ribeiro, Mário e Estêvão;

BELENENSES (3) — Gomes, Rodrigues e Quaresma;

F. C. PORTO (3) — Rolando, Gomes e Nóbrega;

V. SETUBAL (3) — Carriço, Conceição e Carlos Manuel;

V. GUIMARAES (3) — Gualter, Joaquim Jorge e Peres;

LEIXÕES (1) — Rosas.

O programa elaborado é o que segue: dia 6, ás 18 horas, concentração na F. P. F. e partida para Vale de Lobos; dia 7, treino individual no Estádio José Alvalade; dia 8, ás 10 e 30, treino de conjunto, no Estádio Nacional, e regresso dos jogadores aos respectivos clubes.

Surpreende o elevado numero de convocados e, por isso mesmo, o esquecimento a que foram votados, por exemplo, Curado (Académica), João Carlos e Candeias (Atlético).

A presença de nove estudantes é reflexo da invulgar carreira da equipa, que formam, no Campeonato Nacional. Se o «onze» coimbrão servir de base á selecção B, deduz-se que as dispensas incidirão, especialmente, em jogadores de outros clubes.

Taça «Luciano Fernandes»

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, efectuou-se o sorteio dos jogos correspondentes á quarta jornada da taça «Luciano Fernandes», com o seguinte resultado: Sintrense-Sporting, Belenenses-Atlético, Oriental-Torriense e Benfica-Alhandra, este por troca de campo, como está previsto no regulamento, visto já se ter realizado outra partida igual na Alhandra.

Esta jornada é importantíssima para o Sintrense, Torriense e Oriental, porque dois deles serão eliminados da prova, agora no final desta primeira fase.

O nosso prognóstico do Totobola

F. C. Porto-Spt. Braga	1
Sanjoanense - Académica	2
Vit. Setubal - Sporting	X
Belenenses-Varzim	1
Beira-Mar - Leixões	2
Vit. Guimarães-C. U. F.	1
Leça - Tirsense	2
Penafiel-Spt. Covilhã	1
A. Viseu-U. Lamas	X
Peniche-Salgueiros	X
Famalicão-Ovarense	X
Sintrense - Portimonense	2
Montijo-Lusitano	1

Conseguirá o Real Madrid anular a diferença de um golo no jogo de hoje contra o Inter (Milão)?

No estádio Santiago Bernabéu, enfrentam-se esta noite (20 e 30), em jogo da 2.ª «mão» dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus, o Real Madrid e o Inter. Trata-se, na realidade, de um encontro importante que, aliás, foi envolvido de interesse extraordinário.

No jogo da 1.ª «mão», o Inter venceu por 1-0 (golo de Cappellini) e, por isso, espera-se do «team» espanhol uma «explosão» tendente a pulverizar, sem apelo, a magra vantagem. O apoio do publico não deixará de ser considerável na réplica que os italianos vão experimentar.

Calcula-se que 125 mil espectado-

(Continua na página seguinte)

JÁ PILOTOU O TERRÍVEL ?

TT NSU

TT-1

69 HP (SAE) • 1 100 c. c. • Relação peso-potência: 8,9 Kg./HP • 620 Kg. de peso • 80 Km/h. em 10 seg. e 100 Km/h. em 14,8 seg. • Mais de 150 Km/h. • Travões de disco à frente e de tambores atrás.

4 faróis • Retrovisor cónico exterior • Aspecto desportivo • Conta rotações • Volante de competição • Jantes tratadas a cadmio • Pneus cinturados • Interior, assentos, tablier cor de cabedal natural • Pintura metalizada exclusiva do modelo.

NSU EM EXPOSIÇÃO nos representantes exclusivos SOC. LUSOLANDA, LDA. E NOS SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS

Av. António Augusto de Aguiar, 25-C • Telefone 537077

O Belenenses (râguebi)

desiste do campeonato nacional

Antem, á noite, procedeu-se, na sede da Federação Portuguesa de Raguebi, ao sorteio das «poules» finais dos compeonatos nacionais de seniores e de juniores.

Como se sabe, haverá uma fase final para apurar os quatro primeiros classificados, á qual concorrem os dois primeiros classificados das zonas Norte e Sul, e outra para apuramento dos lugares restantes, a que concorrem os clubes cuja classificação foi abaixo do 2.º lugar.

No entanto, esta fase final estará prejudicada pela ausência do Belenenses que, por dificuldades financeiras, não disputará os jogos na zona Norte e, também, porque os jogos daquela zona serão arbitrados por árbitros de ocasião, em virtude de não haver meios financeiros suficientes para suportar as deslocações dos árbitros oficiais, de Lisboa.

A propósito da expansão do raguebi, lembramos que há dois anos os jogos não atingiam uma centena e esta época totalizarão 250 encontros.

Para a fase final dos primeiros lugares estão já apurados o C. D. U. L. pela zona Sul e a Académica e o C. D. U. P. pela zona Norte. Falta apurar o segundo da zona Sul que será o Técnico ou o Benfica.

O sorteio forneceu o seguinte resultado:

Seniores — 1 — 2.º da zona Sul; 2 — 1.º da zona Sul; 3 — 2.º da zona Norte, e 4 — 1.º da zona Norte.

No primeiro dia, jogam 2 — 1 e 3 — 4; segundo dia, 1 — 3 e 4 — 2, e no terceiro, 4 — 1 e 3 — 2.

Real Madrid-Inter

(Continuação da página anterior)

res assistam ao encontro que a televisão transmitirá, em directo.

Estão previstas as seguintes equipas:

REAL MADRID — Araquistain; Calpe, De Filipe, Sanchis e Pirri; Zoco e Velasquez; Amancio, Felix Ruiz, Grosso e Gento.

INTER — Sarti; Burgnich, Facchetti, Bedin e Guarneri; Picchi e Suarez; Domenghin, Mazzola, Cappellini e Corso.

Outros jogos

Ainda para o mesmo torneio, estão marcados para hoje os jogos:

Ajax-Dukla (2.ª «mão», no dia 8).

Linfield-C.S.K.A. (2.ª «mão», no dia 15).

Vojvodina-Celtic (2.ª «mão», no dia 8)

Aníbal de Oliveira seguiu para Belfast

O árbitro Aníbal de Oliveira dirigirá, esta noite, o jogo de Belfast, entre o Linfield e o C.S.K.A., tendo como auxiliares Salvador Garcia e Pinto Ferreira.

Benfica-Sporting

na final de juniores em «Pina Manique»

A A. F. L. marcou para o próximo domingo, ás 10 e 45, no campo Pina Manique, a final do campeonato distrital de juniores entre o Sporting e o Benfica. Por esse motivo, o jogo que ambos deviam disputar para o «Nacional» fica adiado para data a designar, possivelmente para o próximo dia 8.

VASAS, VENCEDOR DO TORNEIO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 — (A. N. I.) — A equipa hungara do Vasas venceu a da Universidade Católica, do Chile, por 3-0, ontem á noite, concluindo assim, sem derrotas, o torneio hexagonal de futebol em que tomou parte.

Farkas marcou, aos 17 e 85 minutos, e Pal, aos 49 minutos.

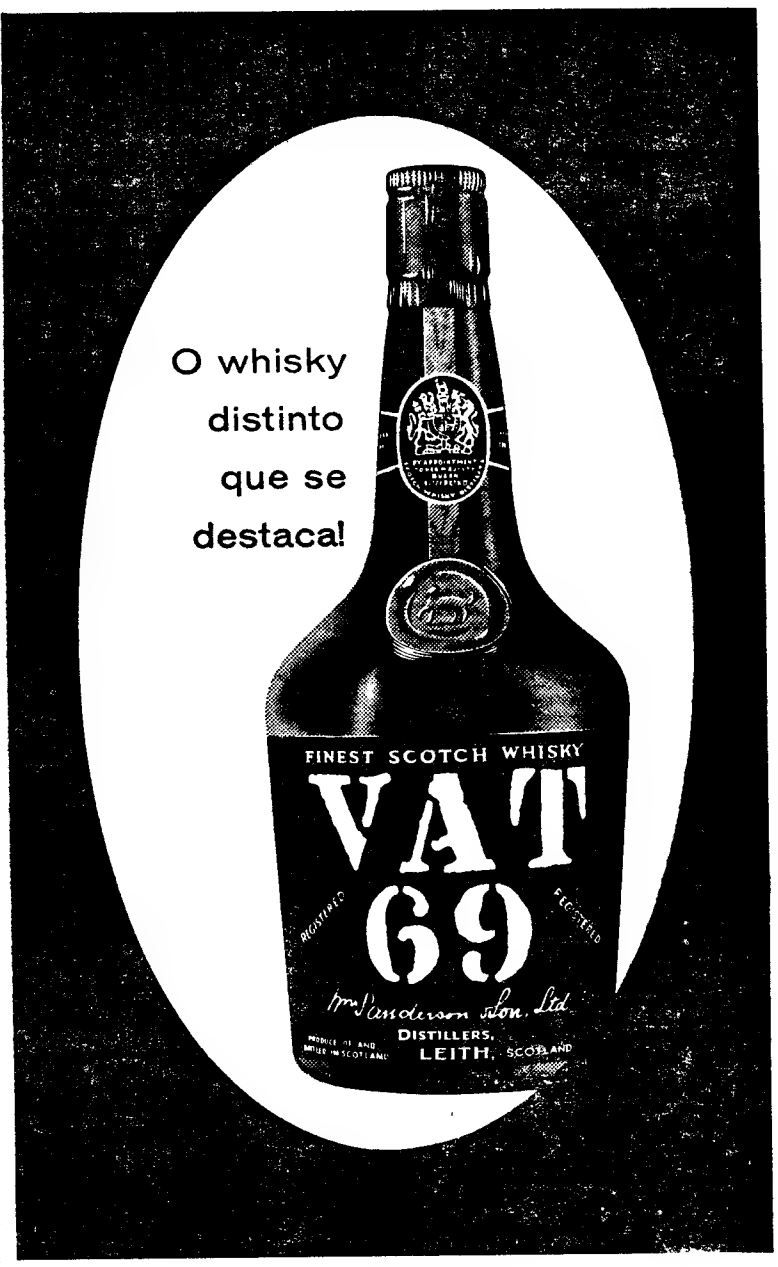
HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º Campeonato Nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: F. C. Regina-Sacor, Cidla-B. Espírito Santo e S. C. Guérin-Standard Electrica, na escola «Francisco Arruda», ás 19 e 30.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, 6.ª jornada — 1.ª Divisão: R. Janeiro-Ávila, Belenenses-C. Católico, Intendente-F. C. Lisboa e Benfica-Sporting; 2.ª Divisão: G. I. P. Amoreira-Arte e Sport, Ateneu-S. L. Amoreiras, Arroios-Ac. Amadora e Armadorense-P. Arcos; 3.ª Divisão: Bela Vista-Mirantense, Atl. Cacém-«Os Combatentes», Águias-Desp. Operário e Operário-Lisgás — todos ás 21 e 30, nas mesas dos primeiros (1.ª categoria).

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa: Nac. Ginástica-Técnico, em Oeiras, e C. I. F.-Benfica, na escola «Josefa d'Óbidos, ás 21 e 30.

Cassius Clay, um nome sempre em foco, surge na imagem a cumprimentar Zora Folley, seu próximo adversário. É de reparar no semblante sereno dos dois pugilistas como se fossem diplomatas. Zora Folley é apontado como candidato sério ao título de campeão dos «pesados», mas Cassius Clay confia em si próprio. O combate deve ser disputado na ultima semana de Março



PRÉDIO

PRÓXIMO DA BAIXA

Construção moderna em cimento armado, acabamentos de 1.ª, composto de 4 pisos, tendo cada habitação 4 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. Rendimento 236.400$00. Preço 3.900 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.º — TELEFS. 369384/5/6

SHELL

BUTAGAZ

PROPAGAZ

A SHELL PORTUGUESA TEM O PRAZER DE COMUNICAR TER NOMEADO A FIRMA

edaga

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE APARELHOS E GÁS, L.DA, SEUS AGENTES NA CIDADE DE LISBOA, PARA A VENDA DE BUTAGAZ, PROPAGAZ E CAMPING GAZ.

edaga

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE APARELHOS E GÁS, LIMITADA

Tem o prazer de anunciar ter sido nomeada pela Shell Portuguesa, agentes na cidade de Lisboa para a venda de Shell BUTAGAZ, PROPAGAZ e CAMPING GAZ.

Agradece assim o favor de, a partir desta data, os pedidos telefónicos de Shell Butagaz serem feitos pelos seguintes números:

767116 767117

767118 767119

SHELL BUTAGAZ PROPAGAZ

edaga AVENIDA DA REPÚBLICA, 83-C — LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.° programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Musica de zarzuela; 16 e 15: Instrumentistas e orquestras; 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário, 18 e 0: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 0. Para o progresso do País; 9 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Esmeralda Amoedo e José Borges; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 15.° episódio do folhetim: «Engrenagens Malditas»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Variedades; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas: 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.° programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Semanas Musicais de Ascona, de 1966; 17: Interrupção; 18: Bela Bartok, o compositor do mês; 18 e 30: Musica do século XX; 19 e 28: Recital, pelo cantor Karl Heinz Müller, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e 50: Ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical· 23: A Voz do Ocidente; ' e 15: Fecho

3.° programa — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Saint-Jean-de-Luz, de 1966 (1.ª parte); 23 e 44: «Tocata em ré maior», de Beethoven; 23 e 58: 2.ª parte do Festival de Saint-Jean-de-Luz; 0 e 24: Semanas Musicais de Ascona, de 1966; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas e canções; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário, 20 e 15: Vedetas do disco; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 5: O cantinho do Magriço; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: 1alismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: O cantinho do Magriço; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados de Coimbra; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30 Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo e a musica; 19 e 45: Conjuntos vocais; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando, 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa Kador; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica de Mozart; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo e a musica; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: «2.° Gong»; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Musica para um fim de semana; 17 e 35: O mundo em R. U.; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Física moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos animados da série o Cão Xerife; 20 e 25, Eurovisão — transmissão directa de Madrid do jogo de futebol entre o Real Madrid e o Inter para a 2.ª mão dos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus (comentários de Alves dos Santos); 22 e 20, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 45, Noite de Teatro — «O Sr. Aurélio», de Olavo d'Eça Leal; interpretação de Manuel Lereno, Evlira Velez, Luís Santos, Luís Pinhão, Constança Navarro, Couto Viana, Artur Semedo Maria Helena d'Eça Leal, Barreto Poeira, Pedro Vassalo, Alexandre Vassalo, Luís Cerqueira, Tomás de Macedo, Alberto Ghira e Adelaide João; cenários de Moniz Pereira e realização de Oliveiro Costa; 0 e 05, Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal — 1.ª edição e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado ás senhoras; 20 e 15, Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 20 e 45, No Mundo da Arte; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Títulos de Caixa Alta; 22 e 25, Variedades — António e seus Ballets de Madrid — 3.ª parte da reportagem efectuado no Teatro Monumental, dirigida pelo realizador Fernando Frazão; 23 e 20 — Um Homem Chamado Shenandoah — «No Rancho Rilley», com Robert Horton, Joanne Pettel e Warren Stvens; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ Voluntarios. 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas. 537021 ✲ Gazcidla. 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural). 36865)

SAÚDE — Cruz Vermelha. 665342 ✲ Enfermagem de urgência. 43738 ✲ Hosfermagem permanente. 766161 ✲ Enpital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio. 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.). 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril). 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço). 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha. 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531)

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

ALCANTARA — Nogueira. R. do Creche, 2 (631635).

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (863632)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, 5-A--B (ao Pote de Água) (71013) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja, 21 (776358) ✲ **Brisália,** Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos. R. Alvaro Coutinho, 0 (40471)

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370, ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 6-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 2 (727721)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro 47-A (763 ·/1 ✲ **Avenidas,** Av. da República, 27 (733688) ✲ **Império Ld.ª** R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal,** Av. Duque de Loulé 2 (48946)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n. 4 (389276)

BAIXA — Costa, P.ª da Figueira 6-B-C (328381) ✲ **Barral,** R. Áurea, 126 (361535).

BELEM — Remisio. R. dos Jerónimos 4-C (63 699)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 4 (703393) ✲ **Sousa.** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo 7-A (678896) ✲ **Veritas,** Rua da Misericórdia, 135 (324554--327563/4).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calç. dos Mestres, 30-A (680627)

CARNIDE — Leal de Matos. R. Neves Costa, 33-35 (780181)

ENTRECAMPOS—Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres. 38-A (774920). nio, 9 (45578).

ESTEFANIA — Mundial. Largo D. Estefânia 7 (455778)

ESTRELA — Janeiro Av. Alvares Cabral, 00 (661453)

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 3 (8643.. ✲ St. **António,** Rua Leite de Vasconcelos 72 (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)

LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé** Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhos, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivais R. Alves Gouveia 15 (339237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764196-764629).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).

REGO — Universitaria, R. Alfredo Roque Gameiro 29-D (Bairro Santos) (778953)

ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles,** R. João de Barros, 4 (638249)

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Filipe Folhe de Almeida, 36-E (44000)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Saltet, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente.** R. Lopes 40 (84338)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); **Carmele** — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 933613).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Cristo-Rei — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão — Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — Normal do Sul — P. de Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

SONOTONE

É O MELHOR APARELHO PARA SURDOS

POÇO DO BORRATÉM, 33 - LISBOA

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1910	—	—	550$00
Cons 3 % 1 0	600$00	—	600$00
Cons. 3 1/2 % 1 '0	736$50	—	736$50
Centenários 4 % 1940	—	—	1.600$00
Obg Tes 2 1/2 % 942	—	—	—
Obg Tes. 2 1/2 % 943	—	—	—
Obg Tes. 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.200$00	1.200$00	1.210$00
Externo 1.ª série car.	—	1.200$00	1.210$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.240$00
Externo, 3.ª série car.	1.300$00	1.300$00	1.302$00
Cout. 3.ª série s/i	—	285$00	290$00
Obrigações			
Águas de Lisboa 5%	—	—	475$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás, Elect 3 3/4 %	790$00	—	—
Gás, Elect 4 %	805$00	—	—
Gás, Elect 4 1/2 %	850$00	—	860$00
Gás, Elect 5 %	850$00	840$00	—
U E P 3 3/4 %	78$00	78$00	—
U E P 4 % 945	80$00	78$00	80$00
U E P 4 % 948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	81$50	—
U E P 5 % 95'	—	835$00	880$00
U E P 5 % 952	—	—	—
H do Douro	—	—	840$00
H E S. Estrela	—	890$00	—
C P 4 1/2 %	975$00	970$00	975$00
Metropolitano	925$00	925$00	—
TAP	—	—	975$00
Sonefe	—	705$00	715$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.245$00	1.245$00	1.250$00
Angola	1.500$00	1.500$00	1.520$00
Burnay s/d	—	—	—
Espírito Santo	—	13.800$00	14.500$00
Lisboa & Açores	4.300$00	4.260$00	4.300$00
Portugal	3.140$00	3.100$00	3.150$00
Ultramarino	1.470$00	1.470$00	1.480$00
Agricultura	1.070$00	1.060$00	1.070$00
Crédito Predial	—	1.860$00	1.900$00
Português do Atlântico	—	—	7.000$00
Totto Aliança	—	—	4.550$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	300$00	305$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.900$00
C.ias Ultramarinas			
Agrícola Cassequel	503$00	503$00	508$00
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açúcar de Angola	690$00	680$00	700$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.455$00	450$00	1.460$00
Com do Buzi	60$00	59$50	60$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	50$00	49$00	52$00
Zambézia	38$50	38$50	39$00
Diamantes	1.220$00	1.22'$00	1.225$00
Lobito	400$00	395$00	405$00

Comp.ias diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	2.000$00	—
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac de Navegação	1.100$00	1.100$00	1.120$00
Col de Navegação	—	560$00	570$00
Port de Celulose	4.200$00	4.100$00	4.300$00
Port de Pesca	—	950$00	—
Port de Tabacos	428$00	426$00	429$00
Tabacos de Portugal	—	960$00	980$00
Sacor	—	4.950$00	—
Socel	—	3.200$00	3.270$00
U F Azoto	1.143$00	1.141$00	1.145$00
Petroquímico	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934	475$00	470$00	480$00
Águas de Lisboa 936	—	—	—
Eléctrica das Beiras	—	1.710$00	1.730$00
Gás e Electricidade	419$00	418$00	420$00
H Alto Alentejo	210$00	209$00	211$00
H E Cávado	1.375$00	1.350$00	1.375$00
H E Douro	1.355$00	1.350$00	1.360$00
H E Serra	—	—	—
H E Zêzere	1.640$00	1.635$00	1.640$00
Nac de Electricidade	1.705$00	1.702$00	1.705$00
União Eléctrica Portuguesa	212$00	211$00	212$00
Termoeléctrica	—	1.700$00	1.715$00
F Invest Atlântico	—	173$90	179$10
F. I D E S.	—	118$80	122$40

BANCO BORGES & IRMÃO

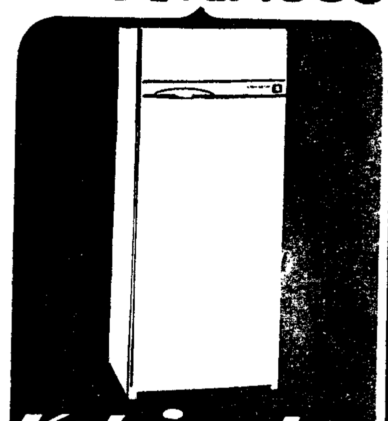
PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$30	38$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	$07	$12
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$ 0
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	237$00	252$00
Portugal — barra fina	33$50	34$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

FRIGORÍFICOS



Kelvinator

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultralar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA Dardo

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
George Peppard, James Mason e Ursula Andress num memorável acontecimento cinematográfico
AMBIÇÃO DE GLÓRIA
(«THE BLUE MAX»)

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
A comédia do ano!
ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA
Um filme corajoso em desvendar paixões proibidas...
RAINHA DO AMOR
A maior criação de SARA MONTIEL
Vibrante história de uma mulher vítima da fatalidade de ter nascido perigosamente bonita...
(Col.) CANÇÕES MARAVILHOSAS
(M. 17 anos)

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÊXITO TOTAL!
Um excepcional filme de terror
com Robert Taylor e Bárbara Stanwick
PASSOS NA NOITE
Uma história de alto nível macabro que não se recomenda ás pessoas nervosas.
— (Maiores 17 anos) —

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Sem «reservas»... a melhor comédia do ano!
HOTEL PARAISO
c/ Alec Guinness e Gina Lollobrigida

AVIS — Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
RITA PAVONE
na sua primeira e divertida comédia musical
RITA
A FILHA AMERICANA
com TOTÓ e o famoso Conjunto «THE ROKES»
Canções! Bom Humor! Ritmo!

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 937593
Às 21.30
(M. 17 anos)
Um filme cheio de graça e originalidade em technicolor
COM A MINHA MULHER... NÃO
com Tony Curtis, Virna Lisi e Georg Scott

estudio 444 — Telef. 75 00 95
Às 21.45 (Adultos)
Barbara Rutting
— e —
Hansjorg Felny
no mais ousado filme de Ladislao Vadja
O OUTRO LADO DA VIDA
Um conflito dramático num mundo estranho onde se debatem ódios e paixões!

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Ann-Margret a irresistível estrela num dos seus papéis mais excitantes e atrevidos, é
A GATA COM O CHICOTE
(KITTEN WITH A WHIP)

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA
FOGO NA FLORESTA

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
NA ITÁLIA É ASSIM
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO

ELIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas
(12 anos)
FESTAS GALANTES
AVENTURA NA SELVA

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Um monumento da realização cinematográfica
PARIS JÁ ESTÁ A ARDER?
33 actores de renome internacional sob a direcção de RENÉ CLEMENT
Atenção: Devido á sua longa metragem o filme começa 12 minutos depois do início das sessões.

estúdio — Telef. 55 51 34
As 15.30 — 18.30 — 21.45
12.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Um filme fora de série com Sidney Poitier
UMA RÉSTIA DE AZUL

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
(M. 12 anos)
Um filme recheado de «pecadilhos» de «malandrices» de piadas direitinhas ás fraquezas e as forças de tantos...
OS COMPLEXOS
com Nino Manfredi — Alberto Sordi

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
Espectáculo moderno, contado numa linguagem fora do comum
UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimee, Jean-Louis Trintignant

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
DE SENSAÇÃO!
Jean-Paul Belmondo, Geraldine Chaplin, Akim Tamiroff, Analia Gade e Gabriele Ferretti
na excepcional aventura
O RAPTO DE ZELDA
(CINEMASCOPE)
Um filme de Jacques Deray

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 22 horas
(Adultos)
Gerard Barray e Hildegarde Neff num poderoso e movimentado filme...
GIBRALTAR
...chave do Mediterraneo e tema da actualidade
Real. de Pierre Gaspar-Huit
(Franscope)

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Uma comédia parisiense...
HOTEL PARAISO
c/ Gina Lollobrigida e Alec Guiness

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme verdadeiramente sensacional a que os diálogos de Michel Audiard dão um humor irresistível
O AVENTUREIRO DE TAHITI
com Jean-Paul Belmondo e Mylene Demongeot

QUINZENA «A AMBIÇÃO»
HOJE — Adultos — 18.30 h.
OS CANDIDATOS (de Franklin Schffner), com Henry Fonda, Cliff Robertson
Dia 3 — Um Lugar ao Sol (Adultos)

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
CHAMADA PARA A VIDA
com Sidney Poitier e Anne Bancroft

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45: «O camarada Miússov» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa de Irene» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «O ídolo» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «As noites brancas», de Dostoiewsky» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O viuvo alegre» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A bruxa cigana» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A fronteira do Mississipi» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Licença para matar» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Eu, eu, eu... e os outros» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Regresso das cinzas» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Rasto de violência» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Alvarez Kelly» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O malandro encantador» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Os gladiadores espartanos» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Nevada Smit» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Ódio mortal» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Capas Negras» (12 anos); LIDO — Às 21 e 30: «Com a minha mulher... não!» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «007 operação relâmpago» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Adeus Gringo» (12 anos).

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

ra elegante. Seja mais delicado para o futuro.»

(Georgina M. M. — Lisboa)

«Algumas pessoas minhas amigas estavam á espera que V. se referisse ao «falhanço» do locutor que teve de suspender a actuação da orquestra e de Maria de Lourdes Resende. V. não o fez e essas pessoas ficaram decepcionadas. Pessoalmente, acho que fez bem e isso só o fez subir na minha consideração! Atire a primeira pedra áquele que na sua profissão faz tudo impecávelmente...»

(Augusto P. Fonseca — Amadora)

«Ex.ma Administração da Radiotelevisão Portuguesa:

Em primeiro lugar devemos pedir desculpa a V. Ex.as pelo precioso tempo que lhes roubaremos na leitura desta carta, a qual esperamos traduza a nossa indignação pelas faltas de cuidado e respeito para com os assíduos telespectadores, no numero dos quais nos contamos com subido orgulho.

Acontece que no ultimo «Cartaz TV», pela voz do Ex.mo Senhor Jorge Alves, um dos maiores valores da Rádio e da TV em Portugal, foi-nos anunciado a continuação dos «cada vez mais emocionantes» episódios da série «Shenandoah».

Ora, estávamos convencidos que seria no passado sábado, dia 25 de Fevereiro, que conheceríamos finalmente a verdadeira identidade do sr. Shenandoah, já que, do seu carácter e da sua personalidade estamos absolutamente inteirados, graças aos maravilhosos e sempre emocionantes episódios (que infelizmente são só transmitidos uma vez por semana).

Porém, tal não aconteceu. E mais, e aqui é que está a razão do nosso protesto, no episódio teletransmitido, após termos tido conhecimento do soberano veridicto do Juri Nacional para a eleição da canção (poesia e musica) que há-de representar em Áustria este «canteiro á beira mar plantado», verificámos que o senhor tenente Henderson, que já tinha prestado contas a Deus pela sua ignóbil traição, graças a duas balas certeiras do «Mais Poderoso», queríamos dizer do sr. Shenandoah, de novo volta á liça, isto é, á vida, com um dos objectivos do nosso querido herói, para saber qual a sua verdadeira filiação.

Ora, considerando-nos como fiéis telespectadores, julgamos ser uma grave falta de consideração para com todos os tele-irmãos do sr. Shenandoah, a troca de episódios da sua busca pela verdade.

Como poderá ser viável que o sr. Shenandoah vá á procura do senhor tenente Henderson, se este há algumas semanas atrás caiu sob as suas certeiras balas?

Exigimos uma explicação. E ao solicitarmos de V. Ex.as um esclarecimento, estamos convencidos que connosco se encontram milhares e milhares de «amigos do sr. Shenandoah»!

De novo reafirmamos o nosso pezar por lapso «de tal monta».

Impõe-se que V. Ex.as ordenem um inquérito para apuramento de responsabilidades e que o telepublico seja devidamente esclarecido.

Sem mais, aguardando o melhor acolhimento ao nosso sentido protesto e consequente esclarecimento, somos com elevada consideração

Pel'Um grupo de telespectadores indignados,

António Silva
Manuel Ortiz
Francisco José Rodrigues»

restaurante **aramaio**
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA
Campo Grande, 80 — Tel. 76 51 88
Servem-se lanches de casamento, baptizados e banquetes
Todos os dias pratos variados
5.ª-Feira — PATO NO FORNO
6.ª-Feira — BACALHAU NA CANOA

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONY
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

COMUNICADO

PREVENÇÃO AOS AUTOMOBILISTAS

Tendo conhecimento de que alguns profissionais pouco escrupulosos — na área de Lisboa — informam os clientes de que as baterias dos seus automóveis devem ser substituídas, quando estas ainda se encontram em perfeito estado, insistimos para que todos façam controlar as informações deste género nos agentes das marcas de automóveis ou nas Estações de Serviço AUTOSIL

ACUMULADORES AUTOSIL, S. A. R. L.

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Formação profissional na indústria de calçado

O Grémio Nacional dos Industriais de Calçado, em colaboração com o Ministério das Corporações e do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, organiza, até Outubro próximo, todos os dias, das 10 ás 17 horas, no edifício onde funcionou, em épocas atrás, o Liceu de Vila Nova de Gaia, cedido para esse fim pela Câmara daquele concelho, aulas de ensinamento daquela industria, sob métodos franceses. A orientação está a cargo de monitores formados no Centro de São João da Madeira. Funcionará, também, o Curso de Formação Profissional Acelerada.

Sete cabo-verdianos à experiência no Leixões

Sete cabo-verdianos apaixonados e praticantes de futebol, todos filiados em clubes locais, aventuraram-se a vir para a Metrópole confiados na melhoria das suas situações de jogadores. Em Lisboa, nada conseguiram e, entrando em conversa com dirigentes do Leixões, conseguiram destes autorização para uma experiência. O técnico Manuel de Oliveira foi, como é natural, escolhido para juiz das possibilidades de cada um dos cabo-verdianos e assim a sua opinião determinará o bom ou mau resultado da sua aventura.

O estudo do «Código Civil» na Ordem dos Advogados

Na sede do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, haverá hoje, ás 21 e 30, a segunda sessão de estudo do novo «Código Civil». Será relator o sr. dr. Isidoro de Matos, que tratará da matéria respeitante ao tema: «Duvidas que pode suscitar a redacção de alguns preceitos do Código Civil, relativos ao contrato de locação».

Vida religiosa

No domingo, desfilará em Grijó (Gaia) a procissão do Senhor dos Passos. O préstito sairá ás 16 horas do histórico mosteiro.

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa 327 (T. 2-4874) ✲ **ANTAS**, Av. de Magalhães, 1076 (T. 4-1158) ✲ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (T 4-00531) ✲ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (T 3-5394) ✲ **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (T 2-3420) ✲ **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) ✲ **GUIMARÃES**, Rua de Francos, 37 (T 6 0103) ✲ **LIDADOR**, Rua do Lidador, 171 (T. 68-3739) ✲ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (T. 4-0853) ✲ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 727 (T 2-7878) ✲ **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R de S R da Lameira, 1111 (T 5-1739) ✲ **SOEIRO**, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) ✲ **VASQUES**, Rua dos Gondoninhas, 794 (T. 6-2027) ✲ CAMPOS, R P.e L Cabral, 943 - Foz (T 680113)

Constituiu um grande êxito a estreia da peça «O Tempo e a Ira»

A estreia da peça «O Tempo e a Ira», de John Osborne, ontem realizada no Teatro António Pedro, do Círculo de Cultura Teatral, que era aguardada com o maior interesse, consituiu um êxito assinalável e um verdadeiro acontecimento teatral. Sendo o primeiro espectáculo apresentado desde que Fernando Gusmão assumiu o cargo de director artístico do Teatro Experimental do Porto, a sua capacidade profissional ficou mais uma vez comprovada, quer pelo nível da representação, quer pelo interesse da encenação, de que igualmente se encarregou.

A expectativa criada em volta da obra do famoso e discutido dramaturgo inglês não foi também iludida. Antes pelo contrário. Osborne construiu uma obra válida, profundamente humana. O tema central da sua produção é o do desajustamento e do protesto do indivíduo liberal perante a sociedade inglesa dominada pelos valores, para ele postiços e piegas, do «establishment», sobrevivência de uma ordem social e cultural ultrapassada.

O cenário, da autoria do arquitecto Estrela Santos, é do melhor efeito. E quanto á representação, é de salientar a interpretação de Luís Alberto e de Isabel de Castro, verdadeiramente notáveis, bem como as de Fernanda Alves, David Silva e José Cruz.

De referir ainda os excelentes efeitos musicais com o solo de trompete de Anselmo de Carvalho.

Encenador, intérpretes e restantes colaboradores obtiveram, no final, entusiásticas ovações.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BILHAR — Campeonato regional de 1.ª categorias — Luís Azevedo-Fernando Amaral e Wilson Neves-J. Silva. Partidas com início ás 21 e 15, no Leixões Bilharista, em Matosinhos.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Campeonatos regionais de basquetebol: Ciências-Economia, ás 21 horas, Engenharia-Medicina, ás 22 horas. Jogos no ginásio da Escola Gomes Teixeira.

TÉNIS DE MESA — Campeonato regional e individual (seniores). Jogos ás 21 horas, na sala do F. C. do Porto (Bombeiros Voluntários do Porto)

Faculdade de Engenharia

O dr. Alberto de Morais Carneira foi nomeado director do Laboratório de Química Industrial da Faculdade de Engenharia do Porto.

SITUAÇÃO «EXPLOSIVA» EM JOGJAKARTA

(Continuação da 1.ª página)

ma que a situação em Jogjakarta é explosiva e se justifica acção militar imediata.

Em Djakarta, três correspondentes de um jornal pró-Sukarno proibido foram presos pelo Exército.

Entretanto, o general Abdul Haris Nasution, presidente do Congresso Consultivo do Povo, declarou a noite passada a jovens muçulmanos que o Congresso deixara de considerar Sukarno como presidente.

O congresso reune-se em sessão na próxima terça-feira para discutir uma moção parlamentar sobre a demissão do presidente e o seu possível julgamento sob a acusação de mau governo.

Recital de piano

No Ateneu Comercial, a pianista Helena Moreira de Sá e Costa dá, na segunda-feira, ás 21 e 30, um recital, por iniciativa do Instituto de Cultura Alemã e da Universidade e com a colaboração do Ateneu.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Tempo e a Ira» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «A rapariga do apartamento» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 45: «De vento em popa»... (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Roubaram a Gioconda» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Ambição de glória» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Uma réstea de azul» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Nada de zangas!» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Saul e David» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os profissionais» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A revolta de um cobarde» e «A Máscara do Zorro» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Roubaram a Gioconda» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Ambição de glória» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Como roubar um milhão!»
TRINDADE — Às 15 e 30: «Uma réstea de azul» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Nada de zangas!» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Saúl e David» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Os profissionais» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A revolta de um cobarde» e «A máscara do Zorro» (12 anos)

Já se fuma outra vez nos eléctricos

Acabou hoje a proibição de se fumar nos carros eléctricos, «trolleys» e autocarros. Já se podem abrir, as janelas desses veículos — até Novembro próximo.

Rejubilam os fumadores e acalorados que necessitam sempre de muito ar e não temem as perigosas correntes, mas torcem-se nos bancos os que não fumam e sofrem com as lufadas de ar frio envolvendo-os e engripando-os.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Está marcada para hoje, ao fim da tarde, a posse do novo reitor do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia, sr dr José Vitorino da Costa.

— No sábado, ás 18 horas, haverá na Delegação da Cruz Vermelha, a cerimónia da bênção de duas novas auto-ambulâncias, oferecidas á benemérita instituição pela Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Lda., da Cruz Quebrada e pela Sociedade Produtora de Leveduras Seleccionadas, de Matosinhos.

— No Hospital de Santo António faleceu o sr. Manuel de Pinho, de 58 anos, solteiro, jornaleiro, do lugar de Anovela-Castelões (Vale de Cambra), que ali entrara há dias por ter sido atropelado por uma camioneta próximo da sua residência.

O drama de uma mulher abandonada pelos filhos

Um guarda da P. S. P. evitou que a sr.ª Geraldina da Luz, de 55 anos, Rua Dr. Alves da Veiga, 65, 3.º, se lançasse ao rio Douro. Justificando o seu acto, disse, que trabalhava, como serviçal, em casas particulares; e que era constantemente repreendida pelas patroas, pela imperfeição do seu trabalho, a qual resultava de estar quase cega de uma vista. Assim, sentindo-se praticamente inútil e porque sua filha, Antónia dos Santos Matias, de 19 anos, ajudante de costureira de gabardinas, com ela residente, não a estimava, e assim sentia-se abandonada. A esse abandono foi votada, também, por outro filho e uma filha que sabe apenas residir para os lados de Campanhã e Coimbrões. Pensou por isso acabar com os seus dias.

O comanda da P. S. P. internou-a até ulterior resolução, no Albergue de Mendicidade.

Falecimentos

Faleceram o sr. Guilherme Lopes da Cunha, de 78 anos, casado, proprietário, Rua da Vitória, 103, e a sr.ª D. Joaquina dos Prazeres Oliveira, de 70, viuva, professora, Rua de São Miguel, 13.

Os funerais, a cargo da Casa Alberto Xavier, realizam-se amanhã, o primeiro ás 16 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso, e o segundo, ás 10 e 30, da igreja da Vitória para o cemitério de Agramonte.

Para quando as obras de defesa da praia da Costa Nova?

ILHAVO, 1 — Pela segunda vez neste Inverno, o mar, com a sua furia, galgou as dunas, quase estabelecendo ligação com a formosa ria, o que geralmente acontece com as marés vivas e com o temporal.

No local onde se encontra o histórico palheiro da família José Estêvão, as águas do mar atingiram a ria, e a praia esteve na iminência de um estrangulamento fatal. Não foram de vulto os prejuízos, mas mais uma vez se chama a atenção de quem de direito para a necessidade de se iniciarem as obras de defesa da Costa Nova.

A praia pode transformar-se numa ilhota insignificante, sem projecção turística e com graves prejuízos para toda a região, pelo que se impõem as obras necessárias á sua defesa.

MORREU ENQUANTO DORMIA

BEJA, 1 — Esta madrugada, junto á porta do compartimento onde dormia, foi encontrado morto António da Horta Rosa, de 24 anos, solteiro, natural de Azinhal (Castro Marim), operário da C. P. em serviço no apeadeiro de Santa Vitória. As autoridades concluiram que aquele trabalhador sucumbira, durante a noite, intoxicado pelo anidrido carbónico provocado por uma braseira que manteve acesa no compartimento onde pernoitava. O infeliz regressara recentemente do Ultramar.

CASA DE M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º
T. 325316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

NÃO CONFUNDIR: ESTA CASA É SÓ NO 1.º ANDAR

NOTÍCIAS DE BRAGA

Uma conferência sobre Filosofia

BRAGA, 1 — Na sede da Associação Jurídica de Braga o sr. prof. José do aPtrocínio Bacelar e Oliveira, reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e presidente da assembleia geral daquela Associação, faz, no sábado, ás 1 horas, uma conferência intitulada: «A Filosofia como ciência da fundamentação».

Assistirá o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian.

Sorteio de beneficência

Na sexta-feira, ás 16 horas, a delegação distrital do Movimento Nacional Feminino, promove, no cinema São Geraldo, o sorteio do concurso que organizou.

Comando da G. N. R.

O sr. capitão José Maria Teixeira, que, há anos, comandava a companhia da G. N. R., nesta cidade, vai deixar, a seu pedido, esse comando no qual será substituído pelo oficial da mesma patente, sr. Leite Cardoso.

Chegou a Estocolmo a delegação portuguesa à reunião ministerial da E. F. T. A.

ESTOCOLMO, 1 — (F. P.) — O dr. José Gonçalo Corrêa de Oliveira, ministro português da Economia, chegou, ontem, a esta cidade á frente da delegação portuguesa á conferência dos ministros da E. F. T. A. Acompanham o ministro português os drs. Alves Machado e Faria Blanc, secretários de Estado do Comércio e das Finanças.

A delegação foi recebida, no aeroporto de Estocolmo, pelo embaixador de Portugal na Suécia e pelo secretário-geral adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Nils Montan.

STAND MODERNO

Apresenta agora

TAUNUS

na sua versão a gasóleo, com motor PERKINS

Stand Moderno: Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
R. João Saraiva, 15 - Alvalade Lisboa

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Aspectos principais da moda espanhola

Os tecidos aplicados na confecção dos modelos da alta costura espanhola são, no conjunto, lisos e vivos. Ocupam lugar predominante a popeline de lã muito fina,

Vestido túnica, abotoado ao lado, em piqué de pura lã azul-marinho de Oléart. Botões domados de estilo náutico ao lado e no ombro. Quatro bolsos de chapa à frente. Modelo de Pedro Rovira

lisa, em escocês ou de riscas; o diagonal; a flanela e a sarja — em príncipe de gales e escocês; a «toile» de lã lisa; otomanas muito finas e crepe de todas as espécies. A par dos tecidos lisos aparecem também as riscas de todos os géneros e os tecidos quadrados (tipo caixilho), escoceses, muito macios e leves.

Como novidade aparecem a «toile» de lã de escocês em relevo, bicolor, a condizer com um impermeável do mesmo tecido plastificado; quadrados estampados em flanela ou popeline de lã; e o regresso dos «jacquards» de fantasia.

Predominam os tons de frutos: limão, pêssego, laranja e, ainda, o azul-porcelana e o violeta, o branco, o chocolate e o azul-marinho.

Blusões em vez de jaquetas

A linha da moda espanhola define-se pela silhueta marcada e clássica, ligeiramente *évasée* por pregas ou panos.

Na colecção de Carmen Mir os casacos têm os ombros pequenos, são em viés e «évasés»; Bernayer apresenta «redingotes» de ombros quadrados; Vargas Ochagavia, casacos 9/10 com mangas «kimono» e direito. Outra faceta dos casacos

Vestido túnica, de Carmen Mir, em piqué de pura lã, com uma pequena «martingale» á frente e bolsos aplicados

é serem leves, reversíveis e de costuras pespontadas.

Nos «tailleurs» predominam os blusões sóbrios e bem marcados,

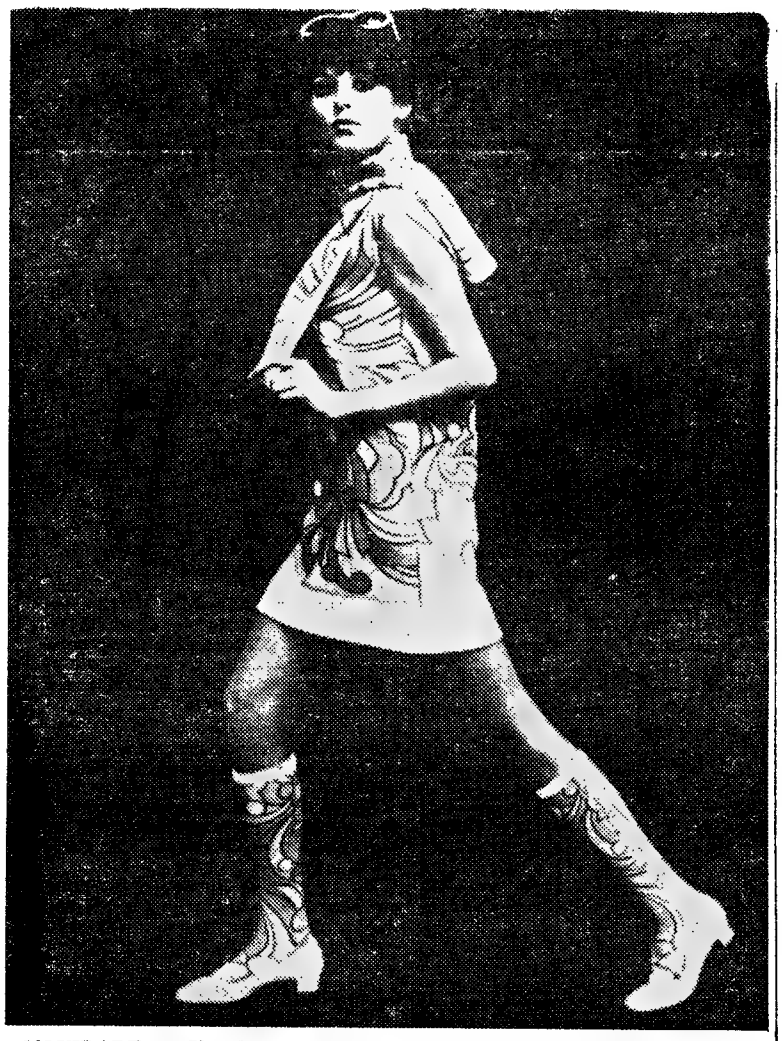
(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

É bem verdade que o hábito é uma segunda natureza... De tal forma que, quando nos acostumamos a usar determinado produto, ele passa a fazer parte da nossa rotina e a ser tão essencial como um artigo de primeira necessidade. Esta escravização inconsciente é um trunfo que, quando bem manejado, assegura a permanência de uma marca a que estávamos habituadas se o abastecimento falha, por qualquer motivo... Vem isto a propósito do «rimmel» para pestanas que as aumenta, pelo depósito de minúsculas partículas sedosas. Antes de aparecer esta qualidade, a Maria Adelaide dava-se perfeitamente por satisfeita com os outros «rimmels» que apenas dão cor e corpo, mas não aumentam o comprimento. Mas depois de ter experimentado uma «Super Long Mascara» não mais deixou de a usar, apesar de lhe reconhecer os inconvenientes: é mais caro e de muito menor rendimento do que o «rimmel» vulgar.

Com diz o Buarque de Holanda, «o que era bom se acabou», e aqui começaram os nossos trabalhos; a marca a que estávamos habituados (e que aliás era a única no merca-

(Continua na página seguinte)



NOVIDADE — Vestido de «jersey» de lã, estampado com enormes desenhos azuis, verdes e vermelhos sobre fundo branco. As meias e a «écharpe» são do mesmo tecido de pura lã

A ELEGÂNCIA E O ENCANTO DOS TRINTA ANOS

Mais do que nunca, a mulher de trinta anos ou que já os ultrapassou, sabe o que lhe convém, em matéria de modas. Ela não se subordina cegamente á volubilidade da moda, aos seus caprichos, nem sempre sensatos e, pelo contrário, veste-se segundo a sua personalidade, preferindo os modelos que a tornam mais elegante e feminina, elegendo as cores que possam valorizar o seu tipo de beleza. Deste modo, a mulher afirma a sua inteligência, cativando sem esforço.

Já foram divulgados os segredos da alta-costura. As colecções apresentadas, todavia, não ofereceram nada de espectacular, nesse capítulo, hoje apaixonante, da Moda. O que vai usar-se na Primavera-Verão de 1967?! Continuará o reinado da mini-saia, tão ridícula e que tão friamente parece querer desvendar mistérios?! Muitos costureiros ainda querem impô-la, na verdade, talvez porque nem todas as mulheres a desdenham... E isto, mesmo não possuindo joelhos belos e jovens e tendo coxas de volumes exagerados que parecem pesadas de anos...

Falemos hoje dos estampados, que estavam, tradicionalmente, reservados, até há pouco, a outros tecidos diferentes da lã, a pura lã, que agora se adopta até para confeccionar vestidos de cerimónia. De um modo quase audacioso, os estampados apresentam-se, agora, em grande numero em tecidos de lã, como o «crépe» e o «jersey», que propiciam cortes admiráveis.

Dominam os motivos de ficção científica — formas orbitais, formas triangulares, arredondadas, em espiral e os pontos cósmicos.

A «op-art» parece ter passado de moda, mas a sua influência mantém-se, afinal, através das formas cúbicas, misturadas com formas quadradas e esféricas, em interessantes combinações de linhas e de efeitos originais.

Abunda o estilo primitivo que encontrou a sua inspiração no México e em África. Claro que se man-

(Continua na página seguinte)

O xadrez sempre em voga!

Com quadradinhos mais ou menos largos, o padrão xadrez está sempre no rigor da moda. Aqui o temos num gracioso vestido de lã onde os quadrículos vermelhos e cinzentos realçam sobre um fundo branco. O cinto e os botões são vermelhos. A gola, lisa e muito aberta na frente, é entretelada com «gomaflex». O tecido está cortado a direito na parte superior do vestido e em viés na parte inferior

CONSELHOS DE BELEZA

A mulher e os perfumes

Já se tem dito e com muito acerto que a mulher que não está perfumada, ou que não se perfuma, desconhece o verdadeiro requinte, não sabendo valorizar a sua personalidade. Um bom perfume, com efeito, acentua o encanto da mulher, tornando-a mais desejada.

Contudo, será preciso que a mulher saiba perfumar-se. Trata-se de uma ciência, que tem as suas regras. Há que pensar no tipo de beleza que se possui, na idade que se tem, na Estação do ano que decorre e na hora que passa.

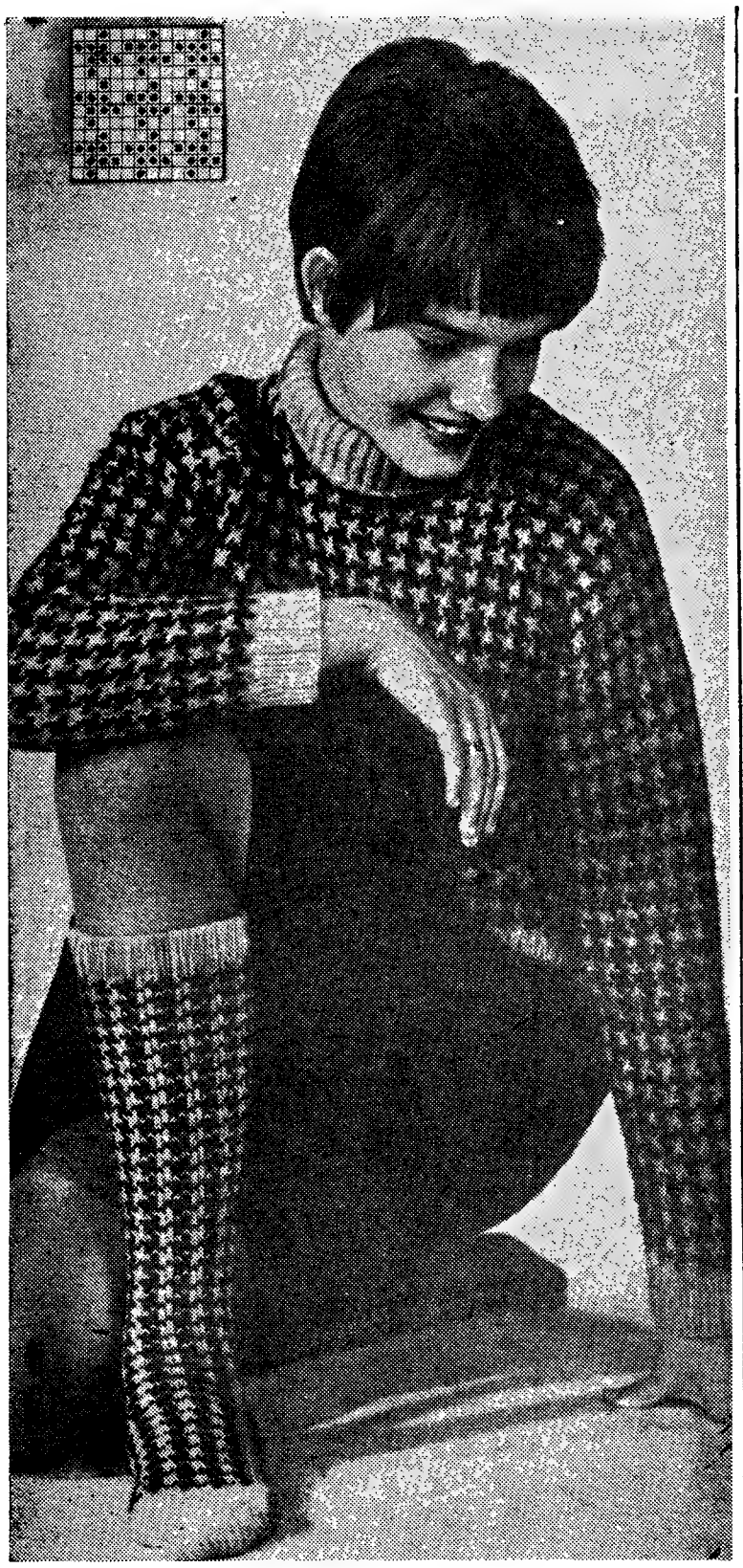
Quais os mais ricos perfumes, aqueles que serão como um ingrediente de sedução estranha?! Um perfume tem de ser sempre de boa marca e, de entre as grandes marcas da actualidade, a marca Marcel Rochas é a mais prestigiosa, contando nas suas essências escolhidas todo o fascínio do eterno Paris.

Os perfumes «Femme» e «Madame Rochas» são inconfundíveis. A linha «Femme» é a linha que a mulher elegante prefere, visto «Femme» um grande clássico do perfume que não se desvanece fácilmente.

O perfume deve aplicar-se nas zonas do corpo onde o sangue corre fluído. Aplicar-se-á atrás das orelhas, na nuca, no busto, nas articulações e também no interior dos pulsos. Um pedacinho de algodão perfumado posto no «soutien», perfumará o busto, agradàvelmente, durante muitas horas.

Aplicado sobre a pele, mesmo um bom perfume como «Femme» ou «Madame Rochas», pode desvanecer-se quatro horas depois; assim, convém usar na malinha de mão um pequeno vaporizador, para perfumar o peito, os cabelos e as mãos, sempre que seja preciso, ou que tal se deseje.

VESTIDO-MOVIMENTO que também tem o nome de «Mademoiselle Ricci», uma água de «toilette» moderna — última criação de Nina Ricci — Paris



No interessante e sempre moderno padrão «pied de poule», a leitora poderá reproduzir esta confortável camisola empregando 6 novelos de Patous 101 Courtelle Double Knitting, um par de agulhas n.º 2 e 1/2 e outro n.º 3. As meias harmonizam com a camisola e foram executadas com o mesmo material, embora num desenho diferente

As [illegible] da moda [illegible]

(Continuação da página anterior)

tém, igualmente, o estilo florido, sempre juvenil, com estampados frescos, de coloridos vivos ou românticos.

Os tecidos escolhidos vão dos tecidos ligeiros aos tecidos um tanto pesados, e as cores predominantes, nos tecidos de lã estampados, são: vermelho-fogo, verde-esmeralda e verde-tenro, cor-de-laranja, amarelo-feno e o tom adoçado do marfim-velho.

Já se sabe (note-se, como em modas, se pensa no futuro...) que no Inverno de 1968 os tecidos estampados dominarão em absoluto!

E, para a Primavera, que bem depressa chegará, os estampados serão brilhantes e sedutores, sobressaindo de tecidos maleáveis, que realizarão apetecidos conjuntos. Ver-se-ão vestidos e vestidinhos de «crépe» e de «voile», estampados, muitos conjuntos, muitas blusas engraçadas. Para as horas mais requintadas, de «cocktails» ou ceias á luz de velas, vestidos maravilhosos, estampados e bordados.

O género «fourreau» continua a triunfar. Raramente a saia apresenta forma de sino e o corpinho é ligeiramente ajustado. As mangas compridas ou a sete-oitavos vêem-se em vestidos confeccionados em materiais ricos e cintilantes.

Enfim, a moda Primavera-Verão de 67 é feita de cores esplêndidas, tem cortes firmes e é rica em contrastes de tons.

Nada de meias-tintas. Vai reaparecer o negro, mas um negro alegre, um negro 1967, que se alia sempre a uma cor violenta.

As combinações de cores espectaculares serão: vermelho, violeta selvagem; azul-claro, cor de limão; laranja e hortelã-pimenta.

Cafina

Cabeleiras e postiços

À VENDA NO

SALÃO HERA

Av. Praia da Vitória, 59

Telef. 4 69 18 LISBOA

[illegible] principais da moda [illegible]

(Continuação da página anterior)

com passadeiras nos ombros, ou ablusados só nas costas e clássicos na frente, segundo os modelos de Carmen Mir. A mesma costureira

Carmen Mir apresenta na sua colecção este casaco de piqué ninho de abelhas de pura lã branca, mangas aplicadas em quadrado, «martingale» alta e leves franzidos nas costas

apresenta casacos curtos até á ponta das ancas, com duas filas de botões.

Pedro Rovira apresentou um divertido «tailleur» denominado «peregrino», para viagem, em flanela de lã escocesa.

As saias são leves, com pregas ou panos abertos sobre uma «sub-saia». O comprimento: três centímetros acima do joelho

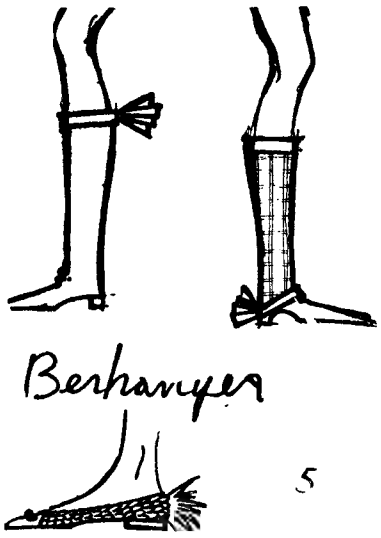
Forros que valem o direito nos «tailleurs»

Quanto aos vestidos são, na maioria, túnicas: em viés com um cinto estreito e abotoados e abertos ao lado — Pedro Rovira; de

«Tailleur» blusão azul-marinho, de dupla face de riscas, azul e vermelho, e botas de couro branco. Modelo de Elio Berhanyer

mangas curtas e recortes arredondados — Carmen Mir o vestido de maior novidade é o camiseiro de tecido de quadrados, apresentado por Berhanyer.

Os forros assumem grande im-



Botas de pura lã orladas de couro branco — esporas e ligas de couro. Sapatos de escamas de couro prateado, com «barbatanas» de couro

(Continuação da página anterior)

do de Lisboa), esgotou-se. Corremos lojas e mais lojas, e em todas nos diziam — «Talvez para a semana!» As semanas foram passando, as pestanas da Maria Adelaide, pobrezinhas de nascença, «passearam» despidas e desconsoladas. A hipótese de pestanas falsas nunca passou de hipótese, pois não temos habilidade nenhuma para as colocar. Até que, a semana passada, vimos (e comprámos) o mesmo rimmel «super super long», lançado desta vez pela Academie Scientifique de Beauté. O preço é um pouco mais caro do que o da antecessora: custa 115$00, e as recargas 72$50.

Um problema escondido

...Tão escondido, tão escondido que nunca falámos dele. E ainda agora hesitamos bastante, pelo melindre de que se reveste. Mas, pensando que é nesta altura do ano que se deve começar a pensar na silhueta que, quer queiramos quer não, exibiremos nas praias, sempre nos resolvemos. Trata-se de produtos para o tratamento dos seios descaídos. Qualquer mãe, que ame ternamente o seu bebé, sabe que, apesar de todos os cuidados necessários, os seios acabam sempre por descair e perder a forma, que é um dos mais importantes atributos da feminilidade. Há, portanto, que usar produtos ou loções que tonifiquem os músculos cansados. Informámo-nos do que havia no mercado sobre esta gama de produtos, e tivemos um desgosto: todos os produtos são caríssimos. Entretanto, é porque poderá haver quem, mesmo assim, possa aproveitar o nosso conselho, sempre diremos o que apurámos: da marca anteriormente citada, a Academie Scientifique, ho um creme para aplicação directa que custa 265$00. Da marca «Oufiri» que faz a sua propaganda (cá em Portugal, que nos conste, não) á base dos maravilhosos perfis das polinésicas «topless», vimos uma loção por 105$00, que alterna com um creme que custa 110$00. E «the last but not the least», Lancaster apresenta 10 ampolas que se aplicam dia sim, dia não, num algodão bem embebido no líquido. Deixa-se secar naturalmente. Lavar sempre com água fria, se possível acrescentada de sumo de limão. Ao que nos dizem na casa, os resultados obtidos têm sido espectaculares e as vendas, apesar do preço (350$00), sempre constantes.

Por hoje, é tudo. Que nos perdoem as leitoras mais sérias o vago ar de futilidade que hoje demos a esta croniqueta. Mas se soubessem, como nós, quantas neuroses têm origem nestes pequenos problemas da mulher ..

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos o «rimmel» que aumenta o comprimento das pestanas em Pires Tavares, Rua 1.º de Dezembro, 120, e os produtos para tratamento dos seios flácidos em Armanda Perfumes, na Rua de Santa Justa, 85. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a qualquer publicidade de firmas ou marcas, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Banquete»

Despertando ás suas leitoras o interesse de sempre, foi publicado mais um número desta revista mensal de culinária que tem sido um grande auxiliar para as donas de casa e cozinheiras profissionais. Neste número regista-se a publicação de muitas receitas de cozinha de outros países, que nos parecem bastante tentadoras.

CONJUNTO PRÁTICO — Casaco de pano de lã vermelho de Besson, de linha «évasée» e pequena gola; vestido de «crépe» de lã verde garrafa de Staron, com mangas curtas e decote subido. Cortes com pespontos e botões sobre o peito

As colecções da Primavera

Que representa «a moda» em 1967? Para os clássicos é uma arte que consiste em «vestir» a mulher a fim de a valorizar. Com excepção para as mulheres ricas e aquelas cujos maridos ocupam cargos oficiais esta difinição não se aplica senão aos trajos de «coktail» e de noite. Mas se aceitarmos as definições de Littré, ás quais consagra mais de duas páginas, compreende-se que se trata «de uma maneira» ou «de uma fantasia», que numerosas citações apresentam ao possuidor.

Desta forma convém adaptar para si, nas revistas de grande espectáculo em que se tornam cada vez mais as colecções de alta costura, o modelo que se deseja. A partir dos vinte e cinco anos, as bainhas por meio da coxa reservam-se para a praia, os vestidos-calças para o campo, como as bermudas e as calças de todas as espécies.

Casaco de gabardina de lã cor-de-rosa com cortes em elipse. Vestido aos quadrados azul-marinho e branco com saia plissada e guarnecido de festões «panta-court» ás riscas azul-marinho e branco com decote branco e blusa vermelha

Não é menos verdade que os costureiros têm razão em querer penetrar na vida quotidiana onde os trajos de cerimónia não desempenham mais do que um papel menor, enquanto que desenvolve constantemente os guarda-roupas de desporto e de férias; é lá que encontramos André Courrèges, após uma ausência de dois anos.

UM CASACO PARA AS MAIS FORTES

A pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa» é publicado este modelo de casaco em fazenda igual á do vestido e tendente a encobrir as formas de uma senhora bastante nutrida

Courrèges: evolução em maleabilidade

Nada de reminiscências nem de efeitos espectaculares em André Courrèges, cuja colecção tão pura e inocente parece ter sido criada para as crianças de dois aos doze anos.

As suas admiradoras com mais do que esta idade podem assegurar-se, porém, que ele continua fiel ao estilo que lançou em 1965, com esplêndidos casacos que ajusta ligeiramente ao corpo por cortes em elipse nos lados e alargando em baixo. De cores vivas, abrem-se sobre os vestidos da mesma forma ou pelo contrário sobre modelos de talhe alto e saia plissada.

Substitui por festões arredondados as célebres bandas contrastantes e orla com eles todos os seus modelos de dia, enquanto que os galões de guipura guarnecem os vestidos triangulares para o anoitecer.

A sua ideia-choque é a «panta-court», espécie de «short» bermuda, que me disse ser a «evolução normal» da combinação de mecânica de que as mulheres começam a apropriar-se.

A sua gama «rapariguinha» vai do jaquetão curto que aperta como uma camisinha sobre o peito, até ao vestido do primeiro «surprise-party» de organdi branco bordado de flores de guipura. Muito estilo ténis, outros vestidos brancos são de talhe curto, com quatro pregas cruzadas e calças no mesmo tecido que o pequeno jaquetão de gabardina aos quadrados cor-de-rosa, azul-céu, verde-ácido ou parma e branco.

Como os modelos descobrem as pernas mais de 10 centímetros acima do joelho, ele mostra-os quer com «collants», quer com soquetes brancos tricotados á mão e meias com barras no mesmo tom do vestuário.

NATHALIE MONT-SERVAN

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Ana Maria Barata, D. Maria do Carmo Cardoso Pereira e menina Maria da Pureza Nunes Ribeiro Oom.

Amanhã — A actriz D. Amélia Rey Colaço, a cantora D. Ana Birman e a menina Maria João Duarte Branco Lopes.

Dia 3 — A pintora D. Dina Ferreira, D. Henriqueta Correia da Costa, a menina Isabel Maria Soares Alves Godinho e menino José Pedro Martins Vaz.

Dia 4 — D. Higina Gomes da Silva Xavier.

Dia 5 — D. Mercedes Tasso de Figueiredo, D. Ema Pinheiro Samuel da Silva e D. Maria Guilhermina Lopes.

Dia 6 — D. Mafalda Roldão de Carvalho e menina Maria Isabel Coelho.

Dia 7 — D. Maria Manuela Miranda, D. Dinora Nunes Vicente, meninas Maria Irene Barbosa, Ester Maria dos Santos Carvalho, Maria de S. João Queirós Martins Mantero de Morais e o menino Rui Alexandre Paz Rafael.

A beleza do pescoço

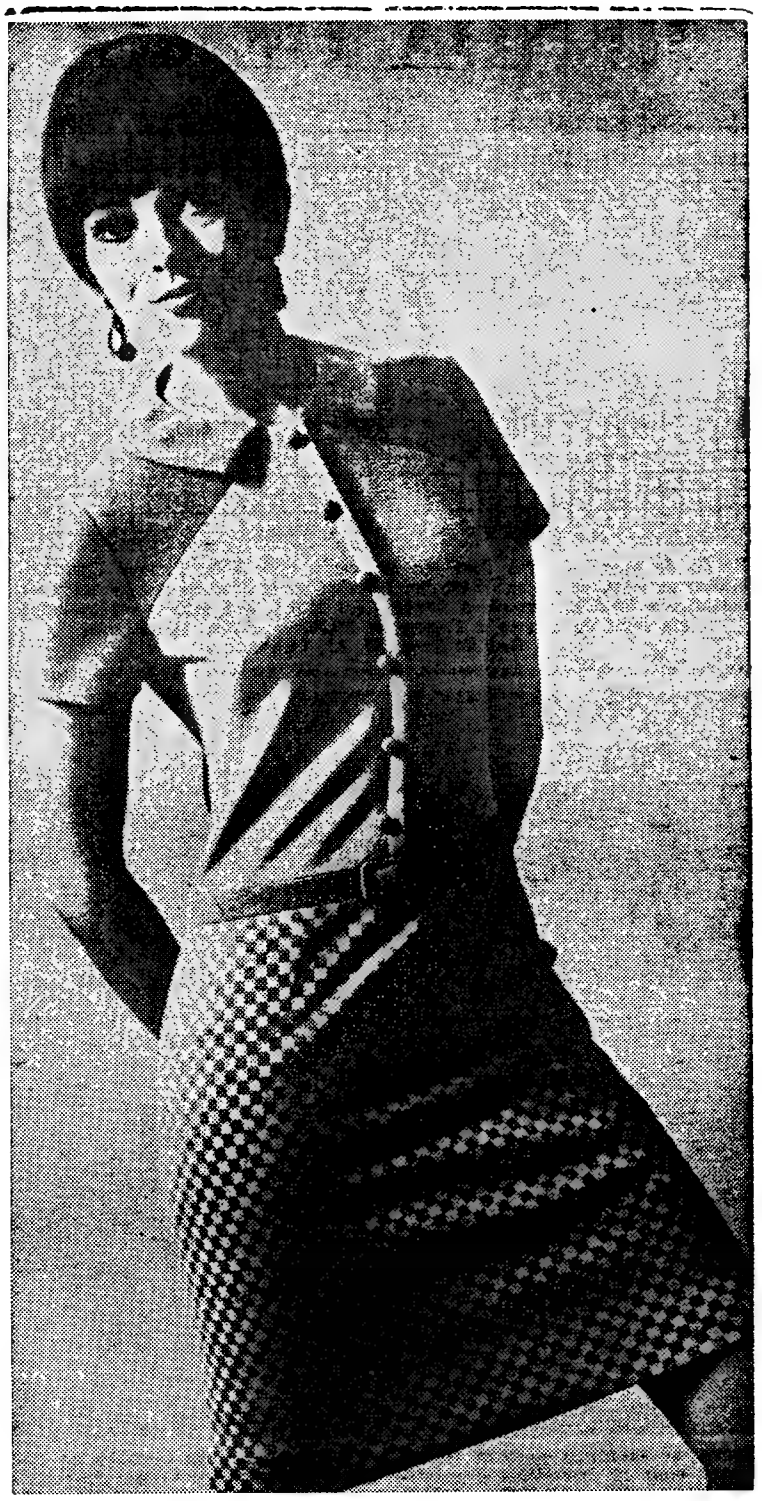
É de grande importância conservar a beleza do pescoço, já que, se o pescoço se apresenta envelhecido, logo fica reduzido o encanto do rosto.

Muitas vezes, o pescoço envelhece cedo, e isto porque não lhe são dados os cuidados necesários. oBa postura, exercícios e, sobretudo, o uso de um bom creme e de uma boa loção (tónica ou adstringente, segundo o tipo de pele), para além de limpeza rigorosa, podem prolongar a firmeza jovem da linha do pescoço.

Quais os cremes, de tratamento e limpeza, a utilizar com segurança, perguntar-se-á com natural curiosidade. Para o pescoço, indica-se um creme especial, fisiológico, com sérum natural e extractos de vitaminas, um creme como o «Sculpturale», de «Lancôme», que, em poucos dias, restitui á pele uma perfeita elasticidade. A limpeza será feita duas vezes ao dia, com «Galatée», que só por si opera prodígios no campo do emblezamento da pele.

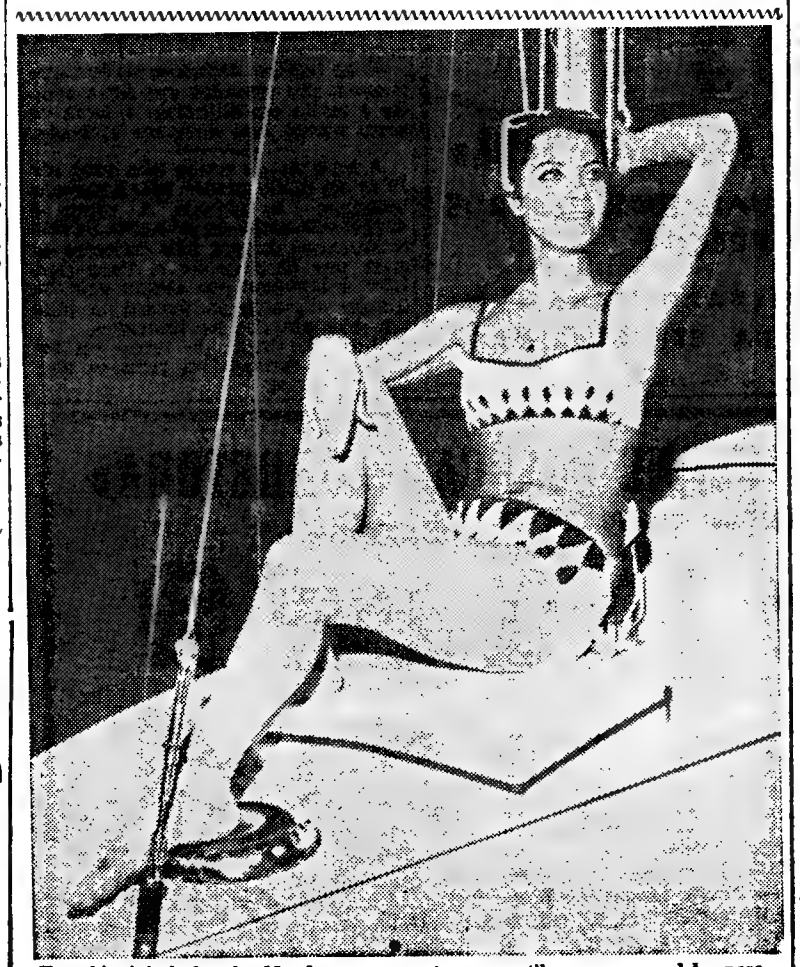
Saibamos tratar do pescoço para nos sentirmos com a força que dá a juventude.

Os exercícios físicos bons para o pescoço fazem-se com a cabeça e os braçoc, virando o pescoço para os lados e para trás, tanto quonto possível. Costas direitas, músculos abdominais retraídos, pernas firmes e pés unidos.



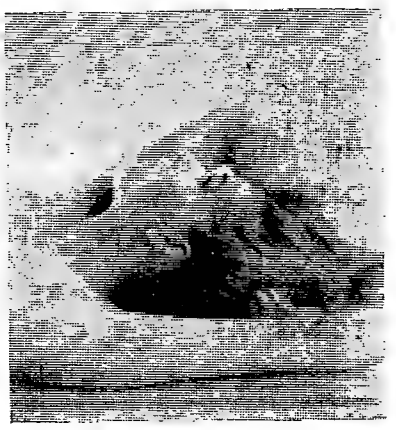
CONJUNTO DE CORES

Eis um vestido de «jersey» que tem a parte superior em verde-alface e amarelo-limão e a parte inferior, que forma a saia, em xadrez verde-alface e castanho-ferrugem. O cinto afivelado é de cabedal castanho. Os botões são amarelos de forma esférica



Este biquini é de algodão branco e preto, em estilo «pop», modelo para usar no próximo Estio

Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

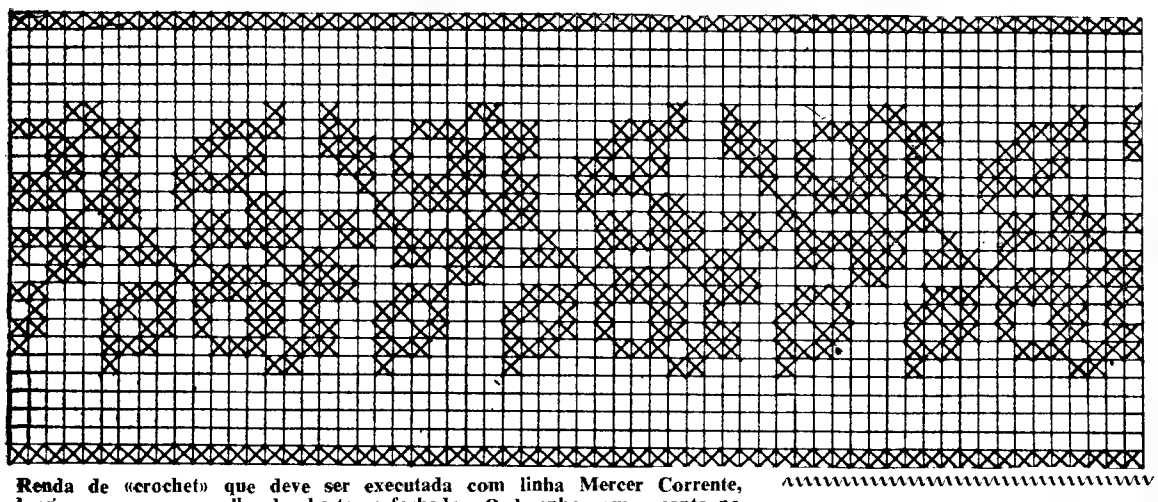


OPILCA depila melhor
e mais depressa, tornando-a
impecàvelmente bela.
Sem perigo de qualquer cheiro
desagradável pode usar OPILCA
para as axilas, rosto e pernas,
certa do exito
duma depilação perfeita.

UM PRODUTO OLIVIN

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

RENDA DE «CROCHET»



Renda de «crochet» que deve ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, na malha de abertos e fechados. O desenho com o canto no tamanho natural do «crochet» importa em 10$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Todas as meninas gostam de se entreter com os trabalhos domésticos. Brincar aos jantarinhos é-lhes sempre agradável, mas se o jantarinho for mesmo a valer a menina terá muito mais gosto dedicando-se á sua preparação. Os trabalhos de culinária são fáceis de realizar e as crianças dão muita atenção ao que lhes ensinam nesse campo de actividades. A mãe encaminha os filhos — meninas e meninos — no sentido de saberem cozinhar. Há apenas que ter os devidos cuidados para que não se cortem nem se queimem.

Normas
para que a roupa fique impecável depois de lavada

Todas as donas de casa gostam de ver a sua roupa bem limpa e de cheiro agradável Para o conseguir é preciso proceder á sua lavagem frequente. Indicamos-lhe algumas normas para que o trabalho e tempo despendidos com ela resultem em sua plena satisfação e numa maior durabilidade para o bragal.

☆ A roupa, principalmente a de algodão, deve ser lavada com frequência. Quanto menos suja estiver, melhor se lava, sem necessidade de usar detergentes. Não é aconselhado demorar no cesto da roupa suja, porque as manchas se incrustam com o tempo, tornando-se mais difíceis de sair.

☆ Antes de se proceder á lavagem é necessário separar-se a roupa conforme a cor para ser lavada separadamente.

☆ A roupa molhada não deve ficar em monte, mas estendida á sombra.

☆ As cores frágeis, antes da lavagem devem ser mergulhadas em água fria com vinagre misturado, pois este tem a propriedade de fixar a cor.

☆ Convém lavar a roupa com água em abundância

Separação da roupa

A roupa deve ser separada em três montes:

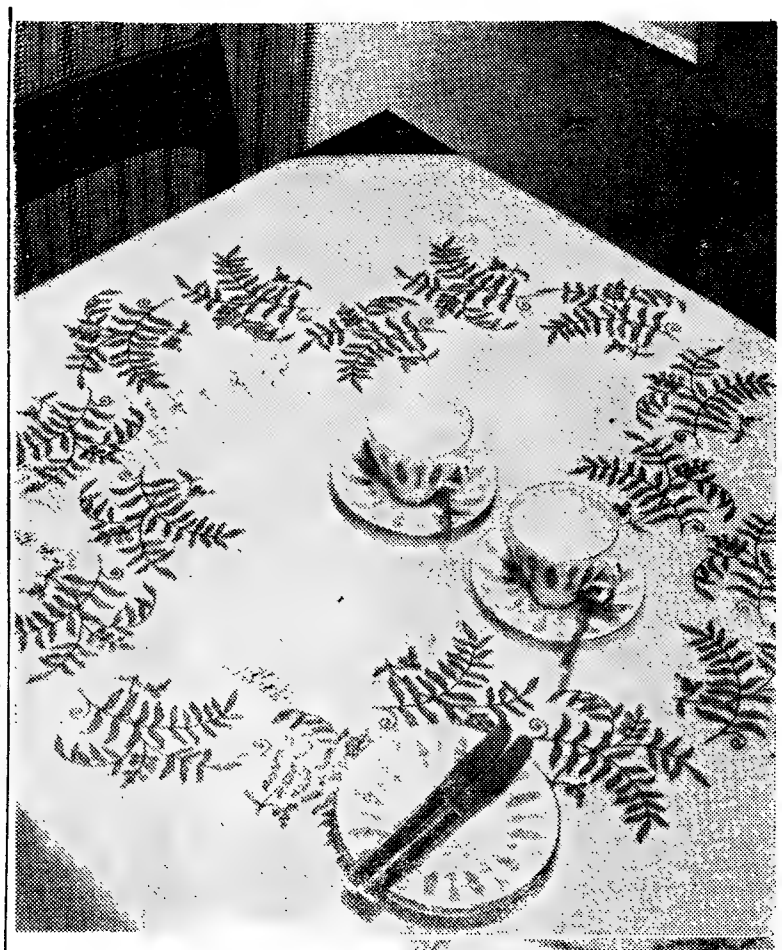
— os tecidos brancos que se põem de molho e suportam a ebulição e a água de jável.

— os tecidos de cor que se podem tratar como os brancos, após ter experimentado a solidez da cor. Para o efeito serve uma amostra de tecido e, na falta desta, convém verificar primeiro na ourela do tecido.

— os tecidos delicados ou de cores suaves, são tratados em água tépida e sabão em palhetas. A água de jável nunca lhes deve ser aplicada.

A imersão de roupa não deve ser feita em água quente, pois fixaria as manchas nos tecidos. A roupa é espremida antes da lavagem. Devem misturar-se duas a três colheres de soda por litro de água. Para facilitar a lavagem dos lenços está indicado adicionar sal grosso na água em que aqueles se imergem.

Uma dissolução de sabão em palhetas é aconselhável para os tecidos delicados.



Toalha de chá

Toalha de cambraia branca bordada a ponto de sombra, ponto cheio ponto pé-de-flor, com filosela Âncora verde-claro e amarelo representando ramos de acácia mimosa. O desenho do bordado em tamanho natural importa em 20$00 que podem ser enviados á Página da Mulher, «Diário de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa-creme, de ervilhas secas

INGREDIENTES — 1/2 litro de ervilhas secas; 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 1 decilitro de natas frescas; 1 colher, das de sopa, de farinha; 2 gemas de ovos cozidos; 1 litro e 1/2 de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põem-se as ervilhas de molho durante dois dias, cozem-se depois, pisam-se com o maço de madeira, fazem-se ferver novamente no caldo e passam-se por um passador de rede fina. Leva-se ao lume, junta-se-lhe o caldo de galinha, a margarina, o sal, a pimenta e a farinha desfeita numa chávena de água. No momento de servir misturam-se-lhes as natas, deita-se a sopa nos pratos e coloca-se por cima um pouco de gema de ovo cozida e esfarelada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta de camarão

INGREDIENTES — 3 ovos; 2 decilitros e 1/2 de leite; 3 colheers, das de sopa, bem cheias, de farinha e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Deitam-se as gemas numa tijela, mexem-se, junta-se-lhes, pouco a pouco, o leite frio onde se desfez o sal. Mistura-se-lhes metade das claras batidas em castelo e metade da farinha. Mexe-se e junta-se-lhe depois o resto das claras batidas e da farinha. Vai ao forno quente em tabuleiro untado com bastante margarina e polvilhado com farinha. Quando está cozido e ainda muito quente volta-se o tabuleiro sobre um pano estendido na mesa e deixa-se cair sobre ele a massa da torta. Cobre-se imediatamente com o creme de camarão enrola-se, põe-se na travessa e rodeia-se com folhinhas tenras de alface e rabanetes. Pode aquecer-se no forno se a refeição estiver demorada. O creme de camarão é feito, pelo processo que já temos explicado, com leite e água de cozer os camarões, margarina, farinha, sal, pimenta, noz moscada, sumo de limão e camarões.

AS RECEITAS DA LEITORA

Manjar celeste

INGREDIENTES — Miolo de 4 pães pequenos; 125 gr de amêndoas; 500 gr de açucar pilé; 15 gemas de ovos; 1 colher, das de chá, de canela em pó.

PREPARAÇÃO — Leva-se o açucar ao lume com alguma água e, quando estiver em ponto de pasta, juntam-se-lhes as amêndoas moídas e o pão demolhado e esfarelado. Deixa-se ferver até enxugar e se desprender do fundo da caçarola. Tira-se do lume e deixa-se arrefecer. Misturam-se-lhes as gemas. Leva-se de novo ao lume brando mexendo sempre. Deita-se no prato de ir á mesa e polvilha-se com canela.

REBUÇADOS PEITORAIS
1793
da Antiga ERVANÁRIA «da ANUNCIADA»
DISTINGUEM-SE DE QUAISQUER OUTROS
«ATÉ PELO PREÇO»

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. ✲ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

ATENÇÃO AOS ADOLESCENTES

PÁGINA DO MEU DIÁRIO

Estou tão contente!

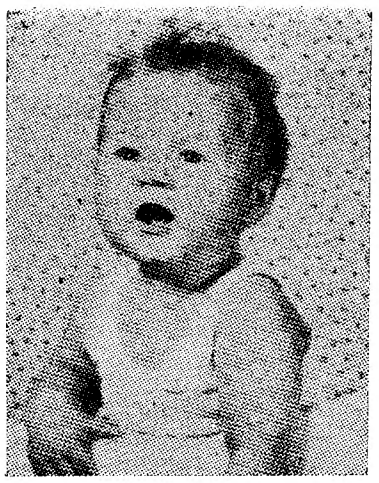
Hoje a mãe trouxe-me da Baixa um lindo baú, não muito grande, com cadeado e chave. Que bom! Vou ter um cantinho meu, só meu, para guardar as minhas coisas. Claro que não são nada de importante, e a mãe sabe-o muito bem, mas vou pôr lá as cartas da Teresa, que deixou o liceu e foi estudar para a Suiça, os versos que de vez em quando me apetece fazer, e mais umas coisas assim. E, claro, este caderno onde escrevo agora também para lá vai.

A chave andará comigo, num porta-chaves que tenho já há muito tempo e para o qual olhava sempre com um ar desolado por não lhe ver utilidade alguma. Mas agora tenho uma chave! E' engraçado: sei que isto é uma infantilidade, mas não posso deixar de me sentir adulta e responsável só porque tenho um baú e uma chave... A mãe sabe que é assim, porque a semana passada estávamos a conversar e ela disse que todas as pessoas têm necessidade de qualquer coisa sua, exclusivamente sua, sobre que se construam a si mesmas, que todos temos direito á intimidade com nós próprios, mesmo que essa intimidade seja criada tão simplesmente por uma gaveta cuja chave se guardou.

E hoje ofereceu-me este baú! Como quem diz: cresceste, não estás já dependente de mim como antes, inicia a construção do teu mundo, com o meu apoio, embora.

E a verdade é que sinto em mim uma desconhecida segurança interior que apenas nasceu.

MARIA LISETE



Bons livros para os nossos filhos

GOSTO de livros que transmitem conhecimentos; não daqueles que procuram passar por distracção ou passatempo, dizendo-se capazes de ensinar tudo sem esforço, Não há nisto nenhuma verdade. Há coisas que não podem ser aprendidas sem grande trabalho; temos de nos resignar. Gosto de livros de conhecimentos, não daqueles que não são mais do que gramática ou geometria pobremente mascarada; mas, quando possuem tacto e moderação; quando, em vez de despejarem uma porção tão grande de ciência no espírito de uma criança que esta fica atafulhada, lançam nele uma semente que germinará lá dentro. Gosto deles quando não se iludem sobre o valor do conhecimento e não proclamam que a ciência pode tomar o lugar de tudo o mais. Gosto especialmente dos livros que, das diversas espécies de conhecimento, destilam a mais difícil e a mais necessária — a do coração humano.

PAUL HAZARD

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

São horas da refeição, mas o seu filho não quer comer. Não insista. É muito natural que, por qualquer motivo sem importancia, a criança não tenha apetite. Na próxima refeição ela dirá que tem fome. Mas, se tal não acontecer, continue calma, não ralhe, não ameace, não force — espere e observe a criança. Se a situação se prolongar, consulte o médico e não deixe de lhe comunicar tudo o que tenha observado. Esta é a maneira inteligente de proceder. Tão importante como o seu filho ter apetite, é «gostar» da hora das refeições. Se essa hora é de gritos, ralhos, sopapos, ameaças, a criança não pode deixar de a temer e de associar esse temor á própria refeição.

TERÇA-FEIRA

Claro, as crianças têm muita graça, quando começam por exemplo a fazer imitações. Até as atitudes defeituosas, quando propositadas, fazem rir a maior parte das pessoas. Mas os pais e educadores devem ser moderados nessas «apreciações»; e sempre que se trate de «fazer troça» de deficiências, não devem consentir em tal. Isso não ajuda á boa formação moral das crianças.

Também convém não esquecer que algumas «gracinhas» das crianças se tornam intoleráveis na idade adulta. Certas formas de andar, de falar, de rir, são verdadeiramente ridículas, inconvenientes ou pouco delicadas, quando já se ultrapassou a infancia.

Há, pois, que ter tudo isto em atenção, para não correr o risco de querer emendar hábitos ou atitudes quando já estão muito arreigados e não é fácil corrigi-los.

QUARTA-FEIRA

Se «um Santo triste é um triste Santo», o mesmo se pode dizer do educador. Educar com alegria é o melhor processo de cativar a criança, de a atrair e convencer. Mais: a alegria é contagiosa, e um dos melhores meios de triunfar na vida.

QUINTA-FEIRA

Quando surgirem problemas a respeito dos seus filhos, converse com o seu marido e procurem, os dois resolvê-los. Não oiça a opinião de A e de B, só porque são bons amigos e bem intencionados. Isso não basta, e podem dar opiniões completamente descabidas, que vos lancem na confusão ou induzam em erro.

SEXTA-FEIRA

Ensine os seus filhos a serem afáveis e respeitadores, tratando com delicadeza e consideração todas as pessoas, seja qual for a sua condição social.

SÁBADO

Se tiver de repreender o seu filho, não lhe fale de maneira complicada ou confusa nem lhe faça grandes discursos. Fale-lhe de maneira simples e clara, de modo que ele compreenda perfeitamente o que lhe diz e os inconvenientes daquilo que mereceu a sua desaprovação.

DOMINGO

O seu filho procedeu bem? Em vez de lhe dizer «Ás muito bonito!» ou «Que menino habilidoso! ou inteligente!» é preferível elogiar o trabalho ou a acção: «Repara, como o quarto fica mais bonito quando os livros estão arrumados!» ou «Viste a alegria do menino por lhe teres dado um brinquedo?» ou ainda «Que bem feita que está esta cópia!». Desta maneira a criança sente-se estimulada a fazer cada vez mais e melhor, sem pensar propriamente em si, deixando adormecida a vaidade.

MARIA LUCIA

ABC das Mães

A

«O dormir é meio sustento» — diz o povo. E tem razão. As crianças devem dormir muito, em cama higiénica e quarto arejado. A criança que não dorme o suficiente não só não se desenvolve convenientemente, como anda mal disposta, birrenta e implicante.

B

Não compare o que o seu filho come com aquilo que comem outras crianças. Elas não têm, todas, o mesmo apetite e a mesma necessidade de alimentos. Se o seu filho é saudável, tem boa cor e boa disposição, dorme bem — não se preocupe por ele não comer tanto como os primos e amiguinhos.

C

Não atribua ao aparecimento dos dentes todas as perturbações que note nas crianças. Regra geral, o romper dos dentes ocasiona uma certa rabugice e nada mais. Por isso, se observar sintomas de «doença», oiça a opinião do médico, pois só ele pode dizer o que se está passando.

Normalmente, os dentes começam a nascer por volta dos seis meses, completando-se a primeira dentição pelos trinta meses.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A minha filhinha constipa-se constantemente. Fui com ela ao médico, que prescreveu uns tantos medicamentos e mandou fazer inalações com um deles. Eu não sei o que é e como se faz uma inalação, mas não perguntei para não tomar tempo ao médico, que está sempre tão apressado, e, também, por uma espécie de vergonha. Além disso, lembrei-me de que no prospecto que acompanha o remédio viria a explicação, mas tal não acontece e, por isso, lhe venho pedir ajuda.

RESPOSTA:

«A inalação é um método de tratamento pelo qual se introduzem nas vias respiratórias certos gases, vapores ou líquidos pulverizados. Utiliza-se este método de administração de medicamentos para qualquer dos seguintes objectivos:

1.º — Aliviar a congestão ou inflamação da mucosa que forra as vias respiratórias superiores;

2.º — Aliviar a respiração espasmódica;

3.ª — Estimular e provocar a expectoração.

Para uma inalação simples (quando o médico não indica a necessidade de se arranjar uma espécie de tenda), precisamos ter o seguinte material:

O QUE É UMA INALAÇÃO

— Um jarro ou cafeteira com quatro litros de água a ferver;

— Um banco alto;

— Um funil ou cone improvisado com papel grosso;

— O medicamento para a inalação prescrito pelo médico.

Se o doente está deitado na cama e pode mover-se, coloca-se o banco junto á cama, perto da cabeceira.

Fecham-se as janelas e protege-se o doente do frio e das correntes de ar.

Deita-se o medicamento para a que deve estar no jarro ou cafeteira.

Coloca-se sobre este recipiente a espécie de funil feito com o papel inalação dentro da água a ferver, grosso, e que deve ficar bem adaptado á boca.

O doente inclina-se para a frente, sobre o recipiente. e dirige o funil para si de maneira a poder nalar (respirar) o vapor

Havendo possibilidade de arranjar um pequeno fogão eléctrico, colocar um tampo de cortiça sobre o banco e assentar nele o fogão. Sobre este ultimo que deve estar aceso ao mínimo de intensidade, colocar, então, o jarro com a água a ferver e a mistura prescrita pelo médico para a inalação. O fogão traz a vantagem de se poder prolongar a inalação, se o médico assim o tiver prescrito.

Quando o doente não está deitado, basta colocar o equipamento num banco mais baixo e o doente sentar-se defronte realizando-se o tratamento como acima se indica. Nos casos em que o doente esteja deitado na cama e se não possa voltar ou inclinar para a frente, substitui-se o jarro por uma chaleira, a cujo bico se adapta um tubo de borracha, e, noutra extremidade do tubo, um funil, por onde o doente receberá o vapor que deve inalar».

Esta explicação da enfermeira sr.ª D. Maria Palmira Tito de Morais deve esclarecê-la, supomos. Queremos, apenas, acrescentar um conselho, se nos permite: não saia, nunca, com dúvidas do consultório do médico. Pergunte tudo o que não compreenda ou não saiba, porque ele, certamente, lhe dará os esclarecimentos de que necessita, ou indicará uma enfermeira ou um livro que possam elucidá-la.

Isto não significa que não estamos ao seu dispor. Estamos, sempre, e com o maior prazer. Mas é, realmente, necessário que, na altura própria, a pessoa mais competente — o médico — a ajude a interpretar as indicações que lhe dá. E é preciso que não sinta qualquer acanhamento em apresentar-lhe as suas duvidas ou a sua ignorância.

A saúde das nossas crianças

Atenção aos vermes

Às vezes os intestinos das crianças são invadidos por vermes ou parasitas de várias espécies: os que mais vulgarmente se encontram são as «lombrigas» e os «oxiúros». Os parasitas são prejudiciais. Porque fabricam venenos ou toxinas e causam perturbações várias: os mais frequentes são as anemias e as nervoso-reflexas, como mal-estar, insónia, ranger os dentes durante a noite, e os espasmos musculares generalizados que têm o nome de «convulsões». Além disso, prendem-se á parte de dentro do intestino, causando-lhe pequenas feridas, por onde os micróbios existentes ou vindos de fora podem penetrar. Prejudicam, pois, bastante as crianças que os têm, e uma vez reconhecida a sua existência devem ser expulsos. Entre nós grande numero de mães tem a preocupação dos vermes até á mania, atribuindo a estes todas as perturbações que a criança tem. Este temor exagerado leva-as, mesmo sem consultar o médico, a dar ás crianças remédios contra os vermes, que são muitas vezes prejudiciais e altamente tóxicos. O que os pais conscientes devem fazer é o seguinte: quando suspeitarem nos filhos a existência de vermes intestinais, devem observar durante alguns dias as fezes das crianças. Se há vermes, é muito provável que apareçam, quer sejam as lombrigas ou os pequenos e numerosos oxiuros. Caso não sejam visíveis, devem-se mandar analisar as fezes uma ou duas vezes para pesquisar os ovos dos parasitas. Se a análise repetida não revelar a existência destes, é porque a suspeita dos pais era infundada; se pelo contrário for positiva, o médico, e só este, prescreverá o vermífugo conveniente, com os cuidados devidos a estes delicados remédios. A infestação pelos vermes dá-se ingerindo os ovos destes, que vivem na terra e nos legumes, por onde são trazidos pela água das regas. Para os evitar, devem-se seguir cuidados de higiene: limpeza das mãos e das unhas das crianças antes das refeições, assim como das pessoas que transportam os alimentos e lavagem em água fervida dos legumes que se comem crus, como por exemplo os empregados nas saladas. Numa escola, devido ao contacto mutuo das crianças, é conveniente a sua expulsão do intestino de umas, para não tornar possível a infestação das outras. E mais um aspecto da higiene da colectividade infantil, tendo influência na saude de cada criança.

Dr. Mário Monteiro Pereira
(Crianças Escolares)

Ensinar os ignorantes

Por mais estranho que pareça, ainda há, nos meios mais atrasados, hábitos, superstições e crendices que prejudicam o desenvolvimento das crianças, chegando a consequências graves, delas resultando infecções e doenças que podem afectar toda a vida ou conduzir á morte.

As nossas leitoras, como pessoas esclarecidas que são, devem fazer guerra a tais usos, combatendo-os o mais possível e ensinando as pobres ignorantes.

JÁ PENSOU NO ANIVERSÁRIO DE SEU FILHO?

Pessoa habilitada organiza tudo e como tem conhecimentos de pedagogia orienta-lhe toda a festa da petizada.

Resposta a este jornal ao n.º 69.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Março de 1937 publicava:

«BERLIM, 1. — O rendimento dos impostos, em Janeiro, elevou-se a 270 milhões de marcos, isto é, 108 milhões mais do que em igual mês de 1936.

Aos 10 primeiros meses, do exercício financeiro, as receitas alcançaram 9 biliões e 552 milhões de marcos, ou seja mais um bilião e 502 milhões que no ano anterior.»

CURIOSIDADES

● Massa isoladora

Apareceu agora na Grã-Bretanha uma massa que, aplicada nos pontos onde se efectuam as soldagens, evita a propagação do calor aos materiais adjacentes.

Esta massa absorve o calor do metal, mantendo, assim, o grau de carburação e controlando as deformações térmicas.

★

● Purificador de ar

Acaba de ser lançado nos mercados europeus um purificador de ar que extrai fumos, gases e cheiros da atmosfera e que apenas necessita de revisão uma vez por ano.

A energia necessária para o seu funcionamento é normalmente de 230 a 240 vóltios.

★

● Tractores novos

Uma firma britânica de construção de veículos pesados, viu agora sair das suas linhas de montagem 100 tractores do primeiro lote duma nova série com transmissão semiautomática de 10 velocidades.

Este tractor foi construído com vista especialmente a puxar reboques com um peso bruto de 30 a 32 toneladas.

Os comandos incluem sómente os pedais do acelerador e dos travões e um pequeno seleccionador de velocidades que funciona com um dedo apenas.

★

● Facas sempre afiadas

Foram apresentadas na Feira de Ferragens de Sheffield facas que não precisam de ser afiadas.

Estas facas, de aço inoxidável, têm, num dos lados do gume, um revestimento de carbureto de tungsténio.

A fusão do carbureto efectua-se por meio de uma pistola especial que lança pó aquecido de carbureto de tungsténio sobre o metal.

• ANEDOTAS •

■ **O grande pintor estava inspirado e resolveu pintar uma grande tela. Mas tinham-se-lhe acabado as tintas e não dispunha de dinheiro para renovar o seu arsenal. Aborrecido, dependurou a tela branca num prego. Foi assim que descobriu a pintura abstracta.**

★

■ O grande almirante decidiu tomar banho na pequena lagoa. A lagoa era pequena mas profunda. De modo que o grande almirante, quando estava a afogar-se, lamentou profundamente não ter ido, antes, para Infantaria.

■ **O grande banqueiro atendeu o telefone.**

— Está? — perguntou a voz.

— Estou.

— Está lá? — insistiu a voz.

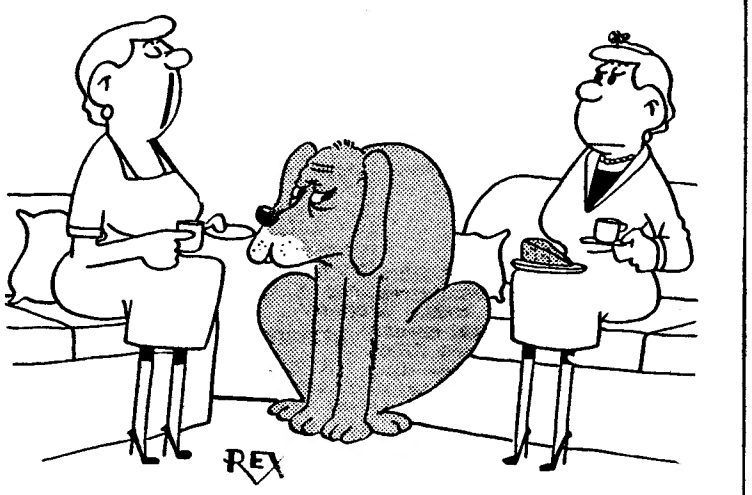
— Estou cá.

— Por quanto tempo?

O grande banqueiro precipitou-se, preocupado, para o guarda-livros, a pedir os saldos de exercício daquele ano.

★

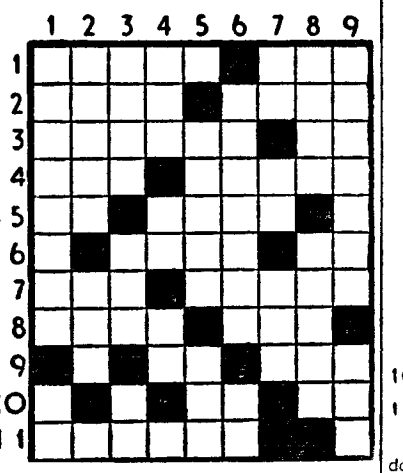
■ O grande chefe aborrecia-se terrivelmente. Governara tão bem a barca do Estado que fora dar ao Paraíso.



— E' muito manso, mas não gosta que mexam no pires dele

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4387



HORIZONTAIS: 1 — Pequena lasca. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 2 — Prendi com as gavinhas. Irmão de Abel. 3 — Bastão. Letra grega. 4 — Nome de uma letra. Contagiar. 5 — Ruim. Assunto. Artigo definido. 6 — O mesmo que tábua, de que se fazem esteiras (Bras). Campeão. 7 — Sufixo que designa pequenez. Aliado. 8 — Carimba. Princípio. 9 — Ruim. Medida de superfície. 10 — Oferece. O mais. 11 — Povoação pequena.

VERTICAIS: 1 — Bordais. Seguia. 2 — Inunda. Pronome possessivo. 3 — Tempo do verbo ser. Bigorna de ourives. Abreviatura de idem. 4 — Nome duma rainha de Portugal. Aqui. Amónio (s. q.). 5 — Caixa cilíndrica de fibras de bordão, na Lunda. Acrescentei. 6 — Gasto. Em partes iguais. 7 — Em partes iguais. Símbolo químico do cobalto. Czar da Russia cognominado «O Terrível». 8 — Crisol. Já. 9 — Meigo. Pronome pessoal.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4386

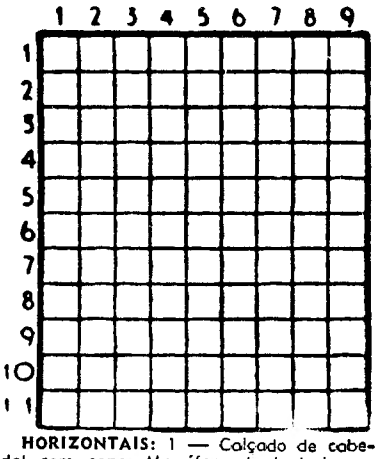
HORIZONTAIS: 1 — AC. Ica. 2 — Contratos. 3 — Ónus. Céus. 4 — IV. Azar. 5 — Teor. Troz. 6 — Ar. QUEM. 7 — Situa. Ai. 8 — Parei. 9 — É. SURDO. 10 — Lias. Mais. 11 — An. NÃO.

VERTICAIS: 1 — Acoita. Pela. 2 — CONVERSA. In. 3 — Nu. Irra. 4 — Tsar. Te. Só. 5 — Ir. Quis. 6 — Cacatua. Um 7 — Aterre. Oran. 8 — Ou. Ama Dia. 9 — Assaz. Idoso.

(Provérbio: QUEM É SURDO NÃO CONVERSA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8232



HORIZONTAIS: 1 — Calçado de cabedal com cano. Mamífero desdentado espécie de tatu 2 — Vagueia. Actriz. 3 — Lugar donde o rei assistia aos ofícios divinos. 4 — Cidade de França. Prefixo que designa três. 5 — Empunhar. Comer á ceia. 6 — Símbolo químico do cobalto. Sufixo que designa estado. 7 — Colocou. Chiste. 8 — Apelido. Pedra de moinho. Artigo definido. 9 — Apre. Tosto. 10 — A Irlanda. Papão. 11 — Sugo o leite materno. Rezar.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do berilo. Fluído aeriforme. Fechem as asas para descer mais depressa. 2 — Avalias. Folha de parreira. 3 — Diz-se de um ácido que provém do desdobramento da atropina pelo ácido clorídrico concentrado. Víscera dupla. 4 — Rio da Suíça. Rosmaninho (prov.). 5 — Porco. 6 — Acrescentei. Soldado de cavalaria, recrutado entre os povos do Sudeste da Russia. 7 — Pessoal cruel. Ribeira do distrito de Portalegre. 8 — Adorara. Pedaço de madeira. 9 — Batráquio. Cólera. Ecoar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8231

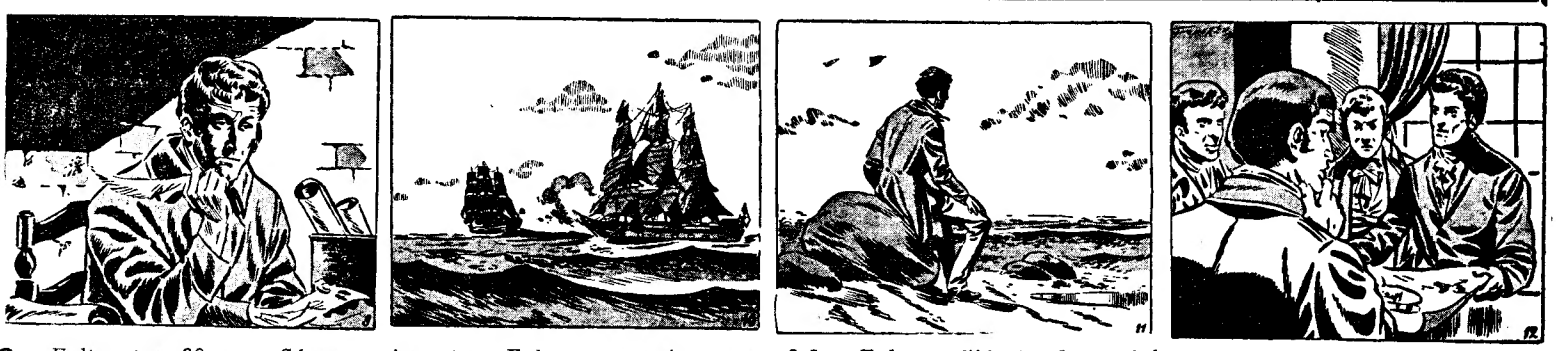
HORIZONTAIS: 1 — Caim. Vaca. 2 — Gravita. 3 — Or. Go. 4 — Ás. Tua. Ar. 5 — Tomé. Rasa. 6 — Aval. Isco. 7 — Aca. Sia. 8 — Adita. 9 — Um. Ana. Bo. 10 — Aio. Iam. 11 — Rastejara.

VERTICAIS: 1 — Bata. Suar. 2 — Ag. Sova. Mia. 3 — Iró. Mação. Os. 4 — Martelada. 5 — Ince. 6 — Vigarista. 7 — Ato. Ásia. Ia. 8 — Cá. Asca. Bar. 9 — Orão. Soma.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

FACTOS REAIS

OS INVENTOS DE ROBERT FULTON



9 — *Fulton tem 28 anos. Só pensa em descobertas... Inspirando-se numa ideia posta em prática na China, apresenta ao Governo britânico um novo sistema de canalização a adoptar em portos e docas. Trata-se da construção de canais de pequena secção, destinados a substituir os planos inclinados sobre os quais os navios deslizavam. Imagina uma máquina para abrir esses canais... Inventa um moinho para cortar e pulir o mármore, uma máquina para fiar cânhamo, uma outra para fabricar cordas... etc.*

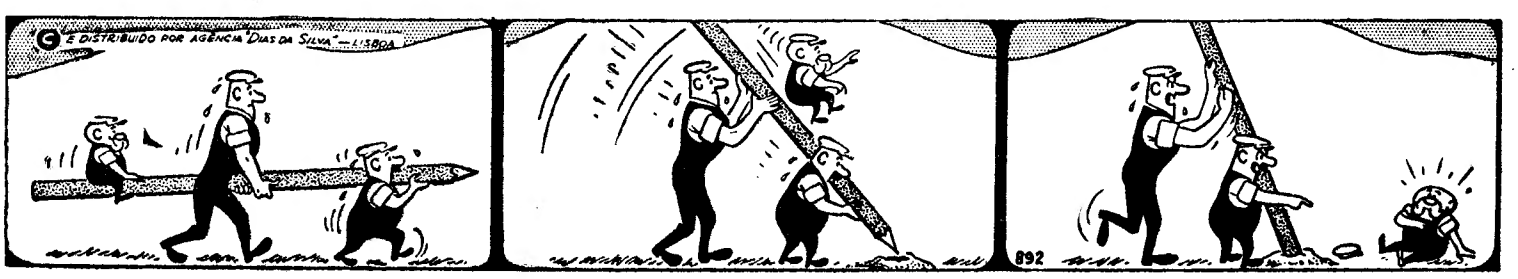
10 — *Todas as suas descobertas são olhadas com desconfiança. A Inglaterra não foi excepção. A sua indiferença desencoraja o inventor. Fulton, repentinamente, transporta as suas invenções para França. Em Paris, torna-se amigo do diplomata e poeta americano Joël Barlow, interessado em trazer para Paris os «quadros circulares» (então chamados assim) inventados por Robert Barker. Tratava-se de quadros panorâmicos que os parisienses ainda não tinham contemplado. Fulton executou o primeiro quadro desse género em terras de França. A guerra agitava a Europa. A toda poderosa marinha inglesa bloqueia as costas, captura os barcos franceses, impede toda e qualquer exportação e importação de produtos! Arrogam-se o direito os ingleses de entrar a bordo de todos os navios. Exercem nos mares uma verdadeira tirania...*

11 — *Fulton, filósofo humanitário, de acordo com as tendências éticas da época, é pela liberdade dos mares. Ah, se pudesse dar uma lição á Inglaterra, essa Inglaterra que desdenhou os seus inventos... Mas que espécie de lição? Dedica-se Fulton, então, ao estudo de um processo que levasse as nações a verem-se livres da tirania britânica exercida ao longo dos mares. Examinando os ensaios e experiências do americano Bushnell, começa, em Paris, uma série de tentativas para a criação de engenhos destinados a fazer naufragar os barcos. São os primeiros torpedos. Estamos em 1797.*

12 — *Mas Fulton não dispõe de meios para levar a bom cabo as experiências. Dirige-se ao Directório, que envia a sua petição ao ministro da Guerra. Os planos são considerados inviáveis! Sem perder o ânimo, Fulton inventa um barco submarino, cuja missão seria a de ir colocar os torpedos nos barcos inimigos. Novamente se dirige ao Directório. E' melhor acolhido. Uma comissão, nomeada logo, estuda o projecto. Ao fim de algum tempo, a comissão mostra-se favorável á concretização do projecto. Fulton sente-se feliz! Mas eis que o ministro da Marinha rejeita os torpedos que dariam cabo dos barcos ingleses... Desgostoso, Fulton oferece o submarino e os torpedos aos Países Baixos. Não são aceites...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O «CASO WEBSTER»

Texto de **S. SAUVAN** Desenhos de **TOLDEAU**

RESUMO — Em fins de Novembro de 1851, na cidade norte-americana de Boston, uma individualidade local, o dr. Parkman, desaparece sem deixar rasto. O chefe da Polícia suspeita de um colega do desaparecido, o prof. Webster, que andava crivado de dívidas e pedira vultosos empréstimos a Parkman. Terá este sido assassinado No entanto, apesar de alguns testemunhos terríveis, faltam provas concretas. O corpo de Parkman está algures — não se sabe onde. É então que o oficial recebe a visita do reverendo Parkman, irmão da pretensa vítima, e de um sobrinho de apelido Blake, mandado ao laboratório de Webster com o fim de fazer cair este numa armadilha

49 — O chefe da Polícia regressa a casa. Está resolvido a acelerar o processo: se necessário, precipitará tudo no dia seguinte. Tem a reputação de prudente e amigo da exactidão, e ela é justificada. Exerce a sua actividade profissional sem grandes parangonas, detesta a publicidade, rodeia-se de extremos cuidados. Não tem uma inteligência brilhante, nem uma aguda presciência das reacções humanas, muito menos quaisquer rasgos de génio. Faltam-lhe os atributos divinatórios. É antes de mais um homem ponderado, cheio de bom senso, um racionalista, um dedutivo lento, minucioso, apaixonado pelo pormenor, paciente, raramente irascível, capaz de recomeçar vinte vezes o mesmo «puzzle», até que os retalhos se ajustem uns aos outros Ei-lo sentado na sua confortável poltrona, diante da lareira, cachimbo pendente da boca, pantufas nos pés, um copo de «whisky» ao alcance da mão. Sabe ter acumulado elementos testemunhais bastantes para torturar o professor. Ah, bom, e é um «barra» em interrogatórios! Rodear os factos, insistir no falso para melhor descobrir o verdadeiro, forçar a contradição, obter progressivamente uma confissão «encostada á parede»... Tem nas mãos o grande caso da sua vida. Faz-se tarde. Reflectiu muito. Precisa de estar em forma Solução ir para a cama.

50 — Quanto tempo dormiu? A campainha da porta parece furar a noite com um zunido intermitente. Levanta-se. Pega no foco. Bolas, a pilha gasta... Acende o candeeiro a petróleo: passam cinco minutos das 4. Quem pode assim incomodá-lo a meio do sono? Vai á janela, afasta os batentes e espreita. Na rua um rosto de adolescente ergue os olhos para a luz baça que vem do quarto. «Eh, eh!», grita o rapazinho, «Quem és tu?» «O John! O criado do sr. reitor Binfield! O meu patrão quer que o senhor lá chegue. Diz que é importante. Eu fico aqui em baixo á espera. Ponha o sobretudo, olhe que está frio!»

51 — Três quartos de hora depois o chefe da Polícia entra no anacrónico gabinete do reitor Binfield. Este é um homem dos seus sessenta anos, nem alto nem baixo, pescoço de ave de rapina, a maçã de Adão muito saliente, cabeça enorme, cabelo crespo. Quanto á voz, um adjectivo apenas: sepulcral. Mau grado um físico tão extravagante, Binfield passa por ser uma autoridade, um sábio. «Caro senhor», começa ele sem rodeios, «tenho a honra de informá-lo que o dr. Parkman, venerando fundador desta instituição, foi assassinado. O culpado é um cobarde. É... o professor Webster!» O chefe da Polícia cai numa poltrona. A surpresa entonteceu-o.

(Continua)

ÚLTIMOS LOTES

A PRESTAÇÕES MENSAIS DE 1000$00

A 20 KM DE LISBOA E IGUAL DISTÂNCIA DE CASCAIS

ENTRE PERO PINHEIRO E SABUGO, JUNTO DAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA PORTUGAL

DESDE 30 A 55 CONTOS

URBANIZAÇÃO APROVADA COM ÁGUA E LUZ

MOSTRA NO PRÓPRIO LOCAL, MESMO AOS DOMINGOS

PRONTO PAGAMENTO C/ DESCONTO

PROP: JOAQUIM BARAONA

ESTRADA MARGINAL, LOTE J. M. E., 2-C —— TELEF. 282388-282345

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

SOBRETUDOS TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica A pronto ou a prestações sem aumento de preço. COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR E AINDA DESCONTOS AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possvel de

O REI DAS PELES

O MAIOR FABRICANTE DO PAIS

LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º — Telefone 32 45 82
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º — Telefone 2 60 29

COMPRA-SE

Grupo motor dínamo, usado, potência não inferior a 25 K. W., a utilizar como fonte de corrente contínua regulável até 250 W. Carta a este jornal, ao n.º 73.

CAUNY

O relógio suiço da maior exactidão a preço módico

Policlínica do Intendente

AV ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 e 1/2; 3.as e 5.as ás 17 horas.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.

Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração Electrocardiogramas, 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), ás 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

CASACOS DE CAMURÇA

Limpam-se com garantia de não ficarem estragados.

MERCADO DAS PELES

Rua dos Fanqueiros, 286

ATOMICAUTO

RUA TOMÁS RIBEIRO, 6-C

MORRIS 1100	1966
MORRIS 850	1966
FIAT 1500	1961
TAUNUS 12 M	1961
TAUNUS 12 M	1964
VAUXHALL 101 Super (diesel)	1966

FACILITA PAGAMENTO
ACEITA TROCAS
MAIS UNIDADES EM STOCK

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

†

EUGÉNIO RORIZ DE AZEVEDO

DIRECTOR-ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL DOS IMPOSTOS (APOSENTADO)

TRANSLADAÇÃO DOS SEUS RESTOS MORTAIS

Sua esposa, Maria da Glória Portela de Azevedo e mais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade, que para dar cumprimento á vontade expressa pelo saudoso finado, serão os seus restos mortais transladados no próximo sábado, dia 4, pelas 15 horas, do cemitério da Lapa, do Porto, para jazigo-capela, no cemitério paroquial de Santiago de Anta — Vila Nova de Famalicão. Aproveitam para comunicar que a missa do 1.º aniversário do seu falecimento, será celebrada, no próximo dia 13, ás 10 e 30 na capela das almas de Santa Catarina, daquela cidade.

C. FUNERÁRIA E DECORATIVA PORTUENSE

COOPERATIVA TÁXIS IMPÉRIO

Em conformidade com os presentes estatutos convoco a assembleia geral ordinária para o próximo dia 13 de Março, pelas 22 horas, sito na Alameda D. Afonso Henriques, 27, r/c Lisboa.

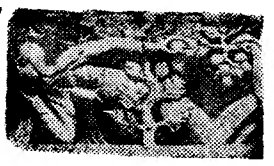
Ordem dos trabalhos: Relatório e Contas de 1966.

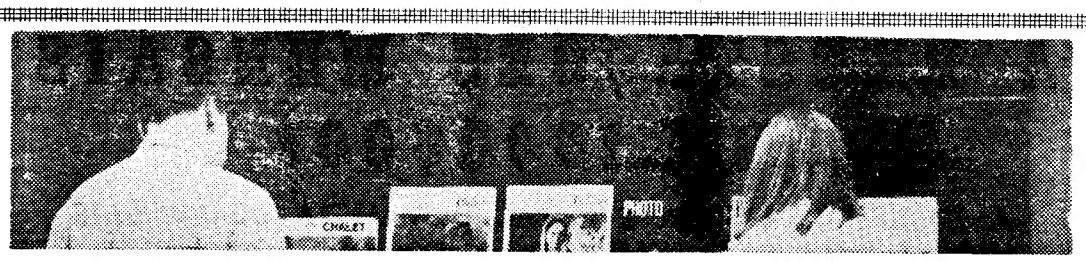
Se no início não se verificar número de sócios bastante, decidir-se-á com qualquer número no dia 27 do mesmo mês, hora e local.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1967

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Policarpo da Veiga Ferro

DIÁRIO DE EVA





UM...

Comprámos os primeiros cortinados. «Coisa» mais difícil do que pensávamos: foi preciso chamar uma costureira... Medidas e medidas.

Depois, enquadrámos a paisagem com os cortinados. Um pouco menos de campo, um pouco menos de céu... Uma árvore a espreitar no canto esquerdo da janela.

— Que tal?

— Bem.

— Outro conforto.

— Outra intimidade...

Fernanda terá, agora, uma luz mais suave na sala de jantar. As explicandas já lá não vão a casa. Minha mulher necessita de repouso. Não pode estar muito tempo em pé. Daqui a dois meses, ouviremos uma criança a chorar...

Agora, esta luz suavizada, acalma Fernanda: os objectos, um pouco na penumbra, não têm arestas. Os cortinados, simples, levam-nos a esquecer o exterior — e a estarmos bem no interior.

Porque tudo, agora, é íntimo. Entre quatro paredes... Mas de quando em quando Fernanda tem de ir ao ginecologista.

Uma tarde, tivemos o seguinte diálogo:

— Calcula tu... O dinheiro vai-se. Quantas mulheres poderão ser assim assistidas? Assim assistidas em Portugal? Quantas?

— Já tinha pensado nisso...

— Muito poucas. Então, nos campos, a situação agrava-se... Tudo tão longe! Costumes antigos...

E Fernanda sentiu um arrepio. Olhou o ventre, o casaco comprido desapertado, uma grande tristeza na sua face pálida...

...E OUTRO

Aproxima-se a data do nascimento do bebé. Dizem-me as amigas já casadas:

— Não tenhas receio. Custa um bocado, mas esquecemo-nos depressa.

Sinto o que isto tem de negativo, mas pouco me importo. Ouço o que me dizem, mas breve o esqueço. Custa? Deixá-lo. E o meu filho. A alegria maravilhosa de o poder ter nos meus braços compensa todos os sofrimentos, a própria deformação física, tão inestética, na verdade.

O meu filho! As pancadas que sinto no meu ventre repercutem-se em mim e dão-me uma estranha plenitude. E' certo que me sinto também receosa. É tão misterioso tudo o que se passa no meu ser e de que sou espectadora constante!

Como será o meu bebé? O médico, que visito todos os meses, afirma correr tudo normalmente, mas... Tenho, por vezes, tanto medo de que o meu filho não seja uma criança escorreita! Nunca falei nisto ao Luís; não quero preocupá-lo; mas que drama seria se o meu bebé não fosse a criança formosa e linda que ansiosamente aguardo, se todos os meus sacrifícios durante estes longos meses de espera e ansiedade, após o drama do parto, nascesse um bebé com lábio leporino, por exemplo! Quero esconder a cabeça no teu peito, Luís, e abafar estes pensamentos ruins que me atormentam. Mas, não são muito frequentes, mas após tanto tempo de espera chega-se ao dia em que se tem medo, medo não da dor física, mas da incógnita da maternidade que transportamos.

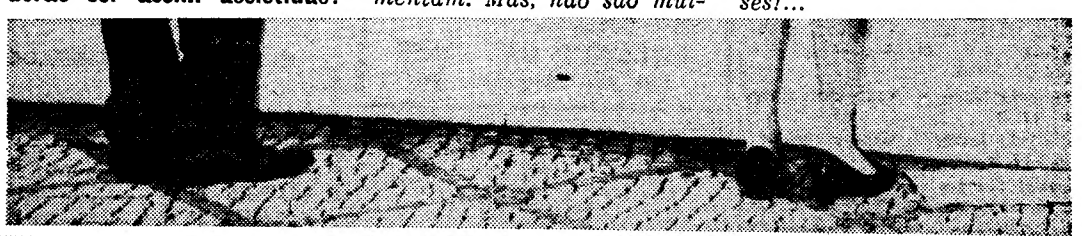
Que absurdo pessimismo! Se pensasse menos em mim! Tantas mães que não podem ser assistidas pelo médico, como tenho sido, que não ouvem uma palavra esclarecida que lhes afirme tudo ir correr bem, se interesse amistosamente pelo nosso caso.

Parece-me que o Luís tem, por vezes, ciumes do ginecologista. A minha confiança no médico, o á-vontade com que lhe conto tudo o que sinto, cria uma espécie de entendimento tácito entre nós.

— Agora convém não abusar do sal e do pão, para não engordar!

Restringi no sal, pão e outros farináceos. Como muita fruta, apesar dela estar tão cara. Não tenho de que me queixar, sinto-me bem na minha casinha, cada vez mais acolhedora, com as mãos ocupadas a tricotar mais um casaquinho — o Luís ironiza: «Que infinidade de casaquinhos...» — para o nosso bebé.

Começamos a tratar dos preparativos para a chegada do... ainda não resolvemos que nome lhe daremos! Terei o bebé na casa de meus pais ou na clínica? Procurámos saber os preços. Faltam dois meses. Dois longos meses!...



UM CASACO PRIMAVERIL

Elegante casaco de algodão estampado que estará muito em moda nesta Primavera. E' bastante assertoado e tem botões quadrados de baquelite no tom predominante do tecido

AS RESPOSTAS MASCULINAS MAIS CONCISAS DO QUE AS FEMININAS

É ser curioso comparar a diversidade de opiniões, acerca dos mesmos assuntos, emitidas pelos cavalheiros que responderem ao nosso inquérito. Dizemos isto porque as cartas que temos já em nosso poder são totalmente diferentes nos seus pontos de vista. Outra faceta curiosa que podemos notar desde já nas respostas ao inquérito é que os homens são... muito menos prolixos do que as senhoras que responderam ao questionário. Só no conjunto se poderá ver depois se é um mal ou um bem.

Inquérito

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

2 — Como imagina a mulher do futuro?

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

4 — Como gostaria que decorresse a orgânica do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso á inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

6 — Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida?

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na ultima centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

10 — Importar-se-ia ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

Nota — É imprescindível aos leitores que pretendam responder indicarem a idade, profissão e estado, pois esses dados poderão justificar a sua posição perante os problemas propostos.

AO CORRER DO TEMPO

O trabalho a meio tempo não facilitará a promoção profissional da mulher, a sua libertação; mas o emprego a tempo inteiro de uma dona de casa, com filhos — tantas vezes sem criada — não será sobrecarregá-la com um excesso de ocupações, que de forma alguma contribuirá para a sua plena realização?

Que será, afinal, a promoção feminina? Parece-nos urgente alertar a mulher para um estado de coisas de que sairá prejudicada se não lutar por compensações.

Promoção feminina será a valorização plena da mulher como ser humano. Permitir-lhe o livre acesso á cultura e ao trabalho. Unificar a moral e a lei para os dois sexos, será permitir á mulher idênticas possibilidades ás que, em geral, usufrui o homem.

A mulher tem já acesso á cultura e ao trabalho. A moral é com ela mais exigente; a lei, quando casada, transforma-a, mais ou menos, em menor, pois torna-a dependente do arbítrio do marido.

A mulher solteira são facultadas quase todas as oportunidades; a casada está restringida, diminuída. Ao limitar-se a mulher casada teve-se em vista, talvez, a protecção á família. No entanto, grande número de mulheres casadas trabalham fora do lar. O que não comporta problemas á mulher solteira, cria dificuldades á dona de casa com filhos. A maior parte das donas de casa que trabalham fazem-no por imperativos económicos; mas a mulher casada tem direito a um trabalho profissional, se isso lhe agrada, sem que o factor económico seja determinante. Ela, que tem a sua casa, os seus filhos, e o marido, a quem ama, não pode exercer uma actividade porque aquela lhe absorverá demasiado tempo. A falta de compensações para o trabalho profissional feminino provoca uma injusta e cruel alternativa: ficar solteira para, livremente, poder trabalhar e ter oportunidades idênticas ás do homem, ou alienar as suas justas aspirações de uma realização profissional, para se dedicar exclusivamente á família.

Não haverá meio termo? O homem pode realizar-se como ser afectivo e na sua actividade profissional. Porque não, também, a mulher?

Que há contra o trabalho a meio tempo? Ou melhor: será improcedente um dia de trabalho de cinco horas? Mas cinco horas de trabalho e não oito horas de semitrabalho, com conversas, distracções e cansaço? Ainda não foi provado que durante oito horas se produza mais do que em cinco, se durante estas se trabalhe de facto? Cinco horas de trabalho para o casal seria facultar novas possibilidades ao ser humano, homem ou mulher. Porque a promoção feminina actualmente não pode ser encarada só pelo lado da valorização da mulher, mas da valorização humana.

EVA